

Grupo CEEE

REUNIÃO PÚBLICA ANUAL COM ANALISTAS E INVESTIDORES

APIMEC São Paulo

09 de dezembro de 2019

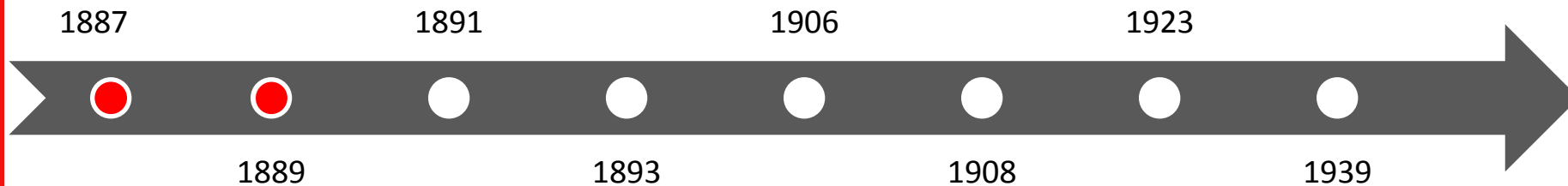
Sumário



1. Histórico
 2. Societário
 3. Governança Corporativa
 4. Grupo CEEE em números
 5. Planejamento Estratégico
 6. Temas Institucionais
 7. CEEE-Geração
 8. CEEE-Transmissão
 9. CEEE-Distribuição
 10. Desestatização
-

2. HISTÓRICO

Histórico da Energia Elétrica no RS



- 1887: Porto Alegre é uma das primeiras capitais brasileiras a ter serviço permanente de luz a particulares, pela implantação da termelétrica da Companhia Fiat Lux, de controle norte-americano;
- 1889: Nasce a Companhia de Energia Elétrica Rio-Grandense, adquirindo o acervo da Fiat-Lux;
- 1889: Fiat Lux ganha o direito de explorar por 20 anos os serviços de eletricidade no Rio Grande do Sul;

Histórico da Energia Elétrica no RS



1887

1891

1906

1923

1889

1893

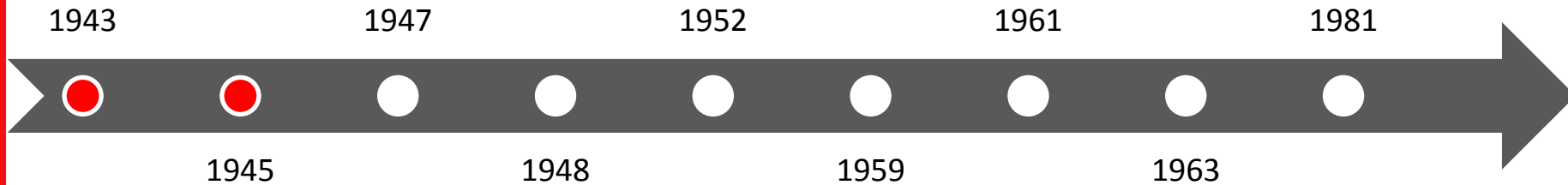
1908

1939

- 1908: os municípios começam a estruturar a geração e a distribuição de eletricidade;
- 1923: é criada a Companhia Energia Elétrica Rio-Grandense (CEERG);
- 1939: é criada a Diretoria de Eletricidade, embrião da CEEE. São dados os primeiros passos para um plano de eletrificação do Estado;



Histórico da Energia Elétrica no RS



- 1943: é criada a Comissão Estadual de Energia Elétrica (CEEE), em âmbito municipal;
- 1945: começa a ser implantado um plano de eletrificação no Estado do Rio Grande do Sul;

Histórico da Energia Elétrica no RS



1943

1947

1952

1961

1981

1945

1948

1959

1963

- 1947: a CEEE passa a ser subordinada ao Governo do Estado;
- 1948: é inaugurada a primeira hidrelétrica da CEEE, Passo do Inferno;
- 1952: a CEEE é transformada em autarquia;



Histórico da Energia Elétrica no RS



1943

1947

1952

1961

1981

1945

1948

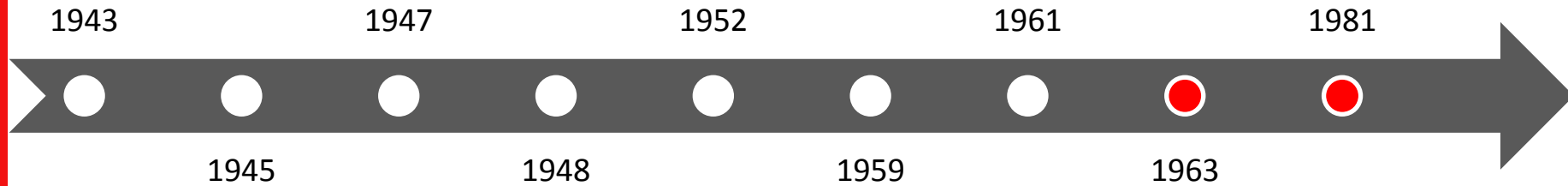
1959

1963

- 1959: Leonel Brizola encampa a CEEE, com a concordância do presidente Juscelino Kubistchek;
- 1961: o governo organiza uma sociedade por ações, a ser denominada Companhia Estadual de Energia Elétrica. É a CEEE;

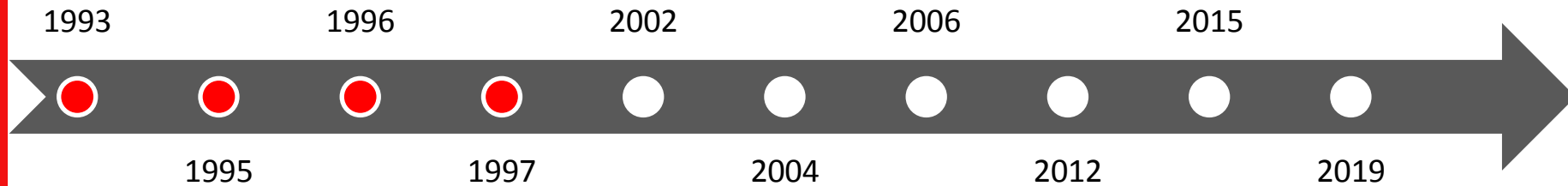


Histórico da Energia Elétrica no RS



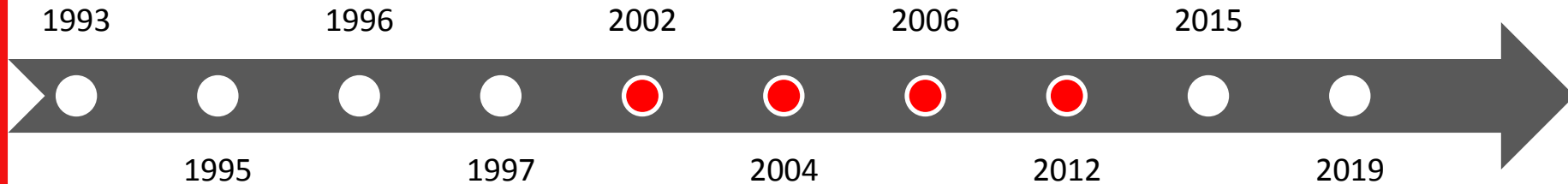
- 1963: a CEEE passa a ser sociedade de economia mista;
- 1981: os ex-autárquicos deixam de ser reconhecidos na tarifa;

Histórico da Energia Elétrica no RS



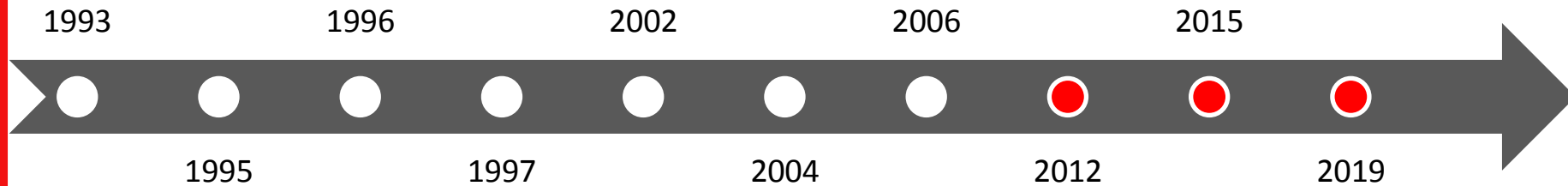
- 1993: a Lei 8.631 muda o modelo do setor elétrico e extingue a CRC;
- 1995: é estruturado um Programa de Reforma do Estado;
- 1996: a Lei 10.900 permite ao Executivo reestruturar societária e patrimonialmente a CEEE;
- Criação da ANEEL (Lei 9.427);
- 1997: desestatização de aproximadamente 2/3 do mercado e clientes de distribuição da antiga CEEE, com a criação de duas novas Companhias, a Rio Grande Energia e a AES Sul;

Histórico da Energia Elétrica no RS



- 2002: Emenda Constitucional 033: necessidade de plebiscito para a desestatização da atual CEEE;
- 2004: Lei Federal 10.848: necessidade de desverticalização das empresas do setor elétrico;
- 2006: Lei Estadual 12.593/2006: desverticalização da CEEE, resultando na CEEE-Distribuição e na CEEE-GT (Geração e Transmissão);
- 2012: Medida Provisória 579 (Lei 12.783/13);

Histórico da Energia Elétrica no RS

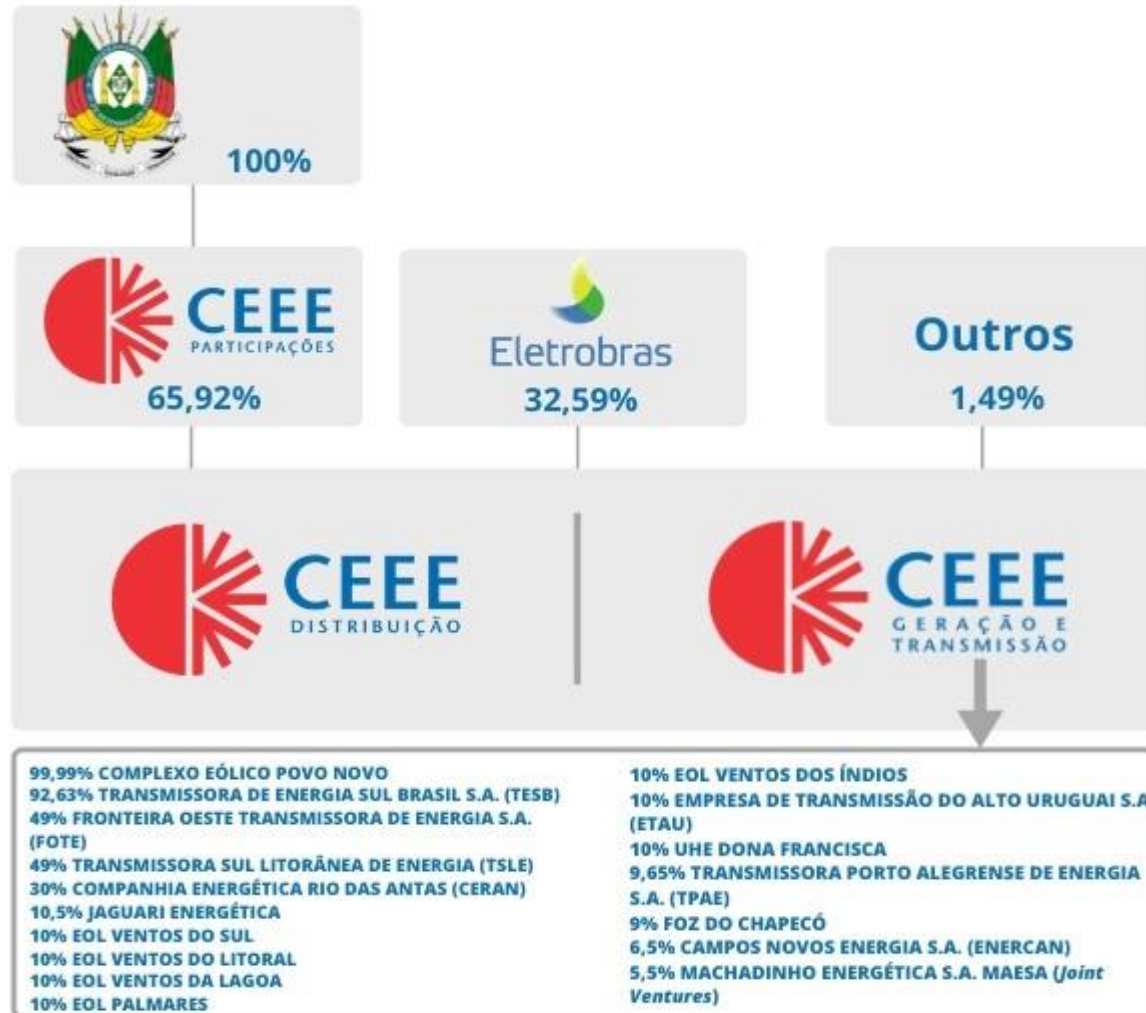


- 2012: Renovação da concessão das usinas da CEEE-GT por 30 anos (exceto a UHE Itauba);
- 2015: Renovação da concessão da CEEE-D por 30 anos;
- 2019: PEC Estadual 272 retira a necessidade de plebiscito para a troca do controle acionário do Grupo CEEE;
- 2019: Aprovada Lei Estadual nº 15.298 em 04 de julho autorizando a desestatização da CEEE-D e da CEEE-GT.



3. SOCIETÁRIO

Composição Acionária



Composição Acionária CEEE-D e CEEE-GT



CEEE Distribuição

ACIONISTAS	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL	
	CEED3 (ON)	Percentual	CEED4 (PN)	Percentual	ON e PN	Percentual
CEEE-PAR	6.380.821	67,05%	1.087	0,66%	6.381.908	65,92%
ELETRORBRAS	3.067.033	32,23%	87.638	53,43%	3.154.671	32,59%
CUSTÓDIA NA BOLSA - B3	34.924	0,37%	22.964	14,00%	57.888	0,60%
MUNICÍPIOS	32.215	0,34%	48.930	29,83%	81.145	0,84%
OUTROS	1.739	0,02%	3.395	2,07%	5.134	0,05%
TOTAL	9.516.732	100%	164.014	100%	9.680.746	100%

Fonte: Itau Corretora de Valores - Serviço de Escrituração de Ações.

Data base de setembro de 2019. São 307 acionistas, sendo 96 pessoas físicas, 65 pessoas jurídicas, 135 prefeituras e 11 Estatais Estaduais.

CEEE Geração e Transmissão

ACIONISTAS	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL	
	EEEL3 (ON)	Percentual	EEEL4 (PN)	Percentual	ON e PN	Percentual
CEEE-PAR	6.380.821	67,05%	1.087	0,66%	6.381.908	65,92%
ELETRORBRAS	3.067.035	32,23%	87.639	53,43%	3.154.674	32,59%
CUSTÓDIA NA BOLSA - B3	33.528	0,35%	20.622	12,57%	54.150	0,56%
MUNICÍPIOS	33.708	0,35%	51.668	31,50%	85.376	0,88%
OUTROS	1.640	0,02%	2.998	1,83%	4.638	0,05%
TOTAL	9.516.732	100%	164.014	100%	9.680.746	100%

Fonte: Itau Corretora de Valores - Serviço de Escrituração de Ações.

Data base de setembro de 2019. São 350 acionistas, sendo 126 pessoas físicas, 81 pessoas jurídicas, 132 prefeituras e 11 Estatais Estaduais.

4. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança Corporativa CEEE-GT



Novo Estatuto Social aprovado em AGE no dia 25 de novembro de 2019.



Governança Corporativa



Conselho de Administração

Atualmente o Conselho de Administração é composto pelos seguintes membros:

Nome	Cargo	Empresa
Vera Inêz Salgueiro Lernen	Presidente do Conselho de Administração	CEEE-D e CEEE-GT
Marco da Camino Ancona Lopez Soligo	Conselheiro de Administração	CEEE-D e CEEE-GT
Everton Santos Oltramari	Conselheiro de Administração	CEEE-D e CEEE-GT
Dimas Natal Filho	Conselheiro de Administração	CEEE-D
Rodrigo Madeira Henrique de Araújo	Conselheiro de Administração	CEEE-D
Maurício Carvalho Mazzini	Conselheiro de Administração	CEEE-GT
Paulo Roberto Miguez Bastos da Silva	Conselheiro de Administração	CEEE-GT

Fonte: CEEE, Secretaria de Governança Corporativa

Governança Corporativa



Diretoria

Atualmente a Diretoria é composta pelos seguintes membros:

Nome	Cargo	Empresa
Marco da Camino Ancona Lopez Soligo	Diretor Presidente	CEEE-D e CEEE-GT
João Batista Sant'Anna	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	CEEE-D e CEEE-GT
Marco da Camino Ancona Lopez Soligo	Diretor de Planejamento (em exercício)	CEEE-D e CEEE-GT
Lucio do Prado Nunes	Diretor Administrativo	CEEE-D e CEEE-GT
Giovanni Francisco da Silva	Diretor de Distribuição	CEEE-D e CEEE-GT
Carlos Augusto Tavares de Almeida	Diretor de Geração	CEEE-D e CEEE-GT
Marco da Camino Ancona Lopez Soligo	Diretor de Transmissão (em exercício)	CEEE-D e CEEE-GT

Fonte: CEEE, Secretaria de Governança Corporativa

5. GRUPO CEEE EM NÚMEROS

Resultados Econômicos e Financeiros – CEEE GT



Referências Econômicas - setembro de 2019, valores acumulados.

- Receita Operacional Bruta: R\$ 1,0 bilhão;
- Receita Operacional Líquida: R\$ 815,5 milhões;
- Dívida Bancária: R\$ 601,9 milhões;
- Caixa e Equivalentes de Caixa: R\$ 464,8 milhões;
- EBITDA: R\$ 340,9 milhões;
- Lucro Líquido: R\$ 266,0 milhões;
- Patrimônio Líquido: R\$ 2,7 bilhões;
- Capital Social: R\$ 915,6 milhões.

Resultados Econômicos e Financeiros – CEEE D



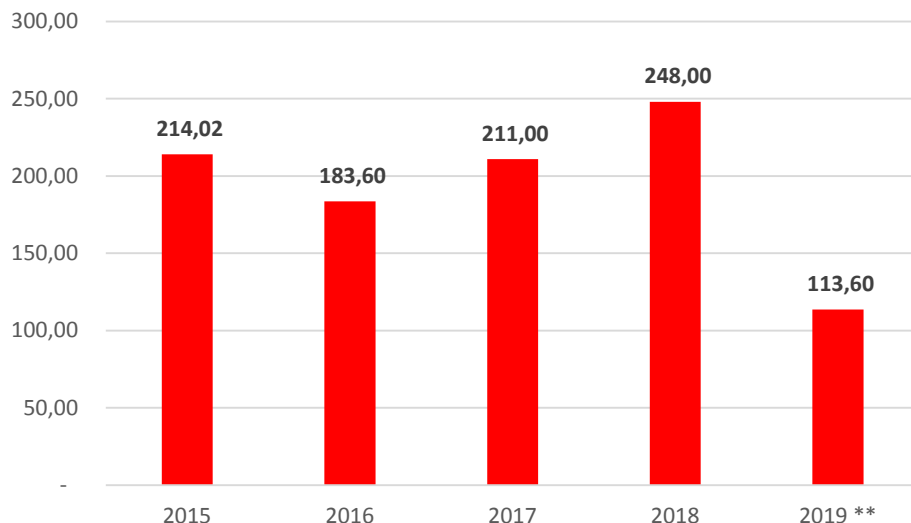
Referências Econômicas - setembro de 2019, valores acumulados.

- Base de Remuneração Regulatório Líquida - BRL: R\$ 1.861.970,00;
- Receita Operacional Bruta: R\$ 4,34 bilhões;
- Receita Operacional Líquida: R\$ 2,35 bilhões;
- Dívida Bancária: R\$ 803,6 milhões;
- Caixa e Equivalentes de Caixa: R\$ 54,3 milhões;
- EBITDA negativo: R\$ 481,2 milhões;
- Prejuízo Líquido: R\$ 999,7 milhões;
- Patrimônio Líquido Negativo: R\$ 3,35 bilhões.

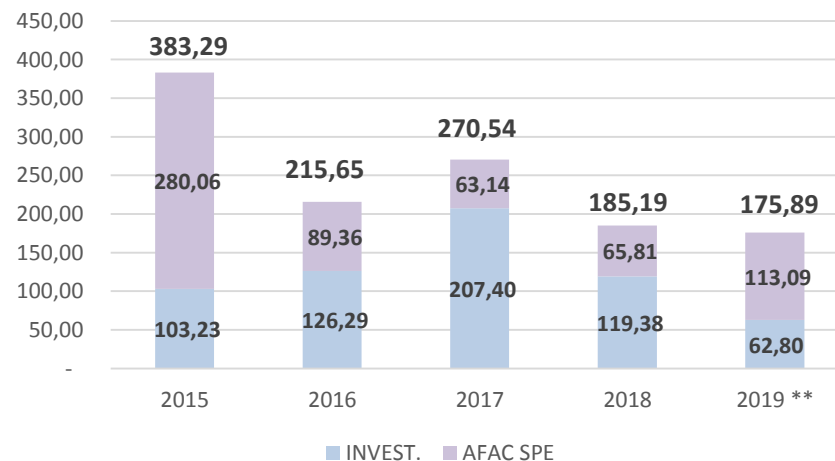
Histórico Investimentos – 2015 a 2019



CEEE-D (R\$ x 1.000) **TOTAL: R\$ 970,2**



CEEE-GT (R\$ x 1.000) **TOTAL: R\$ 1.230,6**



Fonte: Diretoria Financeira, Divisão Contábil.

** Data base de setembro de 2019.

Pessoas que recebem algum tipo de remuneração do Grupo CEEE



Categoria	CEEE-D	CEEE-GT	Total geral
Empregado CLT Ativo	2.228	1.047	3.275
Empregado CLT Afastado	43	36	79
Diretor Não Empregado	2	1	3
Estagiários	128	41	169
Cedidos	15	9	24
Aposentado ex-Autárquico	608	300	908
Pagto. Judicial/Pensionista	172	102	274
Aprendizes	95	30	125
Total geral	3.291	1.566	4.857

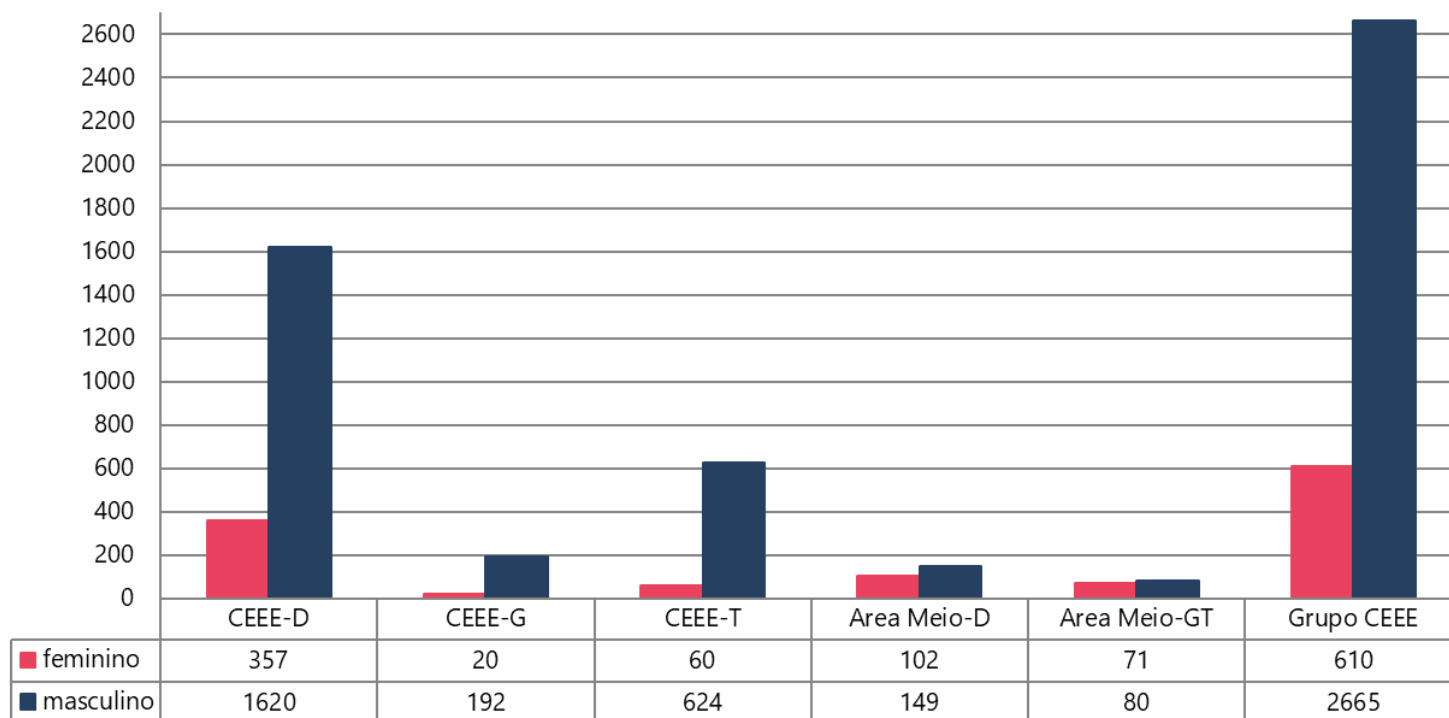
Fonte: CEEE, Diretoria Administrativa, Coordenadoria de Recursos Humanos. Dados de outubro de 2019.

Dados Demográficos Empregados Ativos



19% do quadro ativo é do gênero feminino.

GÊNERO

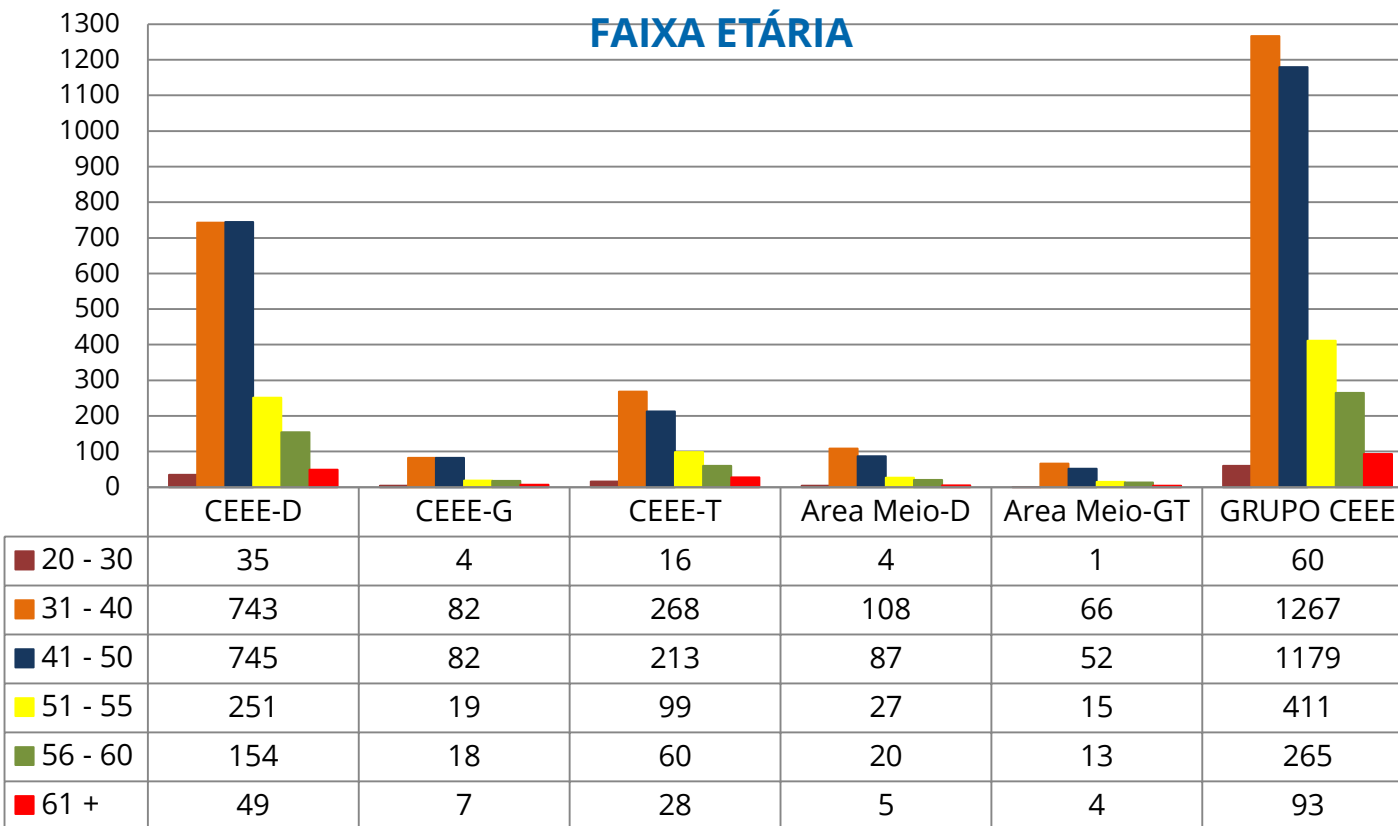


Fonte: CEEE, Diretoria Administrativa, Coordenadoria de Recursos Humanos. Dados de outubro de 2019.

Dados Demográficos Empregados Ativos



74% do quadro ativo tem idade entre 31 e 50 anos, sendo 38% entre 31 e 40 anos e 36% entre 41 e 50 anos. O quadro com mais de 50 anos é de 23%.



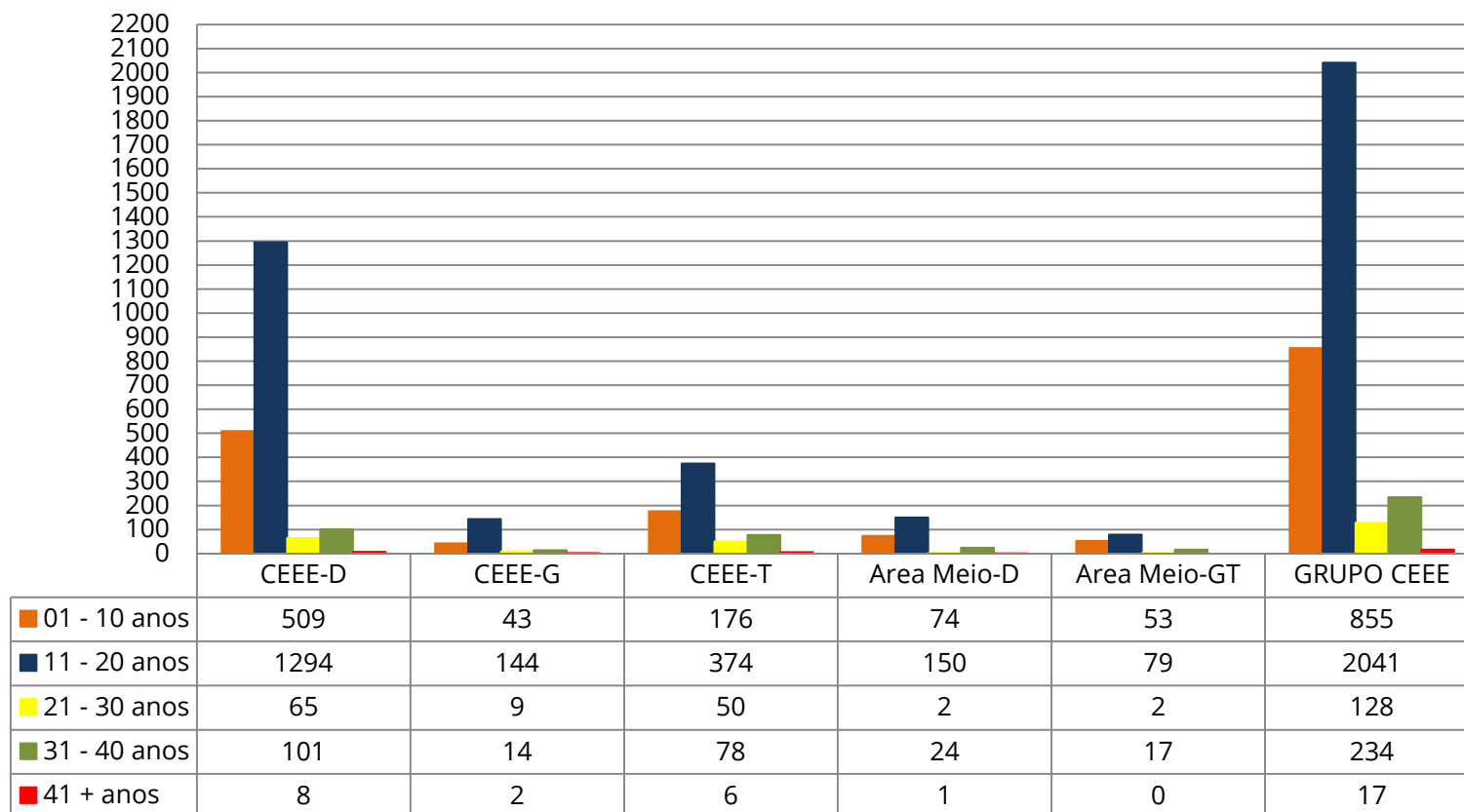
Fonte: CEEE, Diretoria Administrativa, Coordenadoria de Recursos Humanos. Dados de outubro de 2019.

Dados Demográficos Empregados Ativos



62% do quadro ativo tem entre 11 e 20 anos de empresa.

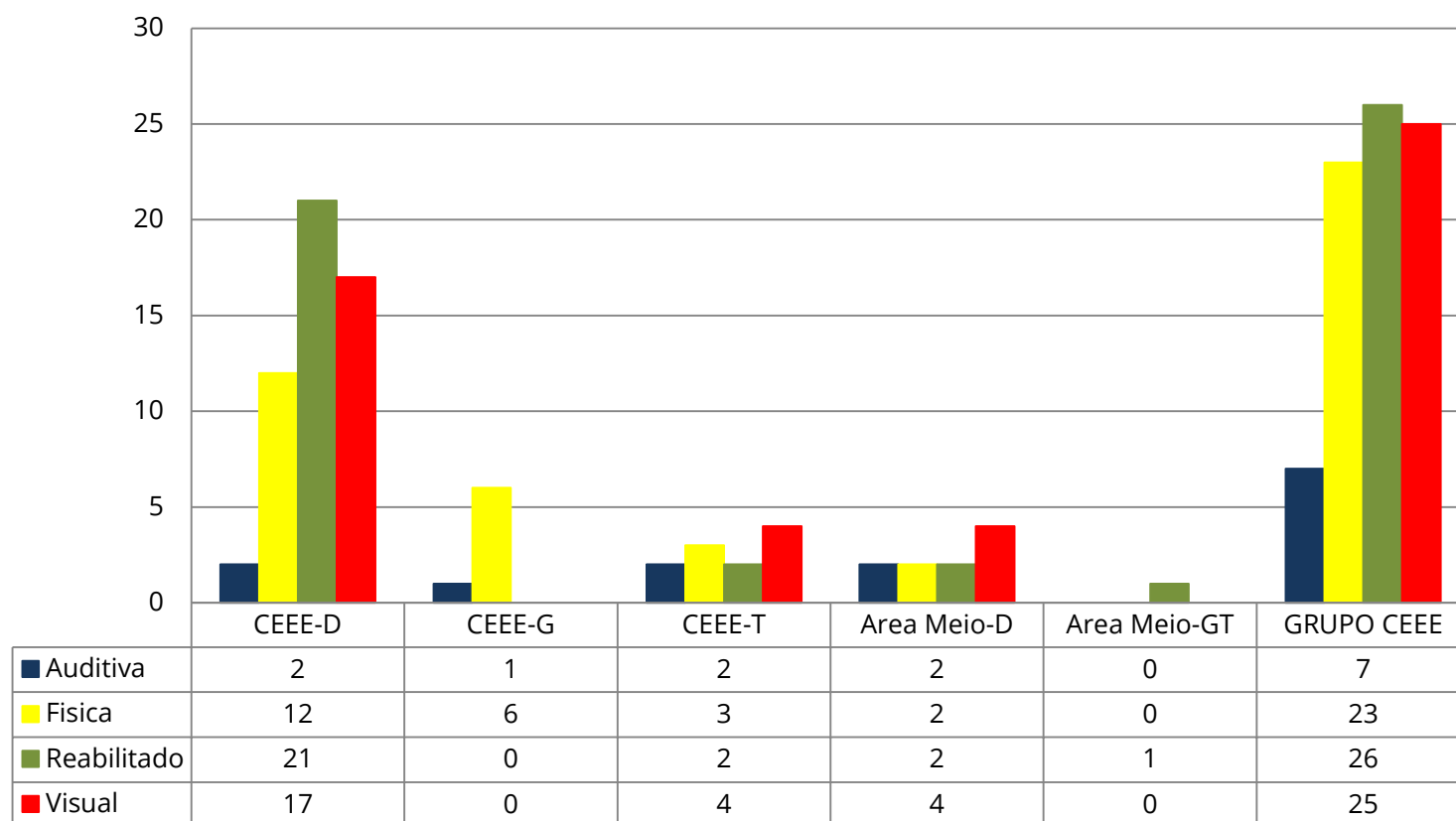
TEMPO DE EMPRESA



Dados Demográficos Empregados Ativos

2,5% dos colaboradores tem algum tipo de necessidade especial.

EMPREGADOS COM DEFICIÊNCIA



6. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Planejamento Estratégico 2020-2024



MAPA ESTRATÉGICO CEEE DISTRIBUIÇÃO

PROGRAMAS: PROJETOS E INICIATIVAS

GESTÃO	INCREMENTO DA RECEITA	MELHORIA DE INDICADORES	REDUÇÃO DE DESPESAS
<ul style="list-style-type: none"> Plano de Integridade Corporativa Gestão Integrada de Ativos Desestatização da Companhia Aperfeiçoar o Portal da Internet Segurança em Tecnologia da Informação Ampliação do Escopo do Sistema de Gestão da Qualidade Estruturação da Área Regulatória Gestão Documental de Recursos Humanos Contrato de Compartilhamento D e GT Conclusão e Extinção do TAC de Meio Ambiente Terceirização das Ações Coletivas Revisão do Processo de Gestão do Contencioso Apuração da Real Dívida Junto à Fundação CEEE Revisão Tarifária 2021 	<ul style="list-style-type: none"> Combate às Perdas Comerciais Combate à Inadimplência 	<ul style="list-style-type: none"> Qualificação de Rede de Média Tensão Intensificar Automação da Rede de Distribuição Manutenção Preventiva de Redes de Distribuição 	<ul style="list-style-type: none"> Revisão dos Contratos Controle de Despesas com Pessoal Gestão de Materiais Inservíveis Ampliação do Sistema de Comunicação de Dados e Qualidade da Energia com o uso da Tecnologia MESH
	INVESTIMENTO		VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS
	<ul style="list-style-type: none"> Alta Tensão - Construir, Reforçar e/ou Ampliar Subestações e Linhas de Transmissão Média e Baixa Tensão - Construir, Reforçar e/ou Ampliar as Redes de Distribuição 	INOVAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Capacitação de Lideranças para Mudanças Organizacionais Gestão de Carreiras Segurança da Força de Trabalho Segurança e Cuidado com a População Civil
<p style="text-align: center;">TOTAL: 33 PROJETOS E INICIATIVAS</p>			

Fonte: Diretoria de Planejamento, conforme planejamento estratégico aprovado pelo Conselho em novembro de 2019.

Planejamento Estratégico 2020-2024



MAPA ESTRATÉGICO NEGÓCIO GERAÇÃO

PROGRAMAS: PROJETOS E INICIATIVAS

GESTÃO	INCREMENTO DE RECEITA	REDUÇÃO DE DESPESAS	INOVAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> Plano de Integridade Corporativa Gestão de Ativos Desestatização da Companhia Gestão Documental de Recursos Humanos Contrato de Compartilhamento GT e D Ampliação da Certificação do Sistema de Gestão Participação na Avaliação Melhores em Gestão da FNQ Cisão da Geração e Transmissão Conclusão e Extinção do TAC de Meio Ambiente Terceirização das Ações Coletivas Revisão do Processo de Gestão do Contencioso Apuração da Real Dívida Junto à Fundação CEEE 	<ul style="list-style-type: none"> Renovação UHE Itaúba Repactuação GSF Itaúba e Dona Francisca Descotização das Usinas Projeto Crédito de Carbono 	<ul style="list-style-type: none"> Revisão dos Contratos Controle das Despesas com Pessoal Gestão de Materiais Inservíveis 	<ul style="list-style-type: none"> Rota Elétrica Mercosul (Mobilidade Inteligente) Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) Gestão Digital das Ordens de Manutenção e Operação da Geração
	EXPANSÃO	VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS	
	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a Potência das Usinas Modernização e Automação de Usinas Retomar a Obra do Complexo Eólico Povo Novo 	<ul style="list-style-type: none"> Plano de Segurança de Barragens - PSB Capacitação de Lideranças para Gestão de Mudanças Organizacionais Gestão de Carreiras Segurança da Força de Trabalho Segurança e Cuidado com a População Civil 	

TOTAL: 30 PROJETOS E INICIATIVAS

Fonte: Diretoria de Planejamento, conforme planejamento estratégico aprovado pelo Conselho em novembro de 2019.

Planejamento Estratégico 2020-2024



MAPA ESTRATÉGICO NEGÓCIO TRANSMISSÃO

PROGRAMAS: PROJETOS E INICIATIVAS

GESTÃO	REDUÇÃO DE DESPESAS	EFICIÊNCIA OPERACIONAL	EXPANSÃO
<ul style="list-style-type: none"> Plano de Integridade Corporativa Gestão de Ativos Desestatização da Companhia Gestão Documental de Recursos Humanos Contrato de Compartilhamento GT e D Ampliação da Certificação do Sistema de Gestão Participação na Avaliação Melhores em Gestão da FNQ Cisão da Geração e Transmissão Conclusão e Extinção do TAC de Meio Ambiente Terceirização das Ações Coletivas Revisão do Processo de Gestão do Contencioso Apuração da Real Dívida Junto à Fundação CEEE 	<ul style="list-style-type: none"> Revisão dos Contratos Controle das Despesas com Pessoal Gestão de Materiais Inservíveis 	<ul style="list-style-type: none"> Expansão da Automação das Subestações Integração dos Centros de Operação do Sistema e das Instalações (COS e COI) 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação de Ativos Estratégicos da Concessão Conclusão das Obras TESB e FOTE Avaliar a Participação em Novos Leilões Após a Desestatização Substituição dos Ativos em Final de Vida Útil
	INOVAÇÃO	VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS	
	<ul style="list-style-type: none"> Rota Elétrica Mercosul (Mobilidade Inteligente) Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) Gestão Digital das Ordens de Manutenção e Operação da Transmissão 	<ul style="list-style-type: none"> Capacitação de Lideranças para Gestão de Mudanças Organizacionais Gestão de Carreiras Segurança da Força de Trabalho Segurança e Cuidado com a População Civil 	

TOTAL: 28 PROJETOS E INICIATIVAS

Fonte: Diretoria de Planejamento, conforme planejamento estratégico aprovado pelo Conselho em novembro de 2019.

7. TEMAS INSTITUCIONAIS

Centro Cultural CEEE Erico Veríssimo

CENTRO CULTURAL CEEE ERICO VERISSIMO

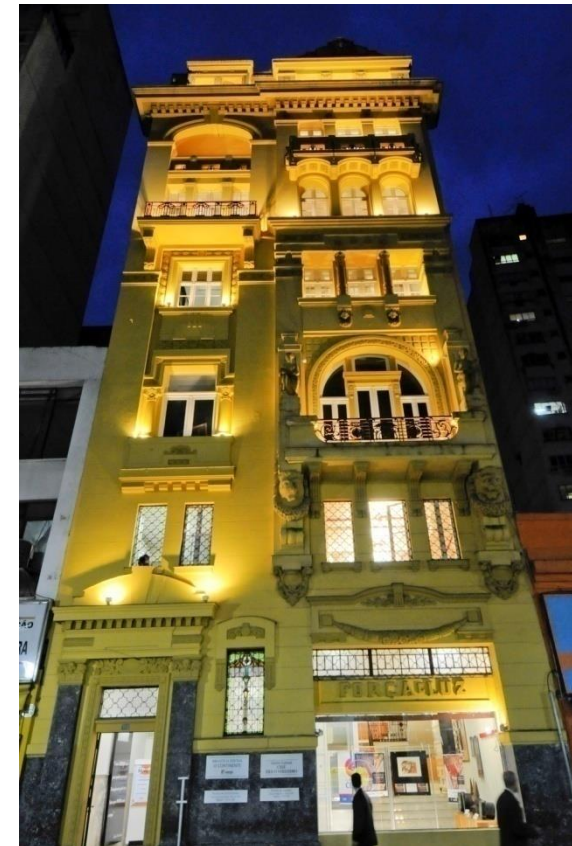
Inaugurado em 2002, tem seis andares dedicados a exposições de arte, peças de teatro, saraus literários, seminários, espetáculos musicais e de dança, exposições de filmes, contação de histórias, diversas oficinas e cursos, entre outras atividades culturais.

NÚMEROS DE 2018

Eventos	1533
Público	36.778

NÚMEROS DE 2019 (JANEIRO A SETEMBRO)

Eventos	1511
Público	31.652



Patrimônio Imobiliário CEEE-GT



Imóveis de maior valor agregado somam R\$488,7 milhões.

Imóvel	Área	Equivalência em Campos de Futebol*	Município	Valor
CAENMF (em uso)	330.682,22 m ²	46	Porto Alegre	R\$ 400.095.000,00**
CETAF (em uso)	115.580,00 m ²	16	Porto Alegre	R\$ 40.902.000,00**
Avenida Washington Luiz (inservível)	14.751,54 m ²	02	Porto Alegre	R\$ 25.000.000,00**
Berto Círio (em uso)	113.938,00 m ²	16	Porto Alegre	R\$ 5.000.000,00***
Sede Sistema Salto (em uso)	1.900,00 m ²	-	Canela	R\$ 3.078.100,00**
Prédio Av. São Paulo (inservível)	583,19 m ²	-	Porto Alegre	R\$ 2.560.000,00**
Demais Imóveis Avaliados (49)	-	-	-	R\$ 7.198.821,65 **
Total Agregado				R\$ 488.738.921,65

* Foi considerada medida oficial adotada pela CBF, ou seja, 105x68m (7.140m² ou 0,714ha);

** Valor apurado na última avaliação realizada;

*** Valor estimado, foi classificado entre os imóveis de maior valor agregado em face das suas características e localização.

Fonte: Diretoria Administrativa, dados de novembro de 2019.

Patrimônio Imobiliário CEEE-GT



Estrutura Imobiliária / Quantitativo Geral

<i>Destinação</i>	<i>Próprios</i>	<i>Cedidos</i>	<i>Locados</i>	<i>Acessadas / O&M</i>	<i>Total</i>
<i>Subestações</i>	54	02	-	15	71
<i>Repetidora</i>	-	-	03	-	03
<i>Usinas</i>	05	-	-	-	05
<i>PCH'S</i>	10	-	-	-	10
<i>Hortos de Proteção</i>	12	-	-	-	12
<i>Uso Administrativo*</i>	09	-	01	-	10
<i>Inservíveis**</i>	87	-	-	-	87
Total Agregado	177	02	04	15	198

* *Sedes administrativas não integradas a subestações.*

** *Para fins de classificação, todos aqueles imóveis integrantes dos registros e que não possuem uma vinculação efetiva foram considerados inservíveis.*

Fonte: Diretoria Administrativa, dados de novembro de 2019.

Patrimônio Imobiliário CEEE-D



Total de Imóveis de maior valor agregado soma R\$178,6 milhões.

Imóveis inservíveis de maior valor agregado somam R\$138,0 milhões.

<i>Imóvel</i>	<i>Área</i>	<i>Equivalência em Campos de Futebol*</i>	<i>Município</i>	<i>Valor**</i>
<i>Horto Florestal Giruá</i>	<i>2.440,00 ha</i>	<i>3.417</i>	<i>Alegrete</i>	<i>R\$ 53.040.940,69</i>
<i>Horto Florestal Renner</i>	<i>1.542,00 ha</i>	<i>2.160</i>	<i>Triunfo</i>	<i>R\$ 28.254.400,50</i>
<i>Horto Florestal Carola</i>	<i>1.074,64 ha</i>	<i>1.505</i>	<i>Charqueadas</i>	<i>R\$ 26.392.595,44</i>
<i>Extinta Oficina de Transformadores</i>	<i>12.588,32 m²</i>	<i>1,75</i>	<i>São Leopoldo</i>	<i>R\$ 12.800.000,00</i>
<i>Horto Florestal Candiota</i>	<i>651,51 ha</i>	<i>912</i>	<i>Candiota</i>	<i>R\$ 10.674.105,16</i>
<i>Horto Florestal Vila Operária</i>	<i>279,80 ha</i>	<i>392</i>	<i>Candiota</i>	<i>R\$ 5.655.418,33</i>
<i>Demais Imóveis avaliados (03)</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>R\$ 1.187.250,00</i>
Total Agregado				R\$ 138.004.710,12

* Foi considerada medida oficial adotada pela CBF (Confederação Brasileira de Futebol), ou seja, 105x68m (7.140m² ou 0,714ha)

** Valor apurado na última avaliação realizada.

Fonte: Diretoria Administrativa, dados de novembro de 2019.

Patrimônio Imobiliário CEEE-D



Imóveis em uso administrativo de maior valor agregado somam R\$40,6 milhões.

<i>Imóvel</i>	<i>Área</i>	<i>Município</i>	<i>Valor*</i>	
<i>Centro Cultural CEEE Érico Veríssimo</i>	<i>582,00 m²</i>	<i>Porto Alegre</i>	<i>R\$</i>	<i>13.000.000,00</i>
<i>Garagem Júlio de Castilhos</i>	<i>1.578,00 m²</i>	<i>Porto Alegre</i>	<i>R\$</i>	<i>5.010.000,00</i>
<i>Gerência Regional Sul</i>	<i>9.627,74 m²</i>	<i>Pelotas</i>	<i>R\$</i>	<i>4.331.800,00</i>
<i>Gerência Regional Litoral Norte</i>	<i>1.000,40 m²</i>	<i>Osório</i>	<i>R\$</i>	<i>1.679.100,00</i>
<i>Agência Torres</i>	<i>667,20m²</i>	<i>Torres</i>	<i>R\$</i>	<i>1.635.590,00</i>
<i>Gerência Regional Campanha</i>	<i>4.173,96 m²</i>	<i>Bagé</i>	<i>R\$</i>	<i>1.566.580,00</i>
<i>Agência Viamão</i>	<i>1.1100,00m²</i>	<i>Viamão</i>	<i>R\$</i>	<i>1.522.410,00</i>
<i>Gerência Regional Centro Sul</i>	<i>2.159,85m²</i>	<i>Camaquã</i>	<i>R\$</i>	<i>1.485.400,00</i>
<i>Estaleiro de Postes Bagé</i>	<i>11.136,40m²</i>	<i>Bagé</i>	<i>R\$</i>	<i>1.413.770,00</i>
<i>Gerência Regional Litoral Sul</i>	<i>1.993,37 m²</i>	<i>Rio Grande</i>	<i>R\$</i>	<i>1.329.000,00</i>
<i>Agência Capão da Canoa</i>	<i>870,00m²</i>	<i>Capão da Canoa</i>	<i>R\$</i>	<i>1.198.300,00</i>
<i>Agência Alvorada</i>	<i>1.784,50m²</i>	<i>Alvorada</i>	<i>R\$</i>	<i>1.041.450,00</i>
<i>Demais imóveis avaliados (15)</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>R\$</i>	<i>5.420.230,00</i>
			<i>Total Agregado</i>	<i>R\$ 40.633.630,00</i>

Fonte: Diretoria Administrativa, dados de novembro de 2019.

* Valor apurado na última avaliação realizada.

Patrimônio Imobiliário CEEE-D



Estrutura Imobiliária / Quantitativo Geral

<i>Destinação</i>	<i>Próprios</i>	<i>Cedidos</i>	<i>Locados</i>	<i>Conveniados</i>	<i>Total</i>
<i>Subestações</i>	54	13	01	-	68
<i>Posto de Seccionamento</i>	01	-	-	-	01
<i>Gerências</i>	05	01	-	-	06
<i>Uso Administrativo*</i>	37	02	29	28	96
<i>Uso Futuro</i>	07	-	-	-	07
<i>Inservíveis**</i>	79	-	-	-	79
Total Agregado	183	16	30	28	257

* *Agências, Bases Técnicas, Estaleiros de Postes e demais imóveis não vinculados diretamente aos serviços de distribuição de energia elétrica.*

** *Para fins de classificação, todos aqueles imóveis integrantes dos registros e que não possuem uma vinculação efetiva foram considerados inservíveis.*

Fonte: Diretoria Administrativa, dados de novembro de 2019.

8. CEEE-GT

Contratos de Concessão da GT



Contrato de Concessão de Geração nº 025/2000

- Renovado de forma antecipada em 2012 (MP nº 579/12), a exceção da UHE Itaúba;
- Vigência de 30 anos;
- Regime de Cotas;
- Usina de Itaúba (180,5 MW garantia física/44,4% da garantia física total) não renovada pela MP nº 579 / 12 (concessão vence em 30 de dezembro de 2021).

Contrato de Concessão de Transmissão nº 055/2001

- Renovado de forma antecipada em 2012 (MP nº 579/12);
- Vigência de 30 anos;
- Recebimento de Indenização (Ativos não depreciados após 05/2000 - RBNI - Portaria MME nº 580/12 + Ativos não depreciados até 05/2000 - RBSE - Portaria MME nº 120/16).

Contrato de Concessão de Transmissão nº 080/2002

- Assinado em 2002, vigência de 30 anos, para uma linha de transmissão (a Presidente Médici - Pelotas 1).

Perfil Geração

Usinas Próprias



Perfil Geração



Usinas Próprias

Potência Total: 909,9 MW

Usinas	Entrada em operação	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)	Fator de Capacidade	Concessão	Regime
UHE Itaúba	1978	500,0	180,5	36,1%	30/12/2021	Venda livre de energia
UHE Gov. Leonel Brizola (Jacuí)	1962	180,0	116,9	64,9%	31/12/2042	Cotas - ACR
UHE Passo Real	1973	158,0	66,2	41,9%	31/12/2042	Cotas - ACR
UHE Ernestina	1957	4,8	3,24	67,5%	31/12/2042	Cotas - ACR
PCH Capigui	1933/1956	3,76	0,69	18,4%	31/12/2042	Cotas - ACR
PCH Ijuizinho	1950	1,0	0,70	70,0%	31/12/2042	Cotas - ACR
PCH Guarita	1953	1,76	0,99	56,3%	31/12/2042	Cotas - ACR
PCH Santa Rosa	1955	1,4	0,88	62,9%	31/12/2042	Cotas - ACR
PCH Forquilha	1950	1,0	0,95	95,0%	31/12/2042	Cotas - ACR
UHE Canastra	1956	42,5	24,0	56,5%	31/12/2042	Cotas - ACR
PCH Bugres	1952	11,12	10,0	89,9%	31/12/2042	Cotas - ACR
PCH Passo do Inferno	1948	1,332	0,52	39,0%	31/12/2042	Cotas - ACR
PCH Herval	1941	1,44	0,29	20,1%	31/12/2042	Cotas - ACR
CGH Toca	1929	1,1	0,36	32,7%	Indefinida	Venda livre de energia
CGH Ivaí	1950	0,7	0,45	64,3%	Indefinida	Venda livre de energia
Total		909,9	406,7	44,7%		

Perfil Geração



Usinas Parceiras

Potência Total: 343,8 MW

Usina	Entrada em Operação	Término da Concessão	Potência Instalada MW	Garantia Física MWm	Fator de Capacidade	% CEEE-GT	% CEEE-GT (Pot. Inst. MW)	% CEEE-GT (Gar. Física MWm)	Localização Casa de Máquinas
UHE Machadinho	2002	2032	1140	547,1	48,0%	5,53%	50,04	26,16	Piratuba/SC
UHE Dona Francisca	2001	2033	125	75,9	60,7%	10,00%	12,5	3,90*	Nova Palma/RS
UHE Campos Novos	2007	2035	880	379,7	43,1%	6,51%	57,3	24,72	Campos Novos/SC
UHE Monte Claro	2005	2036	130	56,1	43,2%	30,00%	39	16,83	Veranópolis/RS
UHE Castro Alves	2008	2036	130	61,8	47,5%	30,00%	39	18,54	Nova Roma do Sul/RS
UHE 14 de Julho	2009	2036	100	47,5	47,5%	30,00%	30	14,25	Cotiporã/RS
UHE Foz do Chapecó	2010	2036	855	427,2	50,0%	9,00%	77	38,45	Alpestre/RS
UHE Furnas do Segredo	2005	2030	9,8	3,86	39,4%	10,50%	1,03	0,41	Jaguari/RS
EOL Palmares	2010	2046	57,5	18,98	33,0%	10,00%	5,75	1,90	Palmares do Sul/RS
EOL Ventos da Lagoa	2012	2045	57,5	19,2	33,4%	10,00%	5,75	1,92	Osório/RS
EOL Ventos do Litoral	2012	2046	57,5	18,5	32,2%	10,00%	5,75	1,85	Osório/RS
EOL Ventos do Sul	2006	2032	150	53,67	35,8%	10,00%	15	5,37	Osório/RS
EOL Ventos dos Índios	2014	2047	52,9	20,6	38,9%	10,00%	5,29	2,06	Osório/RS
Total			3.745,20	1.730,11	46,2%		343,81	160,05	

Perfil Geração



Usinas Parceiras

Usina	Entrada em Operação	Término da Concessão	Garantia Física MWm	% CEEE-GT	% CEEE-GT (Gar. Física MWm)	Modelo de Negócio
UHE Machadinho	2002	2032	547,1	5,53%	26,16	Consórcio – CEEE-GT recebe sua parcela de energia, sem arcar com risco hidrológico
UHE Dona Francisca	2001	2033	75,9	10,00%	3,90 (7,90 a partir de 2021)	Consórcio – CEEE-GT recebe sua parcela de energia, porém arca com o risco hidrológico. Atualmente, CEEE-GT realiza O&M
UHE Campos Novos	2007	2035	379,7	6,51%	24,72	Sociedade de Propósito Específico (SPE) - CEEE-GT compra a energia e recebe dividendos
UHE Monte Claro	2005	2036	56,1	30,00%	16,83	Sociedade de Propósito Específico (SPE) - CEEE-GT recebe dividendos e pode comprar a energia do empreendimento
UHE Castro Alves	2008	2036	61,8	30,00%	18,54	
UHE 14 de Julho	2009	2036	47,5	30,00%	14,25	
UHE Foz do Chapecó	2010	2036	427,2	9,00%	38,45	Sociedade de Propósito Específico (SPE) - CEEE-GT recebe dividendos
UHE Furnas do Segredo	2005	2030	3,86	10,50%	0,41	
EOL Palmares	2010	2046	18,98	10,00%	1,90	
EOL Ventos da Lagoa	2012	2045	19,2	10,00%	1,92	
EOL Ventos do Litoral	2012	2046	18,5	10,00%	1,85	
EOL Ventos do Sul	2006	2032	53,67	10,00%	5,37	
EOL Ventos dos Índios	2014	2047	20,6	10,00%	2,06	
Total			1.730,11		160,05	

Perfil Geração

UHE Itaúba | 500 MW | Rio Jacuí



UHE Jacuí | 180 MW | Rio Jacuí



Perfil Geração

UHE Passo Real | 158 MW | Rio Jacuí



PCH Toca | 1,088 MW | Rio Santa Cruz



Perfil Transmissão

Subestações	Quantidade
-------------	------------

Rede Básica	45
-------------	----

DIT	10
-----	----

TR	Qtd	MVA
----	-----	-----

230 kV	113	8.961,5
--------	-----	---------

138 kV	24	813,8
--------	----	-------

69 kV	33	817,5
-------	----	-------

Outros	1	3
--------	---	---

Total	172	10.595,8
--------------	------------	-----------------

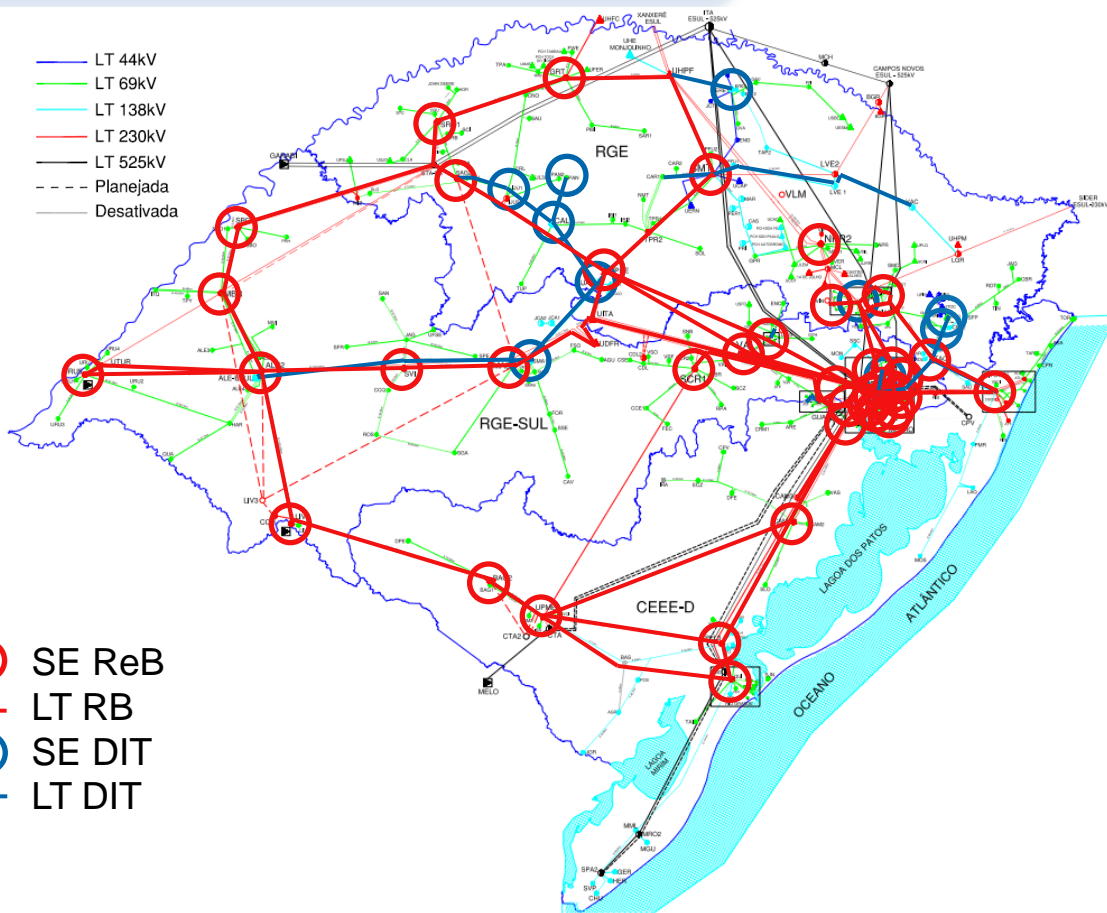
Linhas de Transmissão	Km de linha
-----------------------	-------------

230 kV	4.926,9
--------	---------

138 kV	765,7
--------	-------

69 kV	226,0
-------	-------

Total	5.918,7
--------------	----------------



9. CEEE-D

Contratos de Concessão



Contrato de Concessão nº 081/99

- Renovado no final do exercício de 2015 (Decreto nº 8.461/15);
- Vigência de 30 anos;

Contrato renovado com metas de sustentabilidade econômica e indicadores operacionais. Em não atendidas ensejam a abertura de processo de caducidade da concessão.

Perfil Distribuição



- 72 municípios
- 26% do território do Rio Grande
- 34% da energia distribuída
- 1,74 milhão de clientes
- 4 milhões de pessoas atendidas
- 73 pontos de atendimento
- 57 mil km de redes (70% rurais)
- Mais de 780 mil postes
- 1,7 mil km de Linhas de Transmissão (69 e 138 kV)
- 68 Subestações
- 66 mil Transformadores

Fonte: Diretoria de Distribuição.

10. DESESTATIZAÇÃO

Desestatização



16/08/2019 - Contrato Assinado entre o Estado do Rio Grande do Sul e o BNDES;

14/11/2019 - Processo de contratação homologado;

19/11/2019 - publicado no Diário Oficial da União;

- Serviço B: Consórcio Minuano, formado pelo Banco Plural, Machado Meyer e Thymus Energia;
- Serviço A: Ernst Young.



Marco da Camino Ancona Lopez Soligo
Diretor Presidente

presidencia@ceee.com.br
(51) 3382.5755 / (51) 3382.5756

Informe de Resultados 9M2019 e 3T2019

CEEE-GT

REUNIÃO PÚBLICA ANUAL COM ACIONISTAS E INVESTIDORES

APIMEC São Paulo

09 de dezembro de 2019

Disclaimer



A apresentação desta reunião pode fazer menção às perspectivas de negócios da Companhia, bem como a projeções e metas operacionais e financeiras que constituem crenças e premissas da nossa Administração. Estimativas de situações futuras envolvem riscos, incertezas, estimativas e a assunção de premissas, pois se referem a eventos incertos, e portanto, dependentes de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Estes riscos e incertezas envolvem condições econômicas, de mercado, regulatórias, variações em taxas de juros, inflação, valor da moeda, bem como em outros fatores que alteram o desempenho operacional, como condições meteorológicas, mudanças nos níveis de chuva e mudanças no padrão de consumo. Todos estes fatores podem afetar o desempenho futuro da Companhia, ocasionando em resultados futuros que podem diferir dos atualmente esperados.

Reajuste Tarifário Ciclo 2018/2019



Geração

Usinas	Receita Homologada - R\$M	REH 2587/2019	REH 2421/2018	Variação Percentual
1	BUGRES	4.229,0	3.960,5	6,78%
2	CANASTRA	11.073,4	10.637,6	4,10%
3	CAPIGUI	2.111,8	2.087,1	1,18%
4	ERNESTINA	2.336,0	2.239,3	4,32%
5	FORQUILHA	719,7	694,7	3,60%
6	GUARITA	1.003,3	1.099,1	-8,72%
7	HERVAL	731,2	684,6	6,80%
8	IJUIZINHO	713,9	689,7	3,51%
9	JACUÍ	49.288,8	48.716,1	1,18%
10	PASSO DO INFERNO	851,5	777,8	9,48%
11	PASSO REAL	44.545,6	42.752,3	4,19%
12	SANTA ROSA	811,2	858,4	-5,51%
	TOTAL	118.415,2	115.197,2	2,79%

Fonte: Diretoria de Geração

A Receita Anual de Geração (RAG) contempla os valores do Custo da Gestão dos Ativos de Geração (GAG), acrescidos dos Encargos de Uso e Conexão aos Sistemas de Distribuição e Transmissão, da Parcela de Ajuste por Disponibilidade Apurada ou Desempenho Apurado (Ajl), da Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica (TFSEE) e dos custos associados aos programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética (P&D/PEE).

Reajuste Tarifário Ciclo 2018/2019



Transmissão

ITEM	Receita Homologada - R\$M	REH 2565/2019	REH 2409/2018	Variação Percentual
(1)	RECEITA ANUAL PERMITIDA CONTRATO 055/2001	703,8	664,7	5,89%
	Receita de Uso	297,3	283,8	4,76%
	Portaria 120/2016 (remuneração da RBSE)	304,2	290,1	4,88%
	Receita de Conexão	102,4	90,9	12,67%
(2)	RECEITA ANUAL PERMITIDA CONTRATO 080/2001	25,5	25,8	-1,36%
	Receita de Uso	25,5	25,8	-1,36%
(1) + (2)	RECEITA ANUAL PERMITIDA BRUTA	729,3	690,5	5,62%
(3)	DESCONTOS	-28,0	-45,8	-38,77%
	Parcela de Ajuste contrato 055/2001	-27,0	-44,8	-39,67%
	Parcela de Ajuste contrato 080/2001	-1,01	-0,99	2,02%
(1)+(2)+(3)	RECEITA ANUAL PERMITIDA LÍQUIDA	701,3	644,7	8,77%

Fonte: Diretoria de Transmissão

Histórico de Resultados Econômico-Financeiros (2015-2019)



DEMONSTRATIVO DO RESULTADO	2015	2016	2017	2018	9M2019
Receita Operacional Líquida	542.746	¹ 1.873.147	996.545	974.734	815.492
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(440.741)	(482.006)	(828.974)	(637.672)	(394.583)
Custo com Energia Elétrica	(115.200)	(127.981)	(361.717)	(176.037)	(77.406)
Custo de Operação	(325.541)	(354.026)	(467.257)	(461.635)	(317.177)
Resultado Operacional Bruto	102.005	1.391.141	167.571	337.062	420.909
Despesas Operacionais	(134.389)	(242.279)	(144.230)	(132.713)	(113.090)
Outras Receitas	17.758	22.614	³ 319.433	14.285	15.407
Outras Despesas	(12.386)	(27.495)	(91)	(4.598)	(5.091)
Resultado do Serviço	(27.012)	1.143.981	342.683	214.036	318.135
Depreciação e Amortização	26.445	31.611	25.031	24.260	22.781
EBITDA	(567)	1.175.592	367.714	238.296	340.916
Resultados das Participações Societárias	40.931	11.492	39.980	90.541	60.900
Receita/Despesa Financeira	52.500	63.774	8.481	(81.974)	(42.373)
IR e CS	18.528	² (295.465)	3.936	(49.217)	(70.582)
RESULTADO PERÍODO	84.947	923.782	395.080	173.386	266.080

1- Reconhecimento do VNR (Valor Novo de Reposição), a partir do laudo homologado pela ANEEL, que proporcionou o ganho de R\$ 1.281.752.

2- Tributos diferidos no valor de R\$ 305.055 sobre o ganho de VNR da RBSE.

3- Reversão de *impairment* sobre o contrato de concessão 055/2001 no valor de R\$ 299.248.

Demonstrativo de Resultado



9M2019	9M2018	Δ	DEMONSTRATIVO DO RESULTADO	3T2019	3T2018	Δ
815.492	706.669	15,4%	Receita Operacional Líquida	299.111	251.629	18,9%
-77.406	-147.707	-47,6%	Custo com Energia Elétrica	-32.194	-52.043	-38,1%
-317.177	-342.655	-7,4%	Custo de Operação	-95.803	-123.457	-22,4%
420.908	216.307	94,6%	Lucro Operacional Bruto	171.114	76.129	124,8%
-113.090	-101.469	11,5%	Despesas Operacionais	-32.023	-21.479	49,1%
15.407	9.137	68,6%	Outras Receitas	3.957	3.137	26,2%
-5.091	-4.200	21,2%	Outras Despesas	-2.296	-1.034	122,1%
318.134	119.775	165,6%	Resultado do Serviço	140.751	56.753	148,0%
22.781	17.706	28,7%	Depreciação e Amortização	7.558	6.115	23,6%
60.900	80.099	-24,0%	Resultado de Participações Societárias	19.693	36.281	-45,7%
340.915	137.481	148,0%	EBITDA	148.310	62.868	135,9%
-42.373	-92.256	-54,1%	Receita/Despesa Financeira	-49.124	-21.602	127,4%
-70.582	-31.832	121,7%	IR e CS	-21.886	-8.665	152,6%
266.080	75.786	251,1%	Resultado Líquido	89.435	62.768	42,5%
44.295	40.042	10,6%	Provisões para Contingências Judiciais	10.484	3.005	248,9%
13.422	20.437	-34,3%	Ex- Autárquicos	4.474	6.812	-34,3%
208.363	15.307	1261,2%	Resultado Líquido Ajustado	74.476	52.952	40,6%

- ✓ Na Receita Líquida, incremento de R\$108,8 M nos 9M2019 e R\$ 47,5 M no 3T2019;
 - Receita de Geração: incorporação da GAG Melhorias no ciclo tarifário de 2018/2019 e melhor preço médio de venda de energia (R\$119,3 MWh vs. 103,23 MWh);
 - Receita de Transmissão: incremento da remuneração do Ativo Financeiro da Concessão (R\$70,1 M nos 9M2019 e R\$ 62,4 M no 3T2019) conforme o CPC 47/IFRS 15;
- ✓ No Custo com Energia Elétrica, redução de R\$70,3 M nos 9M2019 e R\$ 47,5 M no 3T2019 devido principalmente a quitação do saldo da dívida com GSF em maio. Ela foi paga de maio de 2018 a maio de 2019.

PMSO (Pessoal, Material, Serviços, Outros)



9M2019	9M2018	Δ	PMSO	3T2019	3T2018	Δ
255.519	261.407	-2,3%	Pessoal	83.901	89.499	-6,3%
108.886	108.557	0,3%	Remuneração	36.266	37.869	-4,2%
45.873	45.975	-0,2%	Encargos	15.598	15.285	2,0%
15.331	20.655	-25,8%	Benefícios	4.200	7.131	-41,1%
85.428	86.220	-0,9%	Benefícios Pós Emprego	27.836	29.214	-4,7%
1.093	1.269	-13,9%	Material	69	544	-87,3%
37.725	31.469	19,9%	Serviço de Terceiros	13.382	12.541	6,7%
54.250	46.223	17,4%	Outros	12.826	3.570	259,3%
348.587	340.368	2,4%	TOTAL PMSO	110.178	106.154	3,8%
44.295	40.042	10,6%	Provisões para Contingências Judiciais	10.484	3.005	248,9%
13.422	20.437	-34,3%	Ex- Autárquicos	4.474	6.812	-34,3%
290.870	279.889	3,9%	TOTAL PMSO AJUSTADO	95.220	96.337	-1,2%

- ✓ Em benefícios, menor despesa de R\$5,3 M nos 9M2019 e de R\$2,9 M no 3T2019 pela não incidência de despesas extraordinárias ocorridas em função do acordo coletivo de 2018 e 2017;
- ✓ Desligamento de 25 colaboradores em 12 meses, para 1085;
- ✓ Em serviços de terceiros, acréscimo de R\$6,3 M nos 9M2019 e de R\$0,8 M no 3T2019 por uma maior despesa em serviços de poda, proteção, vigilância e segurança;
- ✓ Em outros, acréscimo de R\$8,0 M nos 9M2019 e R\$9,3 M no 3T2019, devido principalmente a uma maior contingência cível (R\$9,9 M) e um acréscimo de R\$2,7 M em provisões para devedores duvidosos.

Composição EBITDA



9M2019	9M2018	Δ	EBITDA	3T2019	3T2018	Δ
815.492	706.669	15,40%	Receita Operacional Líquida	299.111	251.629	18,9%
(394.583)	(490.362)	-19,53%	(-) Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(127.997)	(175.499)	-27,1%
(102.774)	(96.533)	6,47%	(-) Despesas/Receitas Operacionais	(30.362)	(19.376)	56,7%
318.135	119.773	165,61%	= Resultado Operacional	140.751	56.753	148,0%
22.781	17.706	28,66%	(+) Depreciação/Amortização	7.558	6.115	23,6%
340.916	137.480	148,0%	EBITDA	148.310	62.868	135,9%
41,8%	19,5%		Margem EBITDA	49,6%	25,0%	
44.295	40.042	10,6%	Provisões para Contingências Judiciais	10.484	3.005	248,9%
13.422	20.437	-34,3%	Ex- Autárquicos	4.474	6.812	-34,3%
398.633	197.959	101,4%	EBITDA AJUSTADO	163.268	72.684	124,6%
48,9%	28,0%		Margem EBITDA AJUSTADO	54,6%	28,9%	

✓ No custo de bens e/ou serviços vendidos, redução de R\$95,8 M nos 9M2019 e R\$47,5 M no 3T2019. Os dois principais fatores para essa redução foram:

- R\$ 70,3 M (9M2019) e R\$ 47,5 M (3T2019) de redução no Custo com Energia em consequência da quitação da dívida do GSF, menor quantidade de energia comprada no mercado de curto prazo, e um preço médio mais baixo;
- R\$ 25,5 M (9M2019) e R\$ 27,7 M (3T2019) de redução no Custo de Construção como reflexo de menores gastos com obras no ano.

Investimentos Realizados



9M2019	9M2018	Δ	Investimentos Realizados	3T2019	3T2018	Δ
22.700	33.013	-31,2%	Usinas	1.637	13.776	-88,1%
3.717	6.540	-43,2%	Linhas de Transmissão	(615)	1.072	-157,4%
32.528	44.208	-26,4%	Subestações	9.278	17.500	-47,0%
283	2.159	-86,9%	Sistemas de Telecom	(88)	14	-726,0%
4.070	(1.067)	-481,4%	Material em Depósito e Outros	741	1.585	-53,2%
(455)	15.326	-103,0%	Infraestrutura ADM	(2.357)	2.450	-196,2%
62.843	100.179	-37,3%	Total Investimentos	8.597	36.398	-76,4%

✓ Redução nos investimentos de R\$37,3 M nos 9M2019 e R\$27,8 M no 3T2019. Os três principais fatores para essa redução foram:

- Não recorrência de R\$12,1 M (3T2019) em investimentos nas UHE Passo Real (automação e reforma Grupo Gerador 2) e UHE Itaúba (reabilitação do Grupo Gerador 2);
- Redução de 47,0% ou R\$ 8,2 milhões, em investimentos realizados em Subestações em consequência das autorizações (ANEEL) de obras de grande portes nos anos de 2017 e 2018;
- Não ocorrência de R\$15,3 M em investimentos em infraestrutura nos 9M2018.

Endividamento



Evolução da Dívida Financeira

Dívida Financeira	1T2018	2T2018	3T2018	1T2019	2T2019	3T2019
Moeda Nacional						
BNDDES	55.263	53.632	51.987	48.836	47.146	45.471
Moeda Estrangeira						
AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento)	155.609	182.596	182.430	208.133	207.047	216.131
BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento)	190.883	329.449	344.881	327.431	310.632	340.311
Evolução da Dívida Financeira	401.755	565.677	579.298	584.400	564.825	601.913
EBITDA	49.945	74.614	137.480	114.216	192.607	340.916
Caixa e Equivalentes	321.882	477.275	257.715	218.612	267.868	346.438
DL/EBITDA	1,60	1,18	2,34	3,20	1,54	0,75

✓ Nos 9M2019 a variação cambial sobre os financiamentos BID e AFD totalizou uma despesa financeira de R\$ 40,2 milhões.

Relações com Investidores

ri@ceee.com.br | (51) 3382.2815

<http://ri.ceee.com.br>

DIRETORIA DE GERAÇÃO CEEE-GT

REUNIÃO PÚBLICA ANUAL COM ACIONISTAS E
INVESTIDORES

09 de dezembro de 2019

Diretoria de Geração – CEEE-GT



- SUMÁRIO
 - ✓ Contrato de Concessão
 - Sistema de Cotas
 - UHE Itaúba
 - ✓ Usinas com registro
 - ✓ Participações
 - ✓ Principais atividades
 - Comercialização
 - Expansão (Projetos e o Complexo Eólico Povo Novo)
 - Operação e Manutenção

Contrato de Concessão nº 025/2000



- **CONTRATO DE CONCESSÃO Nº 025/2000**
- ✓ Assinado originalmente em 05/04/2000, com 12 de um total de 13 concessões vincendas nos meses de julho e novembro de 2015;
- ✓ Assinado 2º Termo Aditivo em 04/12/2012, prorrogando as concessões vincendas por 30 anos, isto é, até dezembro 2042;
- ✓ Prorrogação ocorreu no sistema de Cotas, no âmbito da Lei 12.783/2013, decorrente da MPV 579;
- ✓ Exceção: UHE Itaúba, não renovada em 2012 - Lei previu a possibilidade de prorrogação apenas 60 meses antes do vencimento concessão. Data de vencimento: 30/12/2021.

Contrato de Concessão nº 025/2000



- **CONTRATO DE CONCESSÃO Nº 025/2000**

	Usinas	Entrada em operação	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)	Fator de Capacidade	Concessão	Regime
1	UHE Itaúba	1978	500,0	180,5	36,1%	30/12/2021	Venda livre de energia
2	UHE Jacuí	1962	180,0	116,9	64,9%	31/12/2042	Cotas - ACR
3	UHE Passo Real	1973	158,0	66,2	41,9%	31/12/2042	Cotas - ACR
4	UHE Ernestina	1957	4,8	3,24	67,5%	31/12/2042	Cotas - ACR
5	PCH Capigui	1933	3,76	0,69	18,4%	31/12/2042	Cotas - ACR
6	PCH Ijuizinho	1950	1,0	0,70	70,0%	31/12/2042	Cotas - ACR
7	PCH Guarita	1953	1,76	0,99	56,3%	31/12/2042	Cotas - ACR
8	PCH Santa Rosa	1955	1,4	0,88	62,9%	31/12/2042	Cotas - ACR
9	PCH Forquilha	1950	1,0	0,95	95,0%	31/12/2042	Cotas - ACR
10	UHE Canastra	1956	42,5	24,0	56,5%	31/12/2042	Cotas - ACR
11	PCH Bugres	1952	11,12	10,0	89,9%	31/12/2042	Cotas - ACR
12	PCH Passo do Inferno	1948	1,332	0,52	39,0%	31/12/2042	Cotas - ACR
13	PCH Herval	1941	1,44	0,29	20,1%	31/12/2042	Cotas - ACR
	Total		908,1	405,9	44,7%		

Fonte: Diretoria de Geração - setembro de 2019

Contrato de Concessão n° 025/2000



- O SISTEMA DE COTAS
- ✓ Instituído pela Lei 12.783/2013, prevê a venda compulsória da energia às Distribuidoras, com tarifa regulada pela ANEEL;
- ✓ Valor da energia representada pela Receita Anual de Geração (RAG), que compreende, principalmente:
 - Custo da Gestão de Ativos de Geração (GAG), composto por:
 - Custos Operacionais Regulatórios (GAGo&M);
 - Custos de Capital por Investimentos em Melhorias (GAGMelh);
 - Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis (CAIMI).
 - Ajustes de Indisponibilidade ou pelo Desempenho apurados (Ajl);
 - Encargos (Conexão e Uso da Transmissão ou Distribuição, P&D e TFSEE).

Contrato de Concessão n° 025/2000



• RAG - Julho/2019 até Junho/2020

Usina	GAG O&M	GAG Melhoria	CAIMI	Uso (D ou T)	Conexão (D ou T)	Ajl	Ajustes	TFSEE	P&D	RAG TOTAL (R\$)
Bugres	1.700.217,76	1.522.834,29	113.367,09	770.040,00	-	66.728,38	-	13.612,59	42.153,41	4.228.953,52
Canastra	4.256.871,47	4.962.218,72	433.282,49	1.182.720,00	89.300,38	-	-	38.609,49	110.347,40	11.073.349,96
Capigui	901.206,26	1.045.416,96	40.093,65	251.769,60	-	- 198.671,69	43.629,84	7.326,70	21.044,90	2.111.816,23
Ernestina	1.225.535,88	827.976,90	48.935,43	321.408,00	-	- 189.220,34	70.153,05	7.933,52	23.280,70	2.336.003,15
Forquilha	333.375,04	262.829,95	40.093,65	73.656,00	-	-	-	2.545,19	7.171,26	719.671,10
Guarita	478.622,87	397.485,49	40.093,65	117.849,60	-	-	- 44.280,64	3.487,69	9.997,69	1.003.256,34
Herval	413.204,81	207.987,67	40.093,65	99.770,40	1.129,72	- 66.128,61	25.349,57	2.482,03	7.286,94	731.176,19
Ijuizinho	334.425,92	262.748,15	40.093,65	66.960,00	-	-	-	2.549,07	7.113,41	713.890,21
Jacuí	19.611.987,11	23.305.864,18	1.835.078,78	3.024.000,00	822.354,92	574.385,96	- 555.081,75	179.088,94	491.096,86	49.288.774,99
Passo do Inferno	405.527,37	321.702,85	40.093,65	73.656,00	-	- 23.019,72	22.021,78	3.065,30	8.484,67	851.531,91
Passo Real	15.591.026,42	13.530.621,79	1.610.791,37	12.511.704,00	274.190,74	1.469.652,92	- 1.011.332,66	124.763,04	444.208,63	44.545.626,25
Santa Rosa	408.711,52	336.208,16	40.093,65	93.744,00	-	- 78.501,33	-	2.826,05	8.083,39	811.165,45
Total	45.660.712,44	46.983.895,11	4.322.110,74	18.587.277,60	1.186.975,76	1.555.225,57	- 1.449.540,81	388.289,61	1.180.269,26	118.415.215,27

Contrato de Concessão n° 025/2000



- Tarifa Média - Julho/2019 até Junho/2020**

Usina	RAG (R\$)	Garantia Física (MW)	Garantia Física (MWh)	Tarifa média (R\$/MWh)	CFURH (R\$/ano)	PIS/COFINS (R\$/ano)	Faturamento Total (R\$/ano)	Tarifa Média (R\$/MWh)
Bugres	4.228.953,52	10	87.600,0	48,28	482.643,17	435.822,69	5.147.419,38	58,76
Canastra	11.073.349,96	24	210.240,0	52,67	1.158.343,60	1.131.431,65	13.363.125,22	63,56
Capigui	2.111.816,23	0,69	6.044,4	349,38	-	195.343,00	2.307.159,23	381,70
Ernestina	2.336.003,15	3,24	28.382,4	82,30	-	216.080,29	2.552.083,44	89,92
Forquilha	719.671,10	0,95	8.322,0	86,48	-	66.569,58	786.240,68	94,48
Guarita	1.003.256,34	0,99	8.672,4	115,68	-	92.801,21	1.096.057,55	126,38
Herval	731.176,19	0,29	2.540,4	287,82	-	67.633,80	798.809,99	314,44
Ijuizinho	713.890,21	0,7	6.132,0	116,42	-	66.034,84	779.925,05	127,19
Jacuí	49.288.774,99	116,9	1.024.044,0	48,13	5.642.098,63	5.081.105,81	60.011.979,43	58,60
Passo do Inferno	851.531,91	0,52	4.555,2	186,94	-	78.766,70	930.298,61	204,23
Passo Real	44.545.626,25	66,2	579.912,0	76,81	3.195.097,77	4.416.016,97	52.156.740,99	89,94
Santa Rosa	811.165,45	0,88	7.708,8	105,23	-	75.032,80	886.198,25	114,96
Total	118.415.215,27	225,36	1.974.153,6	59,98	10.478.183,18	11.922.639,36	140.816.037,84	71,33

Usinas Cotistas



UHE Jacuí - 180 MW de potência instalada

Usinas Cotistas



UHE Passo Real - 158 MW de potência instalada

Usinas Cotistas



UHE Canastra - 42,5 MW de potência instalada



UHE Ernestina – 4,8 MW



UHE Bugres – 11,12 MW

Usinas Cotistas



PCH Capigui – 3,76 MW de potência instalada



PCH Guarita – 1,76 MW



PCH Herval – 1,44 MW

Contrato de Concessão nº 025/2000



- **A UHE ITAÚBA**
 - ✓ Outorgada à CEEE por Decreto em 29/12/1971 por 30 anos;
 - ✓ Concessão prorrogada por 20 anos em 2000, até 30/12/2021;
 - ✓ Não cotista, energia permaneceu livre para negociação;
 - ✓ Atualmente responsável por 65% do faturamento da Geração (considerando o período de janeiro a outubro de 2019);
 - ✓ CEEE-GT solicitou nova prorrogação nos termos de Lei 12.783/2013 em 21/12/2016, atendendo todas as premissas legais vigentes;
 - ✓ Como regra geral, a prorrogação ocorre a critério do Poder Concedente. Se não prorrogada, ocorre um Leilão com pagamento de Bônus de Outorga, conforme últimos processos ocorridos.
-

Contrato de Concessão nº 025/2000

- A UHE ITAÚBA



UHE Itaúba - 500 MW de potência instalada

Decreto Federal 10.135/2019



- A UHE ITAÚBA - Nova Concessão
- ✓ O Decreto 10.135/2019, de 28 de novembro de 2019, alterou a redação do Decreto 9.271/2018 que regulamenta os Art. 26, 27, 28 e 30 da Lei 9.074/1995, que permite a outorga de novo contrato de concessão (30 anos) à vencedora de leilão de privatização de concessionário público de geração.
- ✓ Art. 1º - União poderá outorgar novo contrato de concessão pelo prazo de até trinta anos, contado da data de sua celebração, à empresa resultante do processo licitatório de privatização de concessionária de serviço público de geração de energia elétrica sob controle direto ou indireto da União, de Estado, do Distrito Federal ou de Município, nos termos estabelecidos nos art. 26, art. 27, art. 28 e art. 30, da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995.
- ✓ Caso análogo: UHE Porto Primavera - CESP

Decreto Federal 10.135/2019



- A UHE ITAÚBA - Nova Concessão

- ✓ Requisitos (§ 2º, do Art. 1º):

- I - existência de contrato de concessão vigente no momento da formalização da solicitação prevista no inciso II, com prazo remanescente de concessão superior a quarenta e dois meses do advento do termo contratual ou do ato de outorga;

- § 5º Na hipótese do prazo remanescente da concessão a que se refere o inciso I do § 2º ser inferior a quarenta e dois meses na data de publicação do Decreto nº 10.135, de 28 de novembro de 2019, a formalização da solicitação prevista no inciso II do § 2º deverá ser feita no prazo de noventa dias, contado da data da referida publicação (29/11/2019).

Decreto Federal 10.135/2019



- A UHE ITAÚBA - Nova Concessão

- ✓ Requisitos (§ 2º, do Art. 1º):

II - solicitação ou ratificação de pedido anterior encaminhada ao Ministério de Minas e Energia pelo controlador da pessoa jurídica titular de contrato vigente de concessão de serviço público de geração de energia elétrica que será privatizada, nos termos estabelecidos neste Decreto;

§ 3º Na hipótese de o contrato vigente de concessão de serviço público de geração de energia elétrica ser de titularidade de pessoa jurídica sob controle direto ou indireto de Estado, do Distrito Federal ou de Município, a solicitação ou a ratificação de que trata o inciso II do § 2º deverá ser acompanhada de manifestação do chefe da advocacia pública do ente federativo correspondente e, quando couber, dos órgãos competentes para autorização do Estado para a transferência de controle.

Decreto Federal 10.135/2019



- A UHE ITAÚBA - Nova Concessão

- ✓ Requisitos (§ 2º, do Art. 1º):

III - privatização da pessoa jurídica titular de concessão de serviço público de geração de energia elétrica, mediante transferência do controle acionário;

IV - alteração de regime de gerador hídrico de energia elétrica, de serviço público **para produção independente de energia elétrica**, com o pagamento de uso do bem público, nos termos estabelecidos no art. 7º da Lei nº 9.648, de 27 de maio de 1998;

V - pagamento do valor de outorga de concessão a que se refere o inciso II do caput do art. 15 da Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, observado o disposto no § 3º do art. 2º e no § 3º do art. 3º deste Decreto;

Decreto Federal 10.135/2019



- A UHE ITAÚBA - Nova Concessão

- ✓ Requisitos (§ 2º, do Art. 1º):

VI - conclusão do processo de privatização com prazo remanescente de concessão superior a **dezoito meses do advento do termo contratual** ou do ato de outorga.

§ 5º Na hipótese do prazo remanescente da concessão a que se refere o inciso I do § 2º ser inferior a quarenta e dois meses na data de publicação do Decreto nº 10.135, de 28 de novembro de 2019, **a formalização da solicitação prevista no inciso II do § 2º deverá ser feita no prazo de noventa dias**, contado da data da referida publicação (29/11/2019).

§ 6º Na hipótese prevista no § 5º, **o processo de privatização deve ser concluído com prazo remanescente de concessão superior a seis meses do advento do termo contratual** ou da outorga.

Decreto Federal 10.135/2019



- **DEMAIS USINAS**
- ✓ O Decreto 10.135 prevê ainda a revogação do §1º do Art. 1º do Decreto 9.271/2018, que estabelece:

§ 1º O disposto neste Decreto não se aplica às concessões de serviço público de geração de energia elétrica que tenham sido prorrogadas nos termos estabelecidos na Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013 , cuja energia da usina tenha sido alocada, em cotas de garantia física de energia e de potência, às concessionárias e às permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional.

- Assim, com a revogação de tal dispositivo, é possível aplicar os termos do Decreto Federal 9.271/18, com as alteração do Decreto 10.135/2019, também às demais usinas do Contrato de Concessão nº 025/2000 da CEEE-GT.

Usinas com Registro

- **USINAS COM REGISTRO**
- ✓ Pequenas usinas, com Potência < 5MW - Centrais Geradoras Hidrelétricas - CGHs;
- ✓ Não há Concessão, apenas Registro de Central Geradora de pequeno porte;
- ✓ Vantagem: venda livre da energia e menor regulação;
- ✓ Desvantagem: preferência de eventual inventário (aproveitamento ótimo do curso d'água sobre a posição da CGH);

Usinas	Entrada em operação	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)	Concessão	Regime
CGH Toca	1929	1,1	0,36	Indefinida	Venda livre de energia
CGH Ivaí	1950	0,7	0,45	Indefinida	Venda livre de energia
Total		1,8	0,81		

Fonte: Diretoria de Geração - setembro de 2019

Usinas com Registro

- USINAS COM REGISTRO - CGHs



CGH Ivaí – 0,70 MW de potência instalada



CGH Toca – 1,1 MW de potência instalada

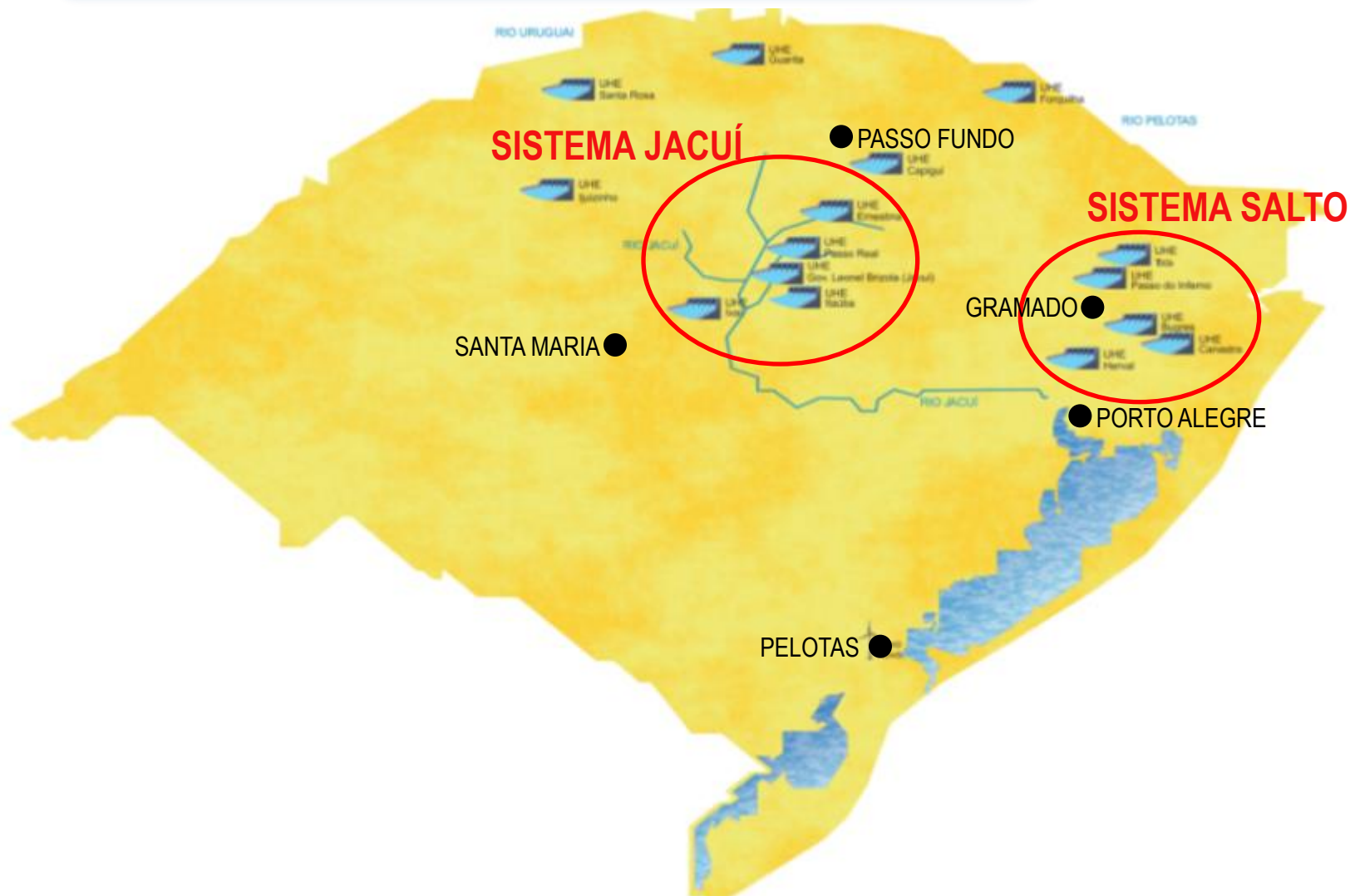
RESUMO – Usinas CEEE-GT



	Usinas	Entrada em operação	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)	Fator de Capacidade	Concessão	Regime
1	UHE Itaúba	1978	500,0	180,5	36,1%	30/12/2021	Venda livre de energia
2	UHE Gov. Leonel Brizola (Jacuí)	1962	180,0	116,9	64,9%	31/12/2042	Cotas - ACR
3	UHE Passo Real	1973	158,0	66,2	41,9%	31/12/2042	Cotas - ACR
4	UHE Ernestina	1957	4,8	3,24	67,5%	31/12/2042	Cotas - ACR
5	PCH Capiguí	1933/1956	3,76	0,69	18,4%	31/12/2042	Cotas - ACR
6	PCH Ijuizinho	1950	1,0	0,70	70,0%	31/12/2042	Cotas - ACR
7	PCH Guarita	1953	1,76	0,99	56,3%	31/12/2042	Cotas - ACR
8	PCH Santa Rosa	1955	1,4	0,88	62,9%	31/12/2042	Cotas - ACR
9	PCH Forquilha	1950	1,0	0,95	95,0%	31/12/2042	Cotas - ACR
10	UHE Canastra	1956	42,5	24,0	56,5%	31/12/2042	Cotas - ACR
11	PCH Bugres	1952	11,12	10,0	89,9%	31/12/2042	Cotas - ACR
12	PCH Passo do Inferno	1948	1,332	0,52	39,0%	31/12/2042	Cotas - ACR
13	PCH Herval	1941	1,44	0,29	20,1%	31/12/2042	Cotas - ACR
14	CGH Toca	1929	1,1	0,36	32,7%	Indefinida	Venda livre de energia
15	CGH Ivaí	1950	0,7	0,45	64,3%	Indefinida	Venda livre de energia
	Total		909,9	406,7	44,7%		

Fonte: Diretoria de Geração - setembro de 2019

RESUMO – Usinas CEEE-GT



Participações Societárias



	Usina	Entrada em Operação	Término da Concessão	Potência Instalada MW	Garantia Física MWm	Fator de Capacidade	% CEEE-GT	% CEEE-GT (Pot. Inst. MW)	% CEEE-GT (Gar. Física MWm)	Localização Casa de Máquinas
1	UHE Machadinho	2002	2032	1140	547,1	48,0%	5,53%	50,44	26,16	Piratuba/SC
2	UHE Dona Francisca	2001	2033	125	75,9	60,7%	10,00%	12,5	3,90*	Nova Palma/RS
3	UHE Campos Novos	2007	2035	880	379,7	43,1%	6,51%	57,3	24,72	Campos Novos/SC
4	UHE Monte Claro	2005	2036	130	56,1	43,2%	30,00%	39	16,83	Veranópolis/RS
5	UHE Castro Alves	2008	2036	130	61,8	47,5%	30,00%	39	18,54	Nova Roma do Sul/RS
6	UHE 14 de Julho	2009	2036	100	47,5	47,5%	30,00%	30	14,25	Cotiporã/RS
7	UHE Foz do Chapecó	2010	2036	855	427,2	50,0%	9,00%	77	38,45	Alpestre/RS
8	UHE Furnas do Segredo	2005	2030	9,8	3,86	39,4%	10,50%	1,03	0,41	Jaguari/RS
9	EOL Palmares	2010	2046	57,5	18,98	33,0%	10,00%	5,75	1,90	Palmares do Sul/RS
10	EOL Ventos da Lagoa	2012	2045	57,5	19,2	33,4%	10,00%	5,75	1,92	Osório/RS
11	EOL Ventos do Litoral	2012	2046	57,5	18,5	32,2%	10,00%	5,75	1,85	Osório/RS
12	EOL Ventos do Sul	2006	2032	150	53,67	35,8%	10,00%	15	5,37	Osório/RS
13	EOL Ventos dos Índios	2014	2047	52,9	20,6	38,9%	10,00%	5,29	2,06	Osório/RS
	Total			3.745,20	1.730,11	46,2%		343,81	156,36	

Fonte: Diretoria de Geração - setembro de 2019

* 7,90 MWm a partir de 2021

Participações Societárias



Usina	Entrada em Operação	Término da Concessão	Garantia Física MWm	% CEEE-GT	% CEEE-GT (Gar. Física MWm)	Modelo de Negócio
UHE Machadinho	2002	2032	547,1	5,53%	26,16	Consórcio – CEEE-GT recebe sua parcela de energia, sem arcar com risco hidrológico
UHE Dona Francisca	2001	2033	75,9	10,00%	3,90 (7,90 a partir de 2021)	Consórcio – CEEE-GT recebe sua parcela de energia, porém arca com o risco hidrológico. Atualmente, CEEE-GT realiza O&M
UHE Campos Novos	2007	2035	379,7	6,51%	24,72	Sociedade de Propósito Específico (SPE) - CEEE-GT compra a energia e recebe dividendos
UHE Monte Claro	2005	2036	56,1	30,00%	16,83	Sociedade de Propósito Específico (SPE) - CEEE-GT recebe dividendos e pode comprar a energia do empreendimento
UHE Castro Alves	2008	2036	61,8	30,00%	18,54	
UHE 14 de Julho	2009	2036	47,5	30,00%	14,25	
UHE Foz do Chapecó	2010	2036	427,2	9,00%	38,45	Sociedade de Propósito Específico (SPE) - CEEE-GT recebe dividendos
UHE Furnas do Segredo	2005	2030	3,86	10,50%	0,41	
EOL Palmares	2010	2046	18,98	10,00%	1,90	
EOL Ventos da Lagoa	2012	2045	19,2	10,00%	1,92	
EOL Ventos do Litoral	2012	2046	18,5	10,00%	1,85	
EOL Ventos do Sul	2006	2032	53,67	10,00%	5,37	
EOL Ventos dos Índios	2014	2047	20,6	10,00%	2,06	
Total			1.730,11		156,36	

Fonte: Diretoria de Geração - setembro de 2019

Participações Societárias



UHE Foz do Chapecó – 855 MW



UHE Dona Francisca – 125 MW

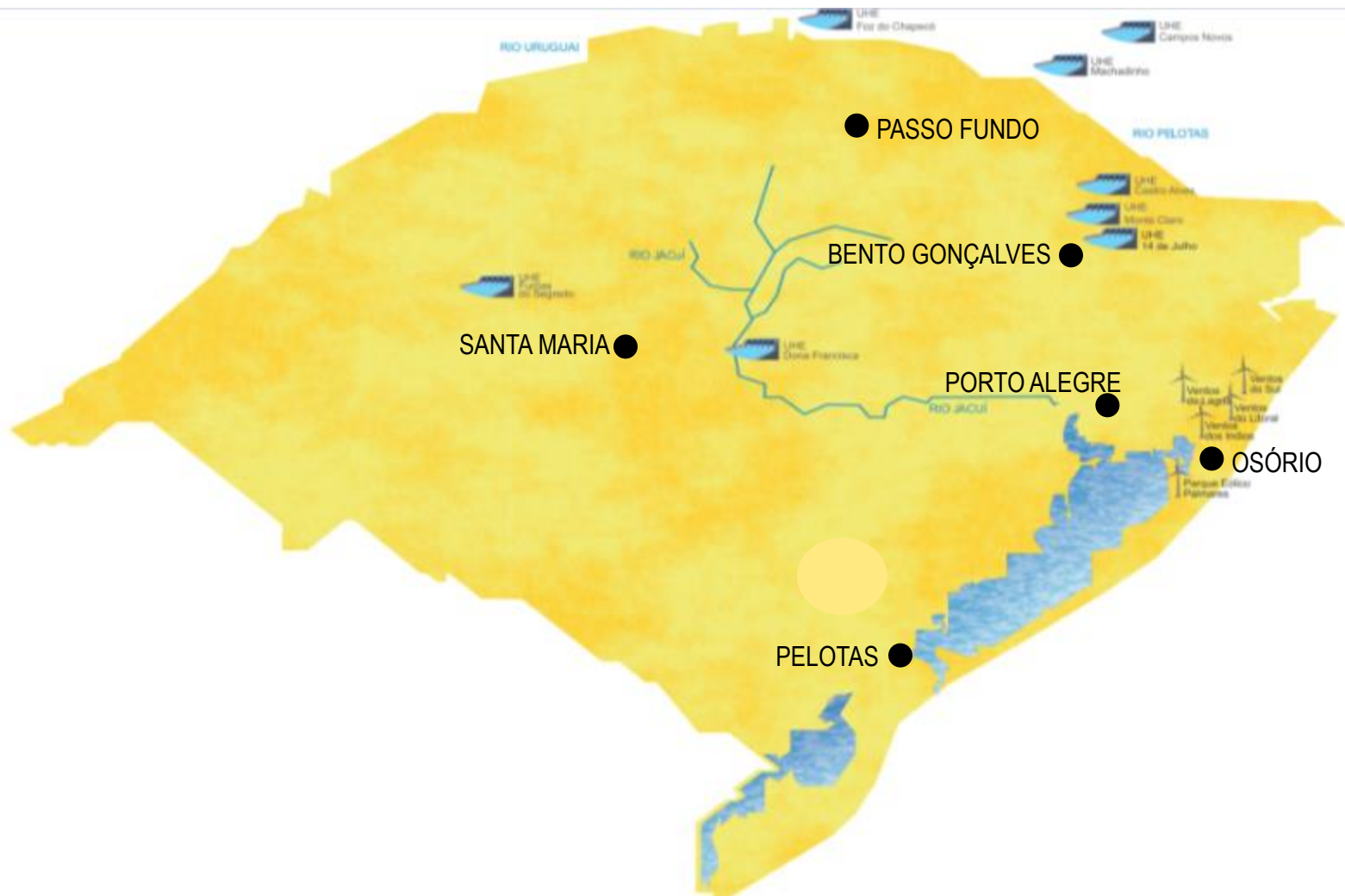


Ventos do Sul – 150 MW



UHE Campos Novos – 880 MW

Participações Societárias



Participações Societárias



• RESULTADO SPEs - Dividendos

SPE	ATÉ 2016	2017	2018	2019*	Total
ENERCAN	36.271.464,44	65.686.411,76	7.947.202,78	11.170.035,56	121.075.114,54
CERAN	49.815.408,25	184.562.076,69	23.700.000,00	13.442.276,04	271.519.760,98
FOZ DO CHAPECÓ	34.224.382,80	32.540.519,52	23.569.962,00	23.811.344,08	114.146.208,40
VENTOS DO SUL	2.061.120,376	18.598,20	779.472,00	2.500.000,00	5.359.190,58
EÓLICA PALMARES	862.495,63	2.438.910,00	1.564.380,00	1.454.852,16	6.320.637,79
VENTOS DA LAGOA	408.777,69	135.074,02	757.900,00	420.000,00	1.721.751,71
VENTOS DO LITORAL	296.544,17	70.144,97	1.619.700,00	315.600,00	2.301.989,14
VENTOS DOS INDIOS	783.461,14	-	-	-	783.461,14
TOTAL	123.940.193,36	285.451.735,16	59.938.616,78	53.114.107,84	522.444.653,14

Fonte: Diretoria de Geração - setembro de 2019

* Até o mês de setembro

- **COMERCIALIZAÇÃO**
 - ✓ As usinas cotistas são compulsoriamente vinculadas ao Ambiente de Contratação Regulada - ACR, com venda da energia para as Distribuidoras com tarifa definida pela ANEEL (RAG);
 - ✓ O processo de alocação da energia passa pela definição de uma Estratégia de Comercialização (2019-2024) junto a Diretoria Colegiada e por Estratégias de Leilão junto a Diretoria de Geração;
 - ✓ A venda de energia é realizada a partir de leilões públicos.

- **REACTUAÇÃO DO GSF**
- ✓ Devido ao perfil de alocação dos Contratos no ACL, a CEEE-GT não realizou a repactuação do risco hidrológico nos termos da Lei 13.203/15;
- ✓ Liminar judicial restringiu o percentual de GSF em 5% sobre a Garantia Física, a partir de março/15;
- ✓ A liminar foi derrubada em janeiro de 2018 e até junho de 2019 a CEEE-GT arcou com o pagamento de mais de R\$ 180 Milhões e quitou o débito;
- ✓ No momento, a Companhia acompanha a tramitação do Projeto de Lei 3975/19, que visa compensar parte dos pagamentos através de extensão das concessões das usinas afetadas (Itaúba e Dona Francisca).

- **EXPANSÃO**
- ✓ Devido ao perfil das atuais usinas, há vários potenciais de ampliação;
- ✓ Reservatórios de regularização poderiam ser utilizados para geração de energia;
- ✓ Potencial de ampliação também de UHE, decorrente da disponibilidade hídrica superior a capacidade de geração hoje existente;
- ✓ Foi iniciado em 2012 processo de medição eólica, resultando atualmente em 04 pontos de medição no estado, com bons resultados.

- EXPANSÃO

- ✓ Ampliação de PCHs:

Usina	Potência Atual (MW)	Potência Ampliada (MW)	Garantia Física Atual (MWm)	Garantia Física Ampliada (MWm)
PCH Bugres	11,12	17,6	10,00	12,9
PCH Santa Rosa	1,4	6,5	0,88	3,53
PCH Forquilha	1,0	10,0	1,12	5,63
PCH Guarita	1,76	12,505	0,99	6,40
PCH Ernestina	4,8	9,6	3,24	4,6
Total	20,08	56,205	16,23	33,06

Fonte: Diretoria de Geração - setembro de 2019

- **COMPLEXO EÓLICO POVO NOVO**
 - ✓ Leilão A-3/2013;
 - ✓ Potência instalada: 52,5 MW;
 - ✓ Fator de Capacidade: 42,10% (Garantia Física de 22,10 MW);
 - ✓ Evolução Física Global: 34,6 %;
 - ✓ Obra está paralisada e alternativas técnicas para retomada do empreendimento estão em estudo.

- OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

- ✓ Indicador regulatório - UHEs Despachadas centralisadamente:

- Disponibilidade das instalações em um histórico de longo prazo (média móvel de 60 meses);

- Efeito:

- UHE Itaúba:

Mecanismo de Redução de Energia Assegurada (MRA)

- UHEs Jacuí e Passo Real:

- Acréscimos ou Decréscimos na RAG, através do Ajuste de Indisponibilidade Apurada (Aji)
-

✓ Disponibilidade: 100% - (TEIFa + TEIP)

TEIFa: Taxa Equivalente de Indisponibilidade Forçada apurada

TEIP: Taxa Equivalente de Indisponibilidade Programada

Disponibilidade - Média Móvel 60 meses)					
	dez/14	dez/15	dez/16	dez/17	dez/18
UHE Itaúba					
TEIFa	0,0043	0,0063	0,0064	0,0065	0,0118
TEIP	0,0203	0,0306	0,0477	0,0632	0,0597
Disponibilidade	97,54%	96,31%	94,59%	93,03%	92,85%
Referência	89,58%	89,58%	89,58%	89,58%	90,13%
UHE Jacuí					
TEIFa	0,0095	0,0098	0,0073	0,0072	0,0185
TEIP	0,0288	0,0301	0,0377	0,0408	0,0411
Disponibilidade	96,17%	96,01%	95,50%	95,20%	94,04%
Referência	93,02%	93,02%	93,02%	92,83%	92,83%
UHE Passo Real					
TEIFa	0,0083	0,0073	0,0086	0,0086	0,0036
TEIP	0,0425	0,0210	0,0222	0,0290	0,0254
Disponibilidade	94,92%	97,17%	96,92%	96,24%	97,10%
Referência	89,58%	89,58%	89,58%	92,32%	92,32%

Fonte: Diretoria de Geração - setembro de 2019

- OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

- ✓ Indicador regulatório - Usinas não despachadas:

- ✓ Produção de energia em um histórico de longo prazo (média móvel de 60 meses);

- ✓ Efeito:

- ✓ Usinas Cotistas: Acréscimos ou Decréscimos na RAG, através do Ajuste pelo Desempenho Apurado (Aji)

- ✓ CGHs: redução das Garantias Físicas e exclusão do MRE

• OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

Indicador	Meta (Regulação)	Usina	Potência Instalada (MW)	Resultado (Agosto/19)	Garantia Física (MW médio)	40% Potência Instalada (MW)
Índice de Desempenho (Produção de Energia)	PCHs: > 85% da Garantia Física	UHE Canastra	42,5	87,38%	24,00	17,92
		UHE Bugres	11,12	98,19%	10,00	4,45
		UHE Ernestina	4,80	78,67%	3,24	1,98
		PCH Guarita	1,76	97,36%	0,99	0,70
		PCH Forquilha	1,00	99,01%	0,95	0,40
		PCH Santa Rosa	1,40	64,76%	0,88	0,56
		PCH Ijuizinho	1,00	93,89%	0,70	0,40
		PCH Capigui	3,76	73,94%	0,69	1,50
		PCH Passo do Inferno	1,33	71,55%	0,52	0,53
		PCH Herval	1,44	35,85%	0,29	0,61
		CGH Ivaí	0,70	100,47%	0,45	-
		CGH Toca	1,09	92,31%	0,36	-

Fonte: Diretoria de Geração - setembro de 2019

- MODERNIZAÇÕES RECENTES - Intervenções iniciadas a partir de 2017**

Usina	Investimento Realizado	Conclusão	Escopo
PCHs	R\$ 12.146.000,00	Dez/2018	Automação e telecomando das Pequenas Centrais Hidrelétricas Ernestina, Capigui e Guarita
UHE Ernestina	R\$ 2.216.000,00	Dez/2018	Recuperação e Modernização da Barragem
UHE Passo Real	R\$ 14.956.000,00	Jan/2019	Automação da Usina e Subestação, abrangendo controle, comando, medição, proteção e regulação.
UHE Passo Real	R\$ 47.535.875,00	Jan/2019	Modernização integral do Grupo Gerado nº 02.
UHE Itaúba	R\$ 20.470.000,00	Fev/2019	Recuperação do Grupo Gerador nº 02, após sinistro ocorrido em 2018.
UHE Canastra	R\$ 5.528.100,00	Jun/2019	Modernização do Centro de Operações, troca dos Reguladores de Velocidade e recuperação da Adutora
PCHs	R\$ 2.035.700,00	Jun/2019	Modernização (troca) do sistema de proteção das PCHs Santa Rosa, Canastra, Bugres, Forquilha e Herval
TOTAL	R\$ 104.887.675,00		

Fonte: Diretoria de Geração - setembro de 2019

Geração

- OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO



REVITALIZAÇÃO DO UNIDADE GERADORA 2 - UHE PASSO REAL - 2018

Diretoria de Geração CEEE-GT

REUNIÃO PÚBLICA ANUAL COM ACIONISTAS E
INVESTIDORES

São Paulo, 09 de dezembro de 2019.

Diretoria de Transmissão CEEE-GT

REUNIÃO PÚBLICA ANUAL COM ACIONISTAS E
INVESTIDORES

São Paulo, 09 de dezembro de 2019.

I. O Negócio Transmissão

- Instalações da Concessão
- Instalações O&M
- Prestação de Serviços O e/ou M

II. Estrutura

- Organograma
- Estrutura de O&M
- Sistemas
- Centros de Operação
- Melhores Práticas
- Sistema de Gestão
- Logística de atendimento

III. Resultados Operacionais

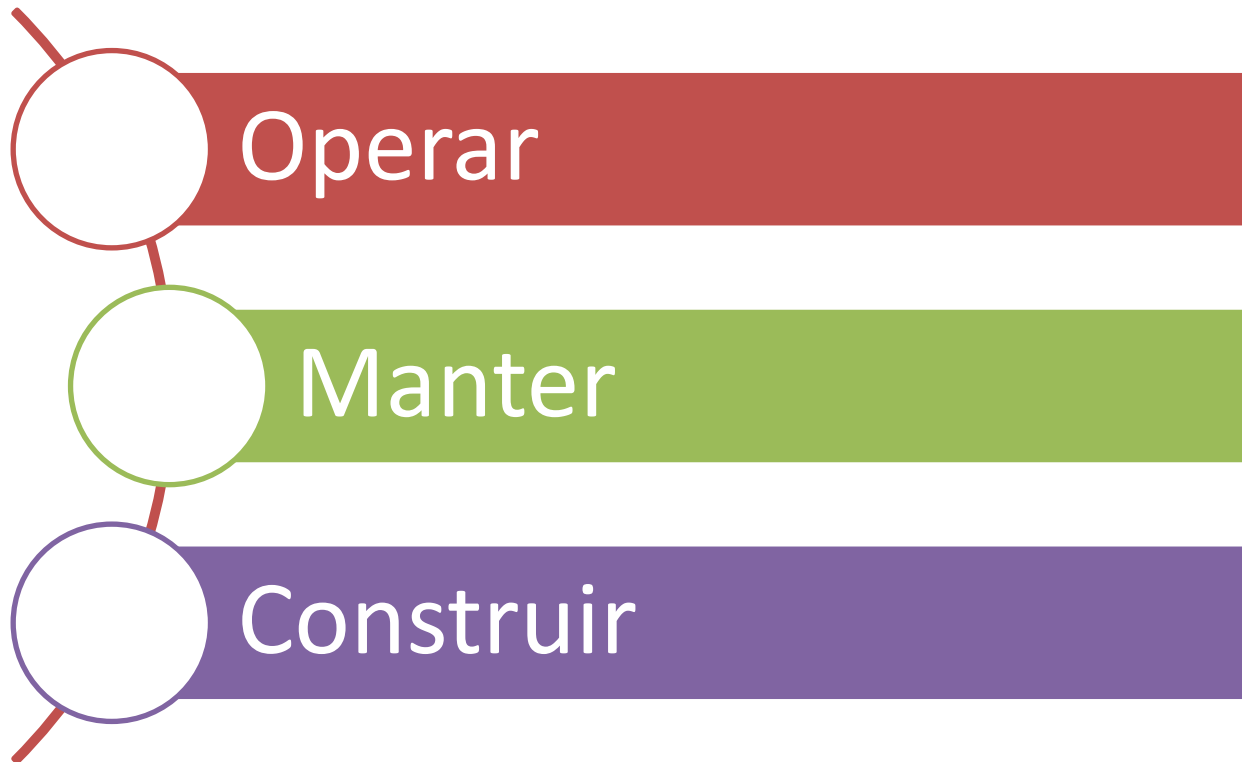
- Indicadores técnicos
- Segurança

IV. Planejamento

- Renovação da Concessão
- Revisão Tarifária Periódica – RTP
- Equipamentos em fim de vida útil regulatória
- Oportunidades de novas receitas

I. O NEGÓCIO TRANSMISSÃO

O Negócio Transmissão



O Negócio Transmissão



- Receita Anual Permitida (RAP) - ciclo julho de 2019 à julho de 2020

Posição	Empresa	RAP (R\$)
1	FURNAS - FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.	4.737.052.816,53
2	CHESF - COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO	3.171.531.868,53
3	CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA	2.633.794.117,95
4	ELETRONORTE - CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S/A	2.008.337.138,26
5	ELETROSUL - ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S/A	1.369.737.810,79
6	TAESA - TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S/A	1.318.166.479,83
7	CEEE-GT - COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	729.281.766,54
8	CEMIG-GT - CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A	704.516.560,59
9	BMTE - BELO MONTE TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A.	611.700.810,70
10	COPEL-GT - COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.	582.894.925,01

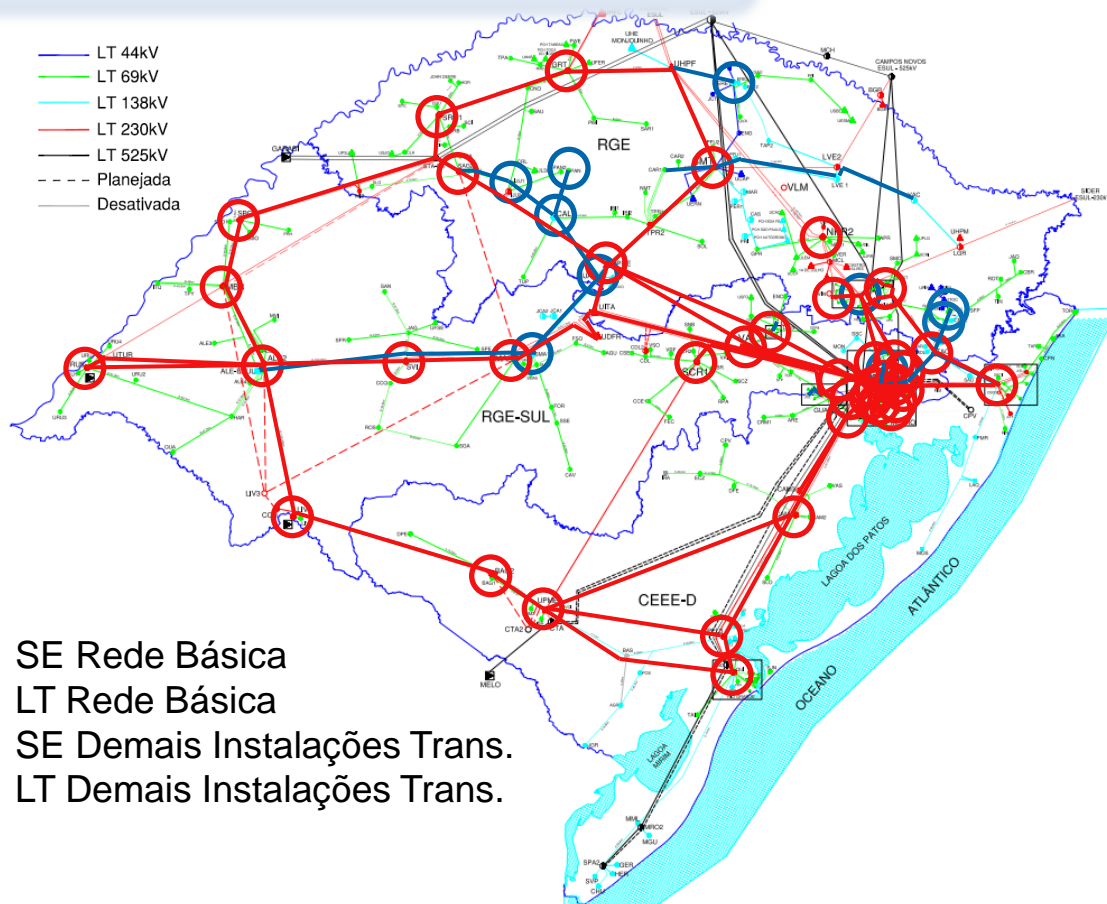
Fonte: Aneel REH 2.565/2019.

Instalações da Concessão

Subestações	Qtd
Rede Básica	45
DIT	10

TR	Qtd	MVA
230 kV	113	8.961,5
138 kV	24	813,8
69 kV	33	817,5
Outros	1	3
Total	172	10.595,8

Linhas de Transmissão	km
230 kV	4.926,9
138 kV	765,7
69 kV	226,0
Total	5.918,7



RAP (Ciclo 2019/2020)	R\$
CONTRATO 055/2001	703,8 milhões
CONTRATO 080/2002	25,5 milhões

Instalações O&M



Linhas de Transmissão	km
230 kV	5.304,64
138 kV	765,70
69 kV	226,01
Total	6.296,35

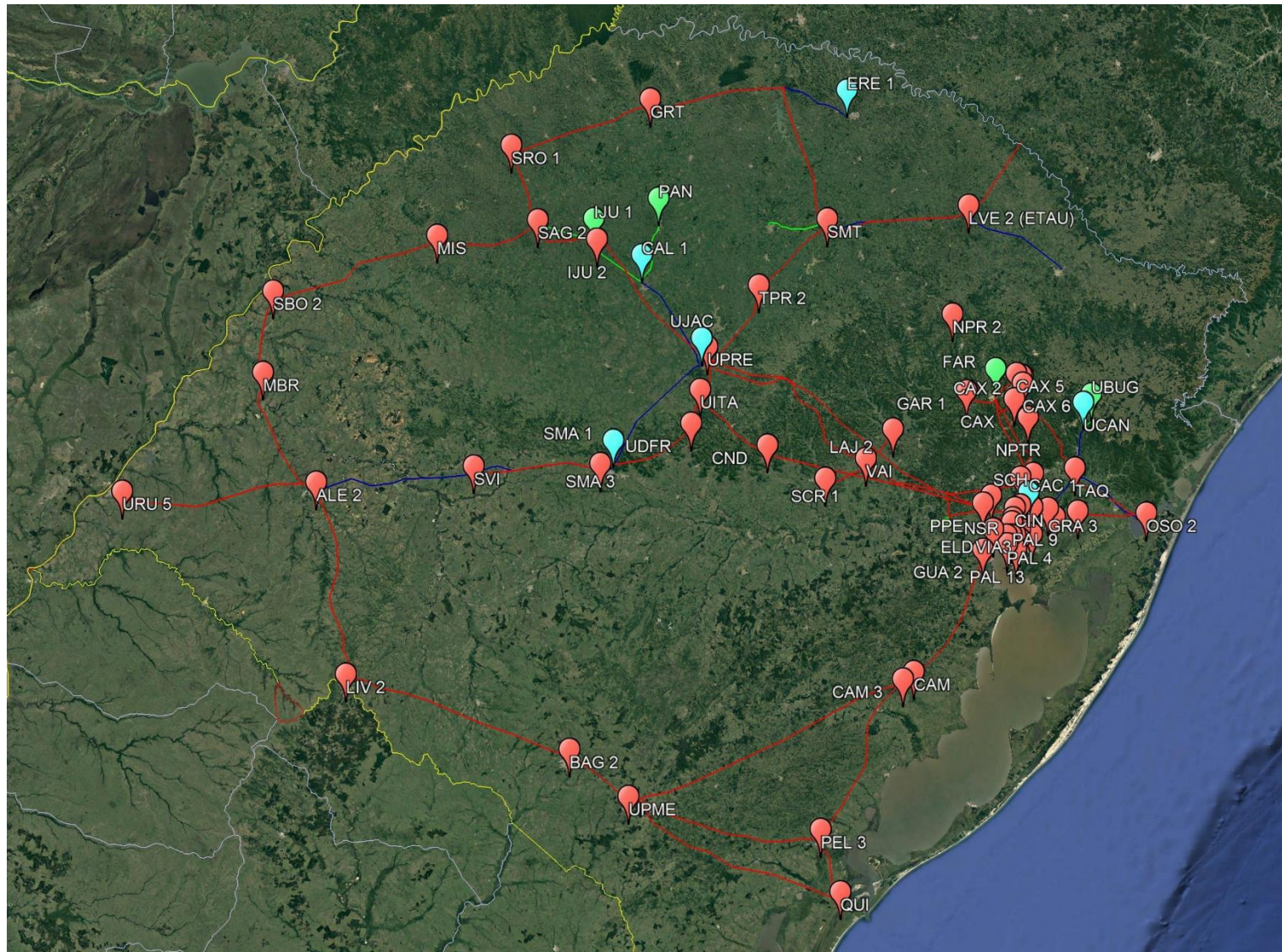
Telecomunicações	
Repetidoras	24 un
Fibras Ópticas	1.700 km

Subestações	Qtd
Atendidas (O&M)	80
Operação	72
Teleassistidas	47
Assistidas localmente	25

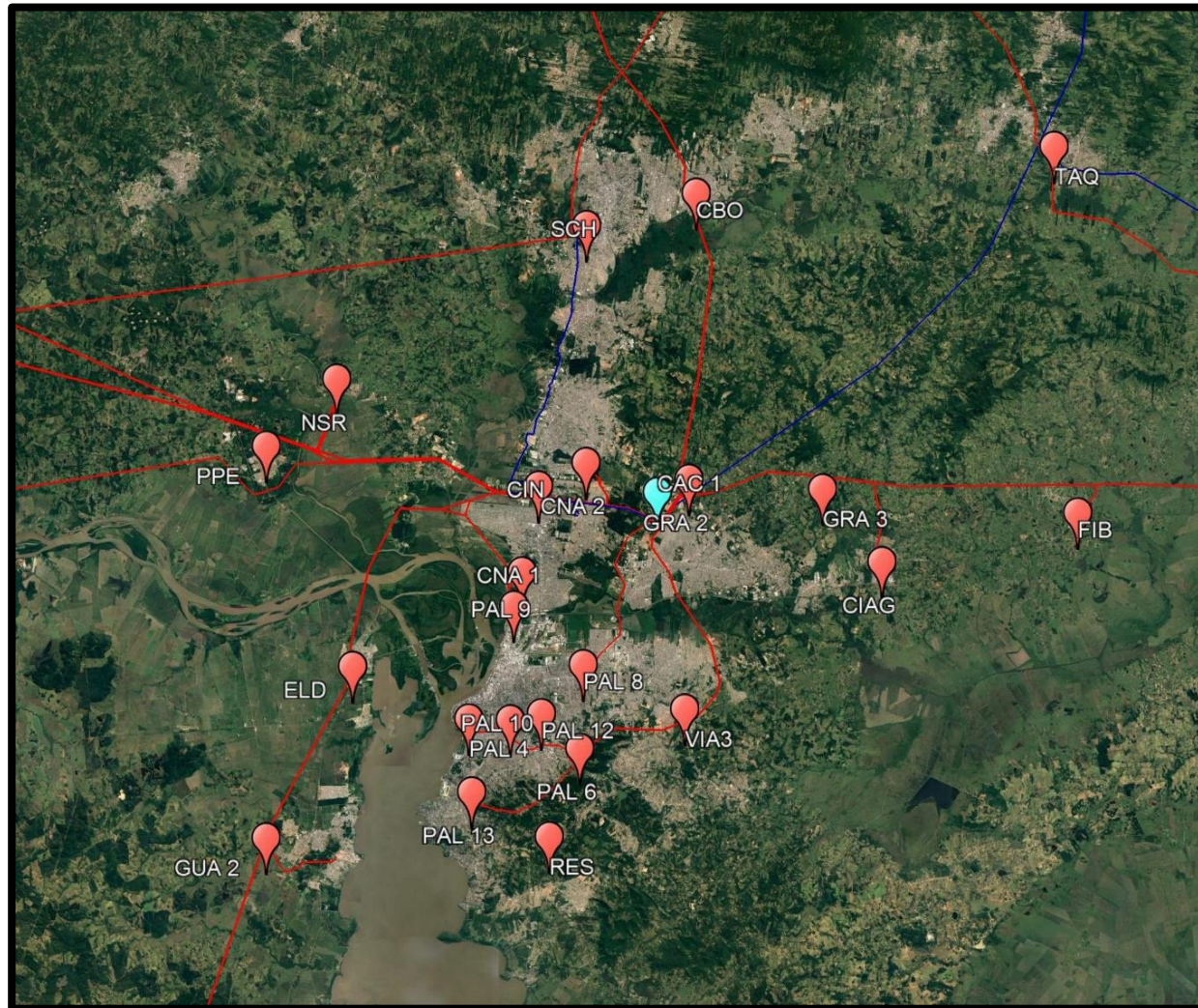
Transformadores (AT)	Qtd
230 kV	124
138 kV	24
69 kV	33
44 kV	1
Total	182

11.642,75 MVA

Instalações O&M

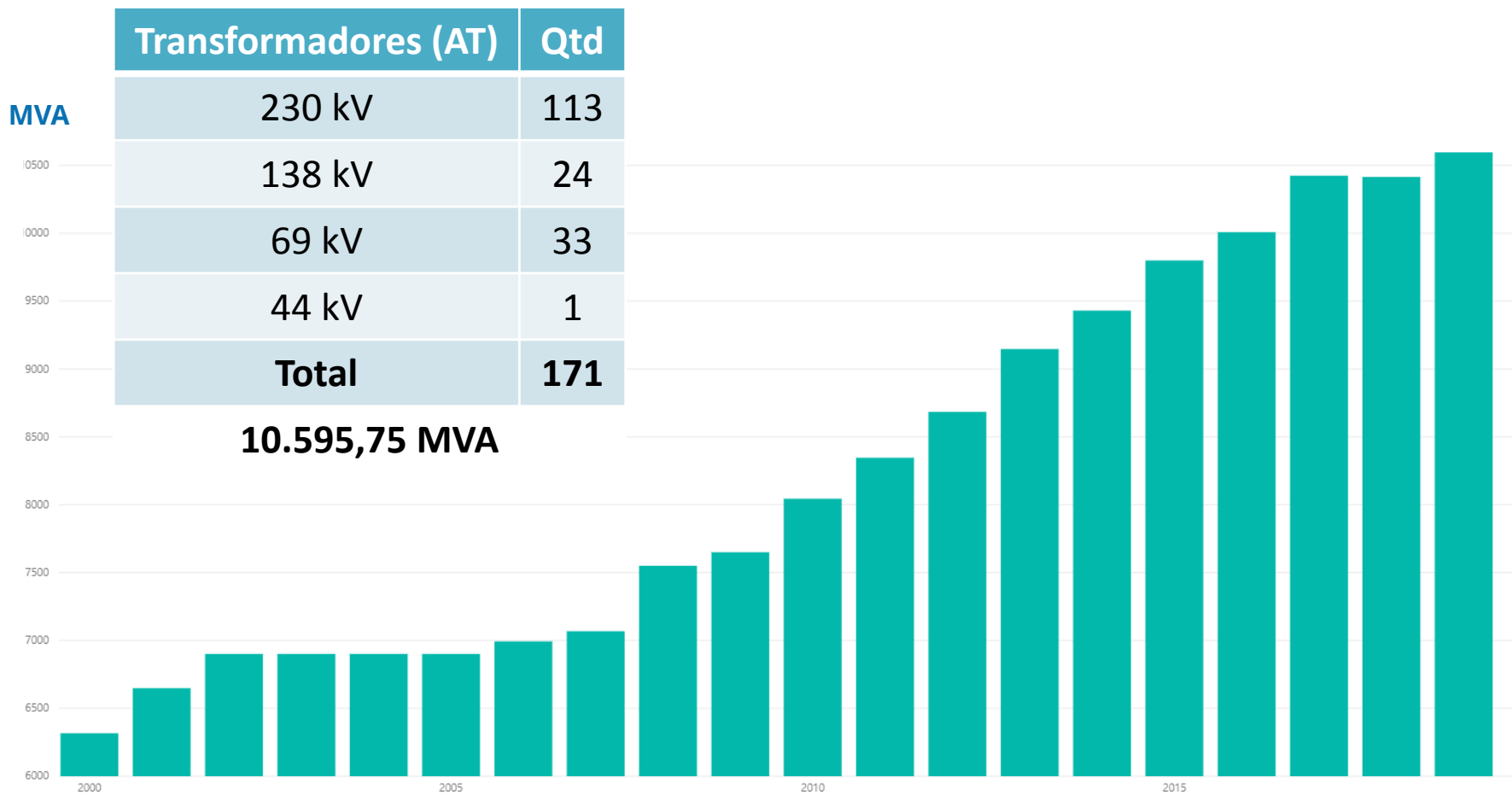


Instalações O&M

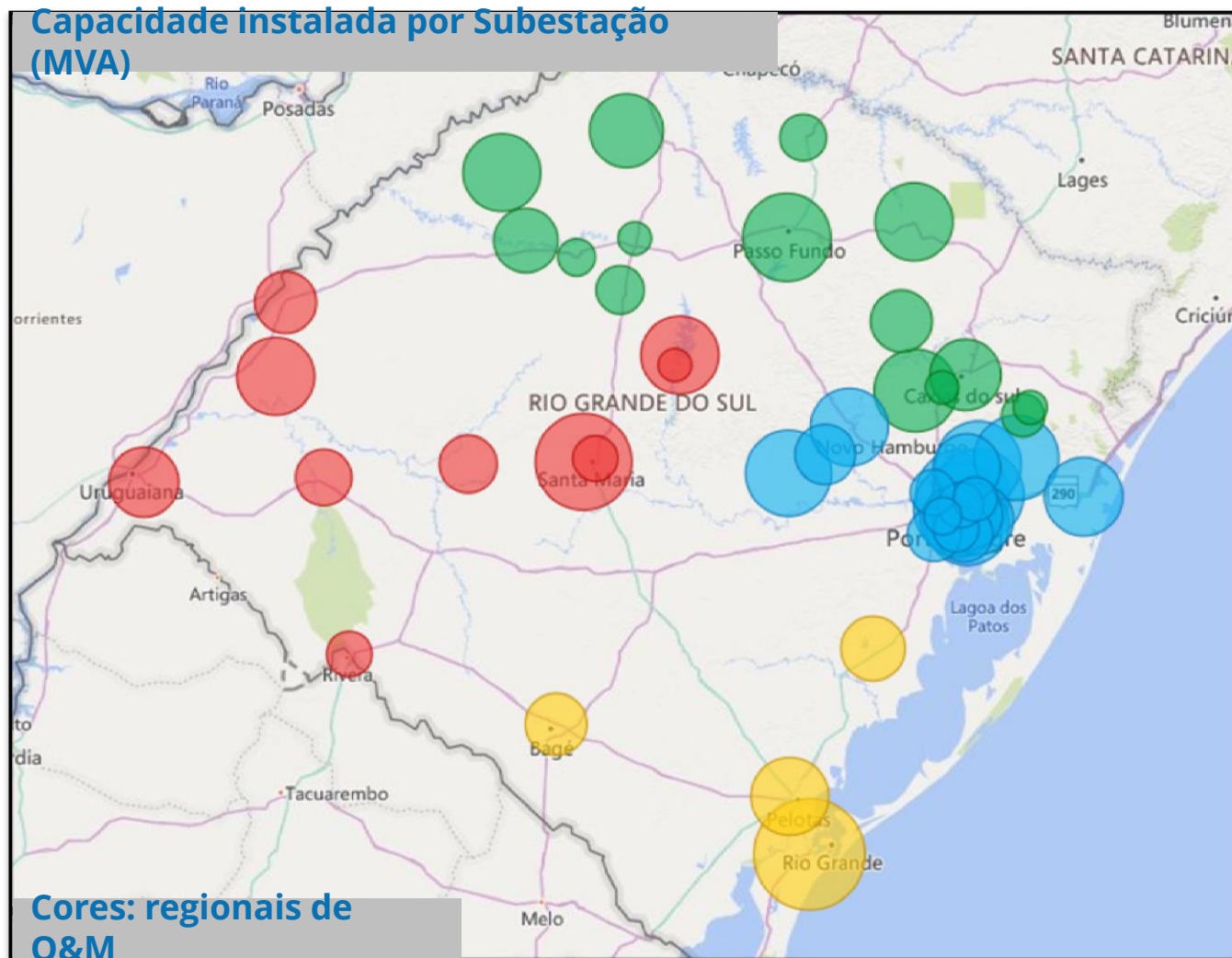


Instalações O&M

Transformadores CEEE-GT



Instalações O&M



Prestação de Serviços O e/ou M

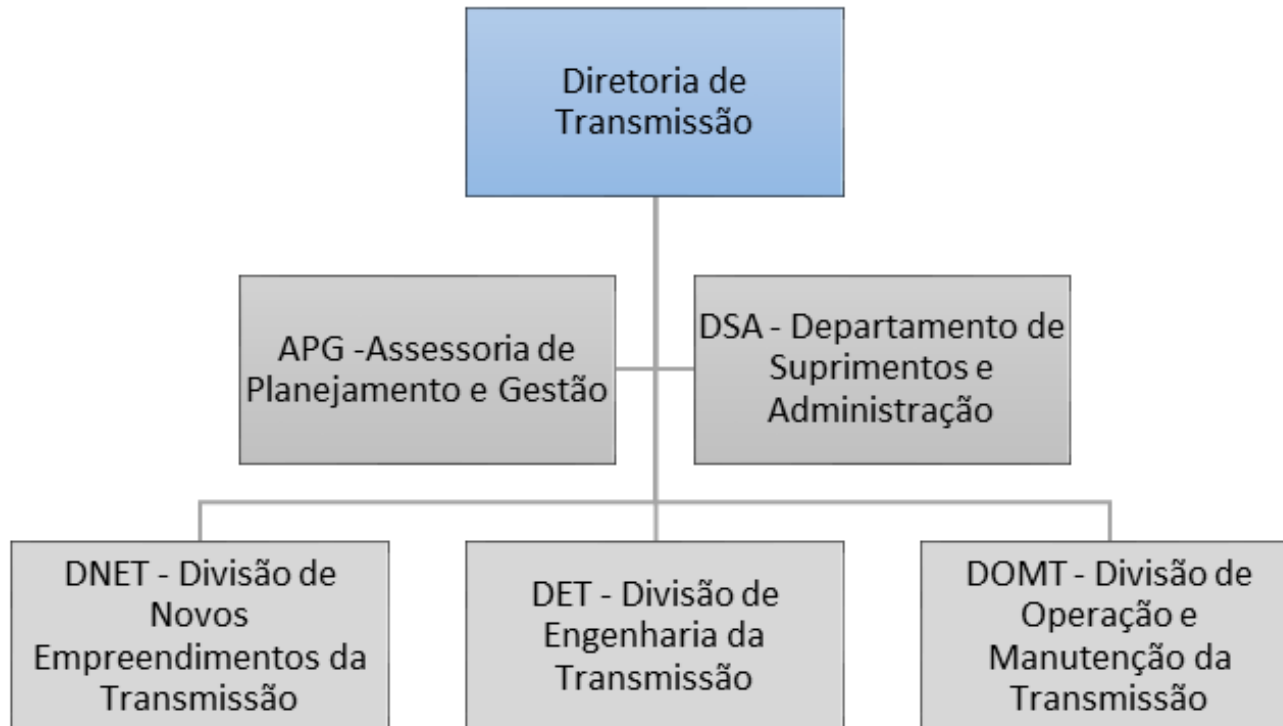


Empresa	Valor Bruto/ ano
BT GERADORA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	R\$ 9,2 milhões
EMPRESA DE TRANS ALTO URUGUAI - ETAU	
LINHA EMÍLIA ENERGÉTICA S/A	
DA ILHA ENERGÉTICA S/A	
CMPC CELULOSE RIOGRANDENSE LTDA.	
TRANSMISSORA PORTO ALEGRENSE DE ENERGIA S.A. - TPAE	
BORRACHAS VIPAL	
FRONTEIRA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - FOTE	
BRASKEM S.A.	
RGE SUL	
TRANSMISSORA DE ENERGIA SUL BRASIL - TESB	

Fonte: CEEE-GT.

II. ESTRUTURA

Organograma



Estrutura de O&M

Sedes de O&M

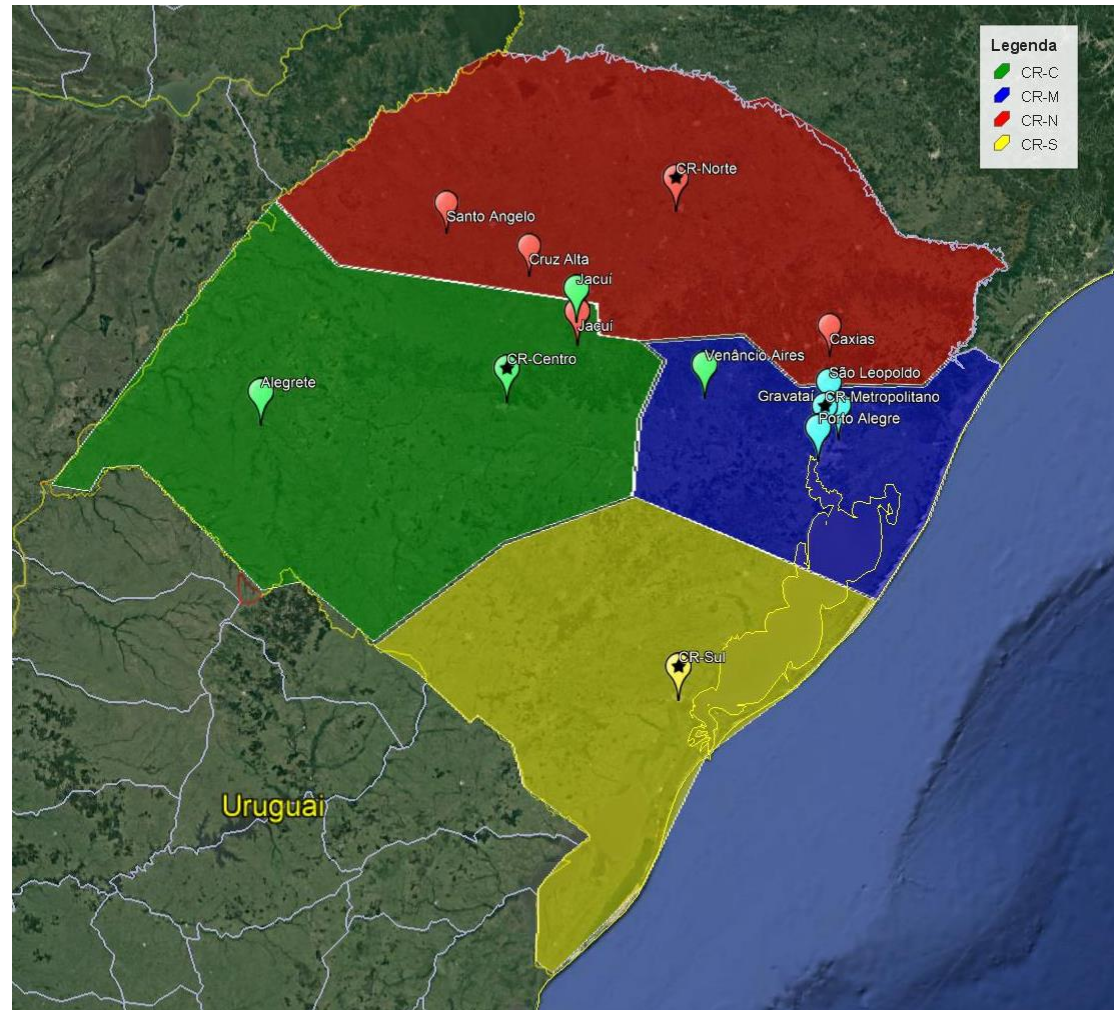
4 Centros Regionais (CR):

- CR Centro
- CR Norte
- CR Metropolitano
- CR Sul

16 sedes em 13 municípios do RS

13 Almoxxarifados regionais

1 Centro de Distribuição



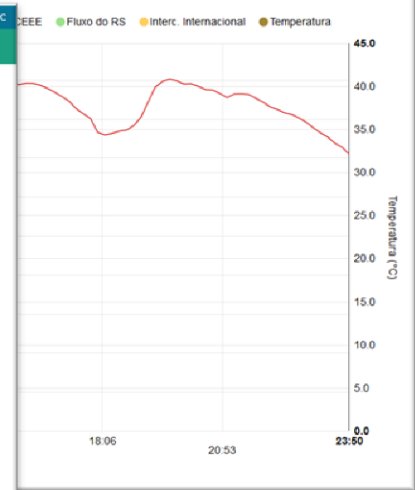
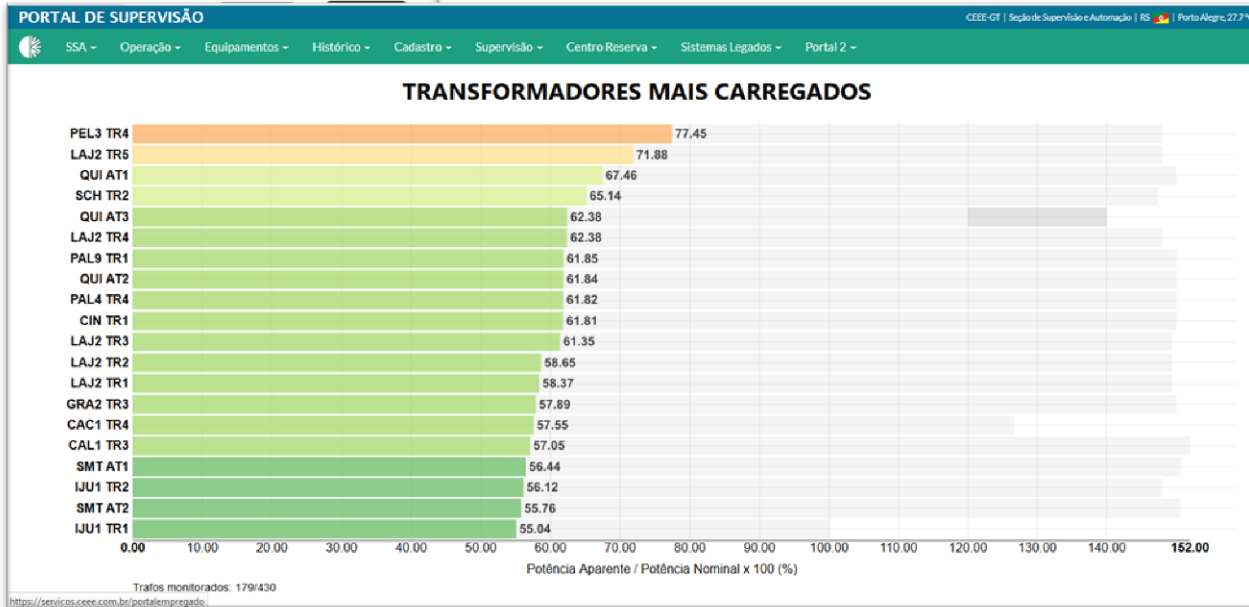
Sistemas





Aplicações

Ferramentas e informações re



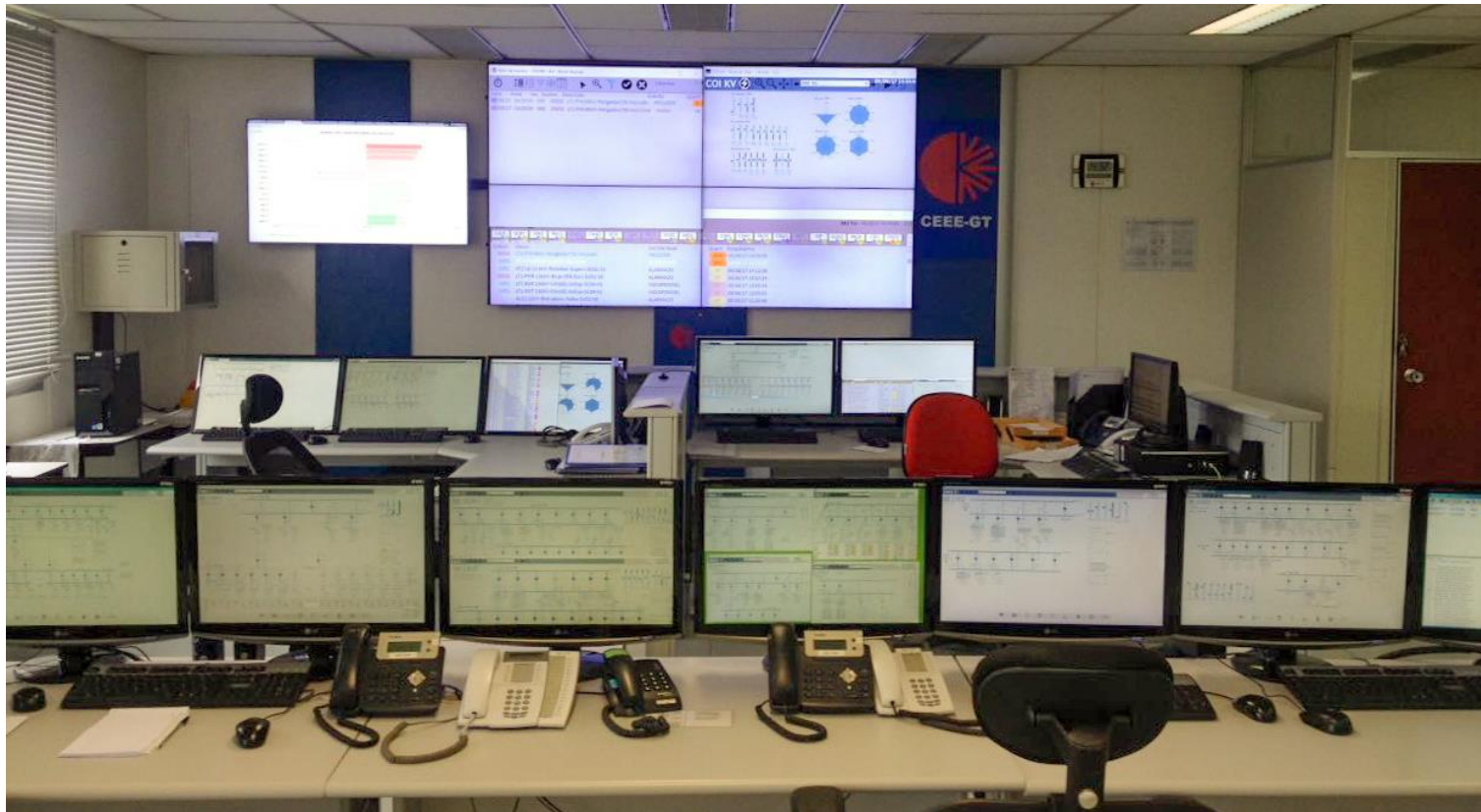
Centros de Operação

- COS - Centro de Operação do Sistema
- COI - Centro de Operação de Instalações
- COR - Centro de Operação Reserva



Centros de Operação

- COI - Centro de Operação de Instalações:



Melhores Práticas

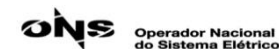


- Equipes próprias
- Manutenção de Linha Viva
 - À distância
 - Ao contato
 - Ao potencial
- Centro de Acesso Remoto
 - Oscilografia (registro digital de perturbação)
 - Proteção
 - Automação
- Centro de Monitoramento de Telecomunicação (Nagios)
- Gestão Eletrônica de Documentação (GED)
- Gestão de Projetos
- Gestão de Mudanças

Melhores Práticas



- Amplo conhecimento técnico e regulatório
- Rápida adaptação e divulgação das frequentes mudanças
- Participação ativa na **ABRATE** - Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica



Submódulo 2.6

Requisitos mínimos para os sistemas de proteção e de telecomunicações

Rev. Nº.	Motivo da revisão	Data de aprovação pelo ONS	Data e instrumento de aprovação pela ANEEL
0.0	Este documento foi motivado pela criação do Operador Nacional do Sistema Elétrico	09/10/2000	---
0.1	Adequação à Resolução nº 140/02-ANEEL, de 25/03/2002	09/05/2002	24/12/2002 Resolução nº 791/02
-	-	-	-
0.3	Atendimento à Resolução Normativa ANEEL nº 115, de 29 de novembro de 2004.	10/10/2005	07/07/2008 Resolução Autorizativa nº 1436/08
1.0	Versão decorrente da Audiência Pública nº 048/2008, submetida para aprovação em caráter definitivo pela ANEEL.	17/06/2009	05/08/2009 Resolução Normativa nº 572/09

Nota: Conventou-se como 1.0 a primeira versão deste procedimento aprovada em caráter definitivo pela ANEEL. A numeração das versões anteriores foi alterada de forma a ter numeração inferior a 1.0 (ex. a antiga versão 0 é agora chamada de 0.0, a antiga versão 1 é agora chamada de 0.1, e assim em diante).

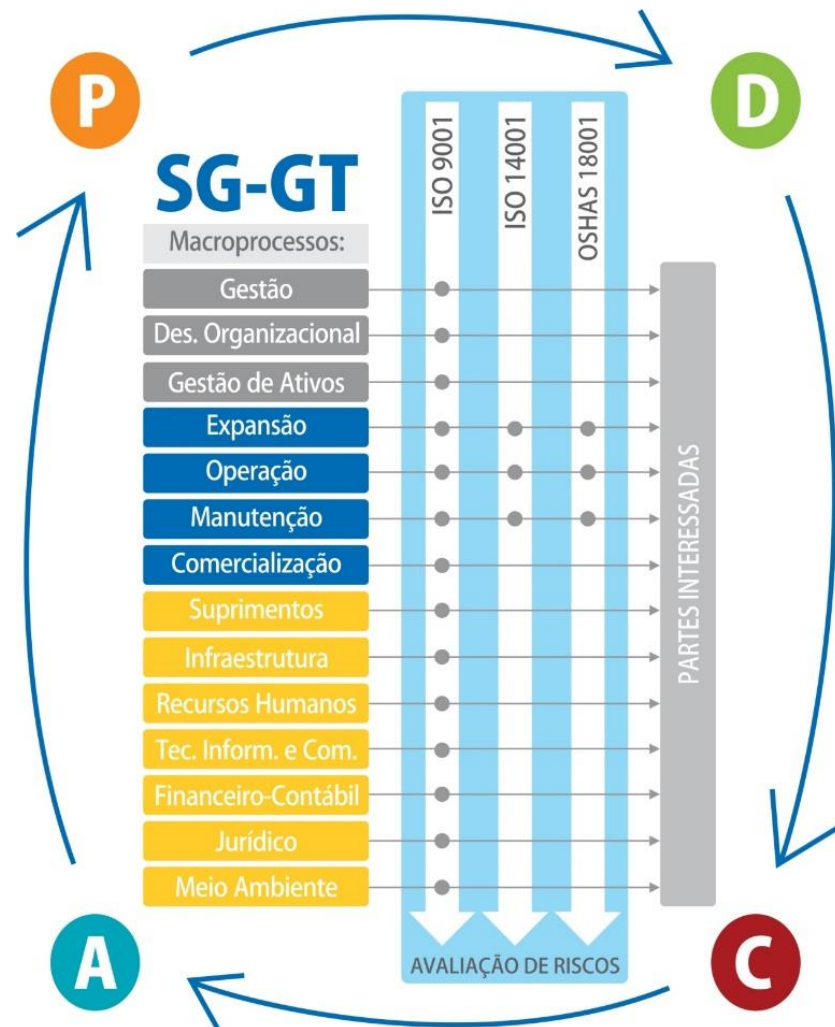
Endereço na Internet: <http://www.ons.org.br>



Sistema de Gestão

Área de Transmissão integra o **Sistema de Gestão da CEEE-GT**, o qual aplica as práticas de gestão dos modelos normativos abaixo:

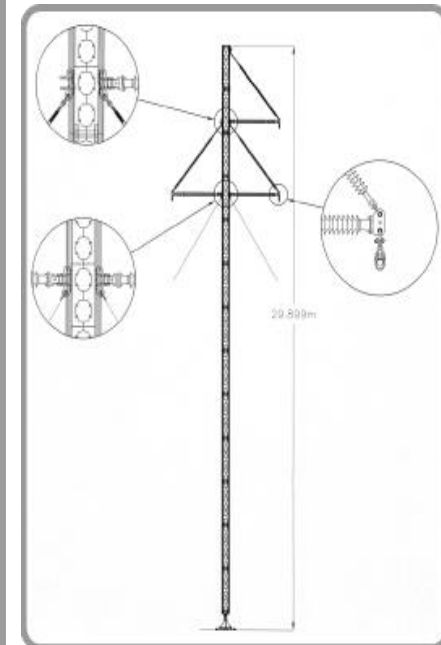
- **NBR ISO 9001:2015 (Qualidade)**
- **OHSAS 18001:2007 (Segurança e Saúde Ocupacional)**
- **NBR ISO 14001:2015 (Meio Ambiente)**



Logística de atendimento

Equipamentos para contingências

- Sistema de Recomposição Emergencial (estruturas de emergência para queda de torres)
- Subestações móveis
 - Móvel GE: 25 MVA 138-69/23-13,8 kV
 - Móvel WEG: 30 MVA 138-69/23-13,8 kV
- Contrato helicóptero
- Contrato retroscavadeiras
- Contratos emergenciais

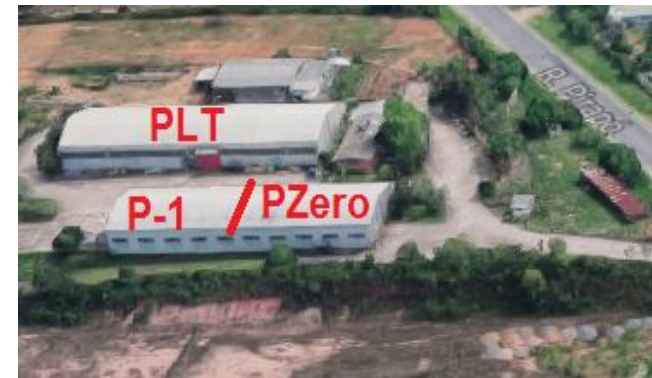


Logística de atendimento

CD - Almoxarifado Pirapó



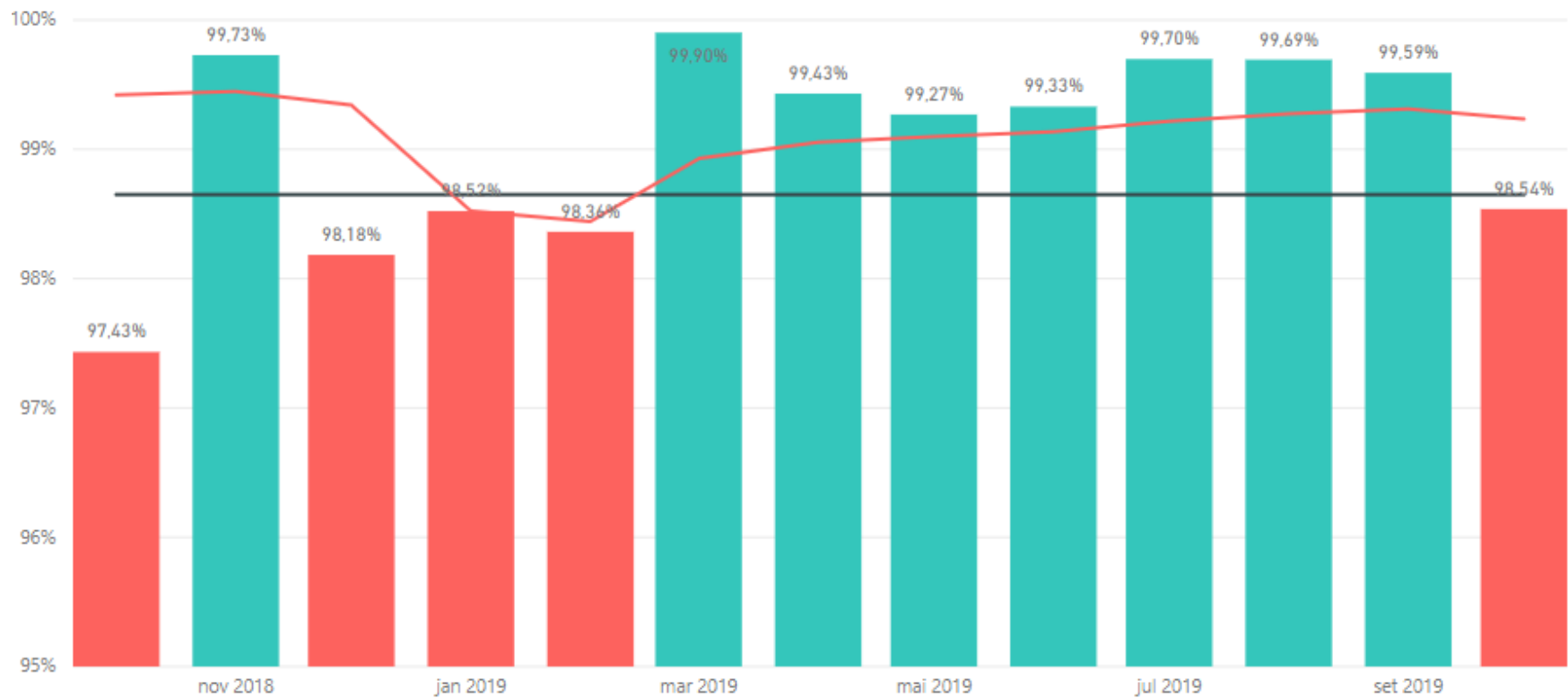
- Canoas-RS.
- Localização estratégica próximo a Porto Alegre e as principais rodovias do estado: BR116, BR290 e BR386.
- Área: aproximadamente 50.000m² de área total e 3.750m² de área coberta.
- Com infraestrutura de transporte de cargas.



III. RESULTADOS OPERACIONAIS

Indicadores técnicos

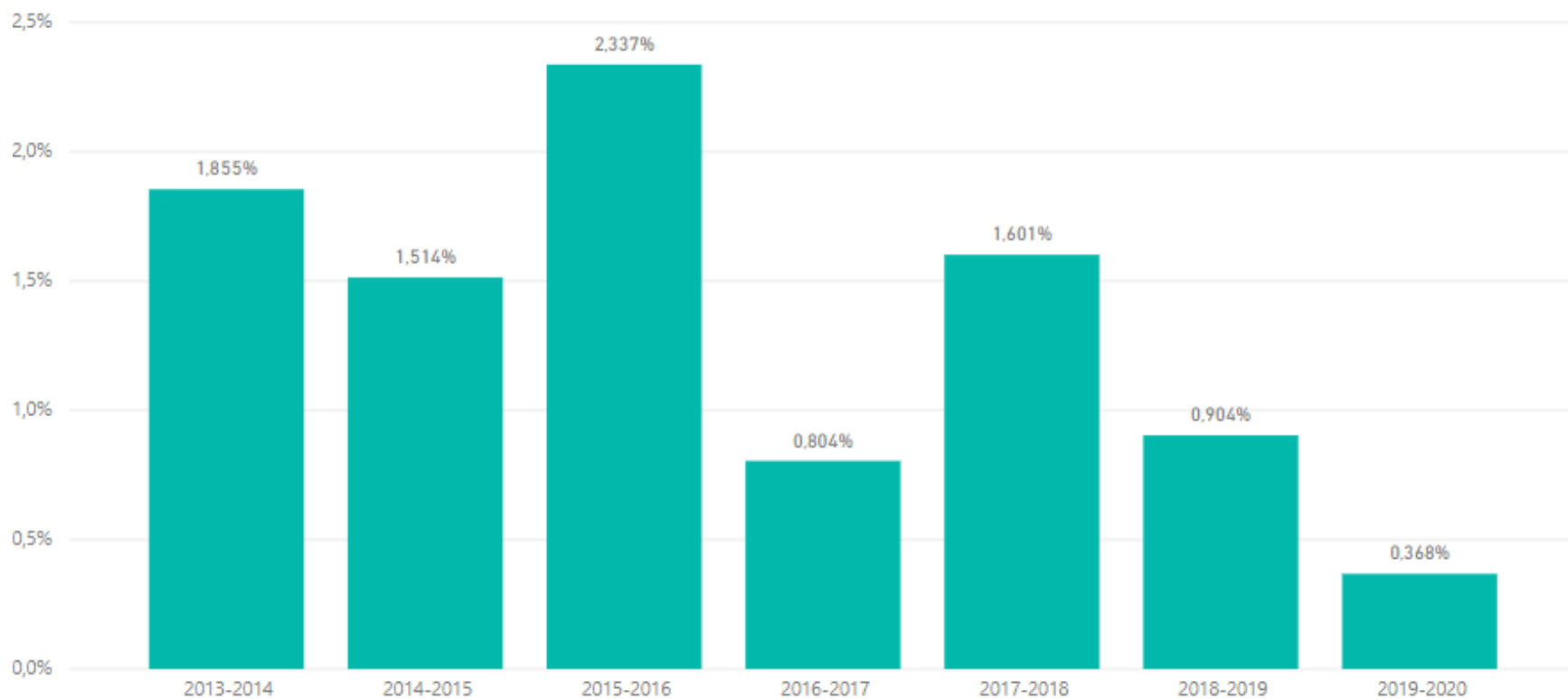
- Qualidade Rede Básica (RB)



Fonte: CEEE-GT.

Indicadores técnicos

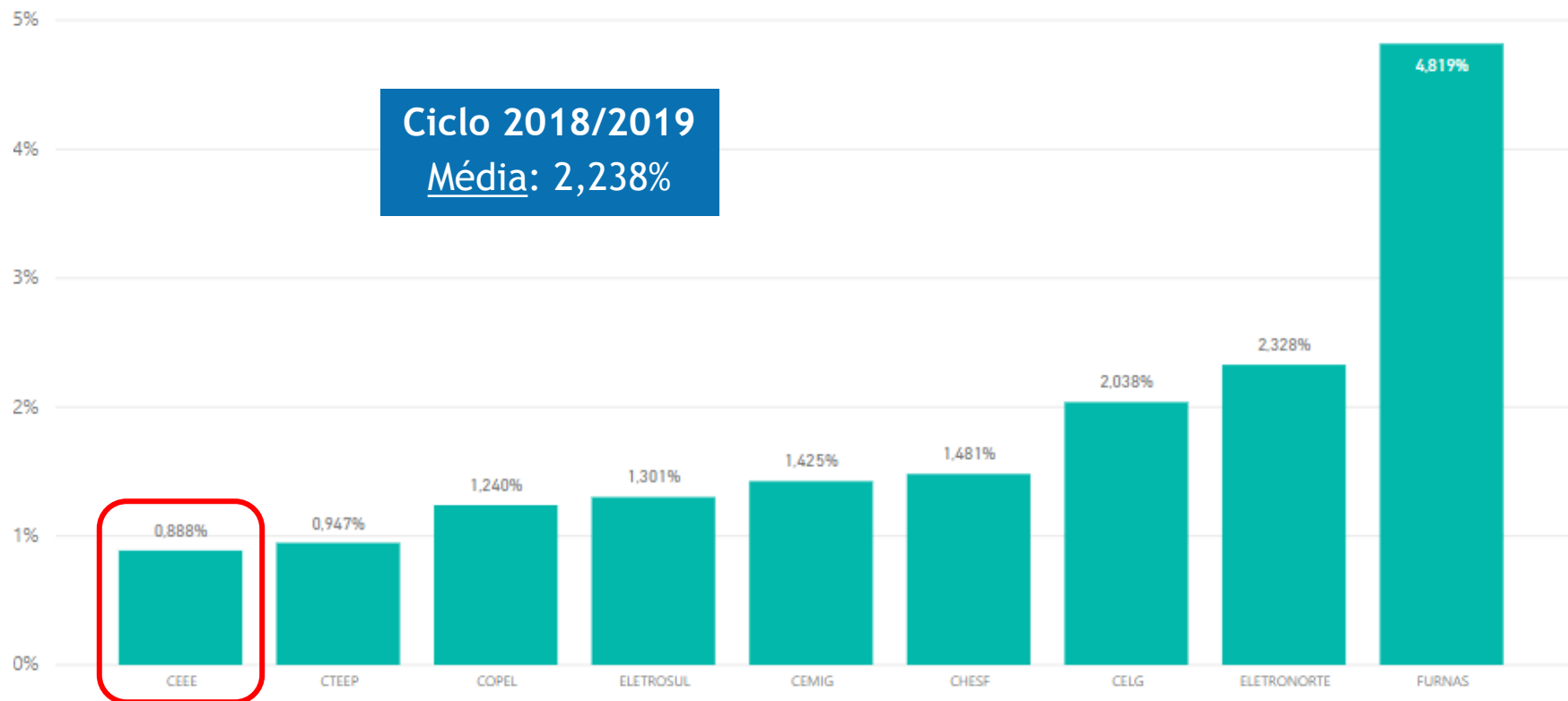
- Perdas Operacionais - Parcela Variável (PV)



Fonte: CEEE-GT.

Indicadores técnicos

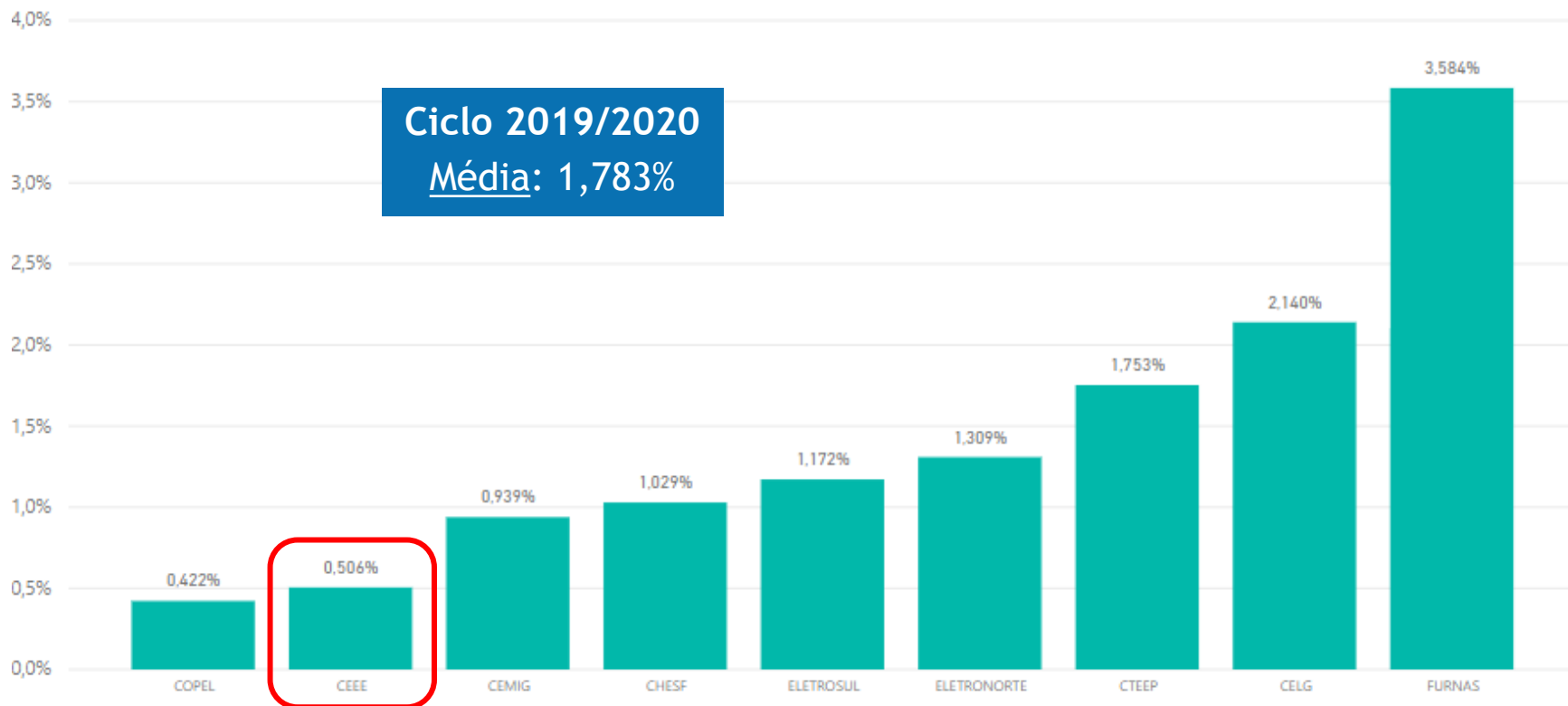
- Parcela Variável (PV) Descontada
Transmissoras com contratos de concessão renovados



Fonte: ONS.

Indicadores técnicos

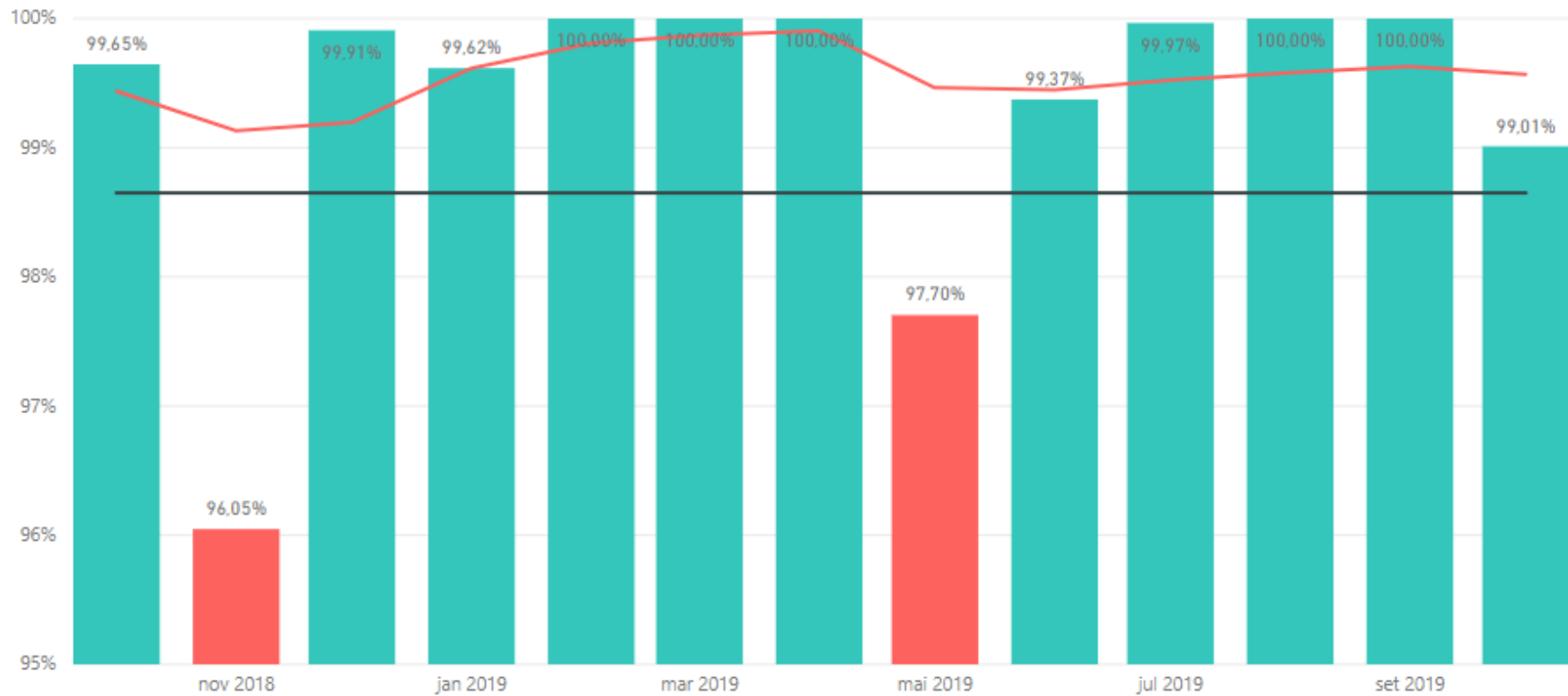
- Parcela Variável (PV) Descontada
Transmissoras com contratos de concessão renovados



Fonte: ONS.

Indicadores técnicos

- Qualidade Demais Instalações de Transmissão (DIT)

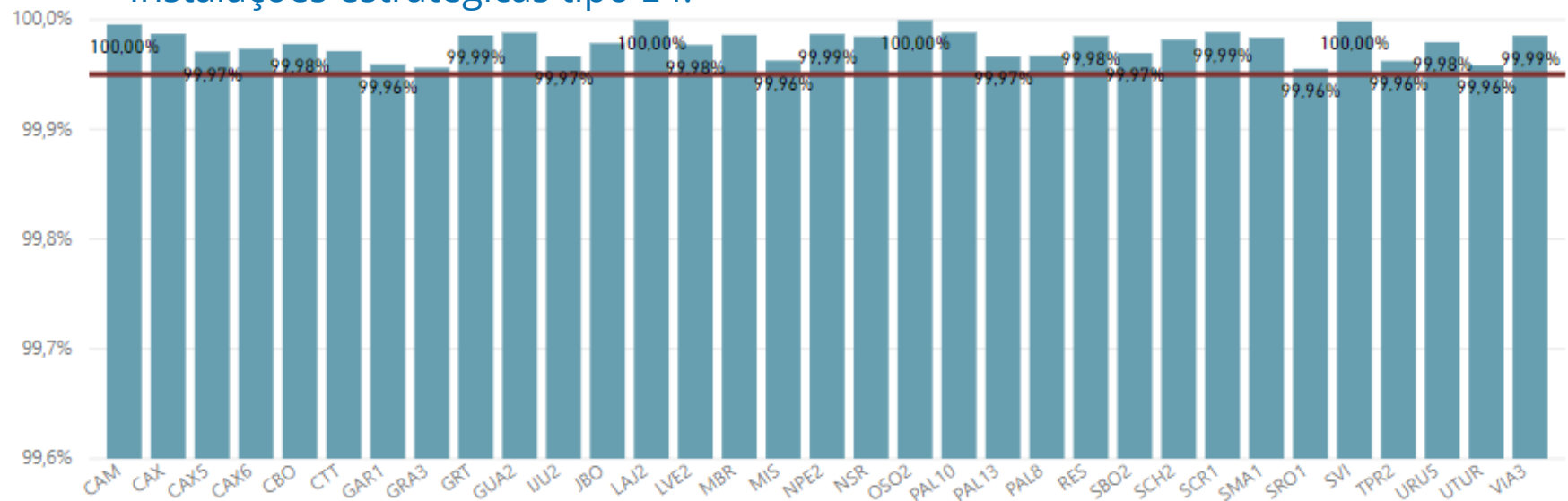


Fonte: CEEE-GT.

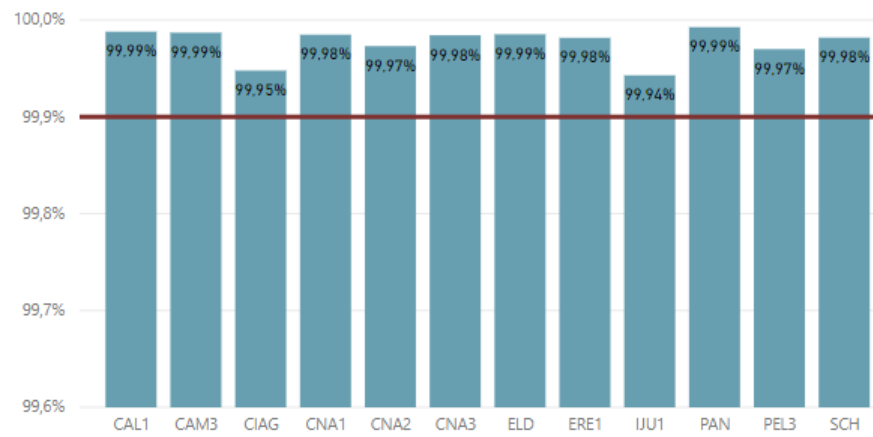
Indicadores técnicos

- ASST – Indicador de Assistência

Instalações estratégicas tipo E4:



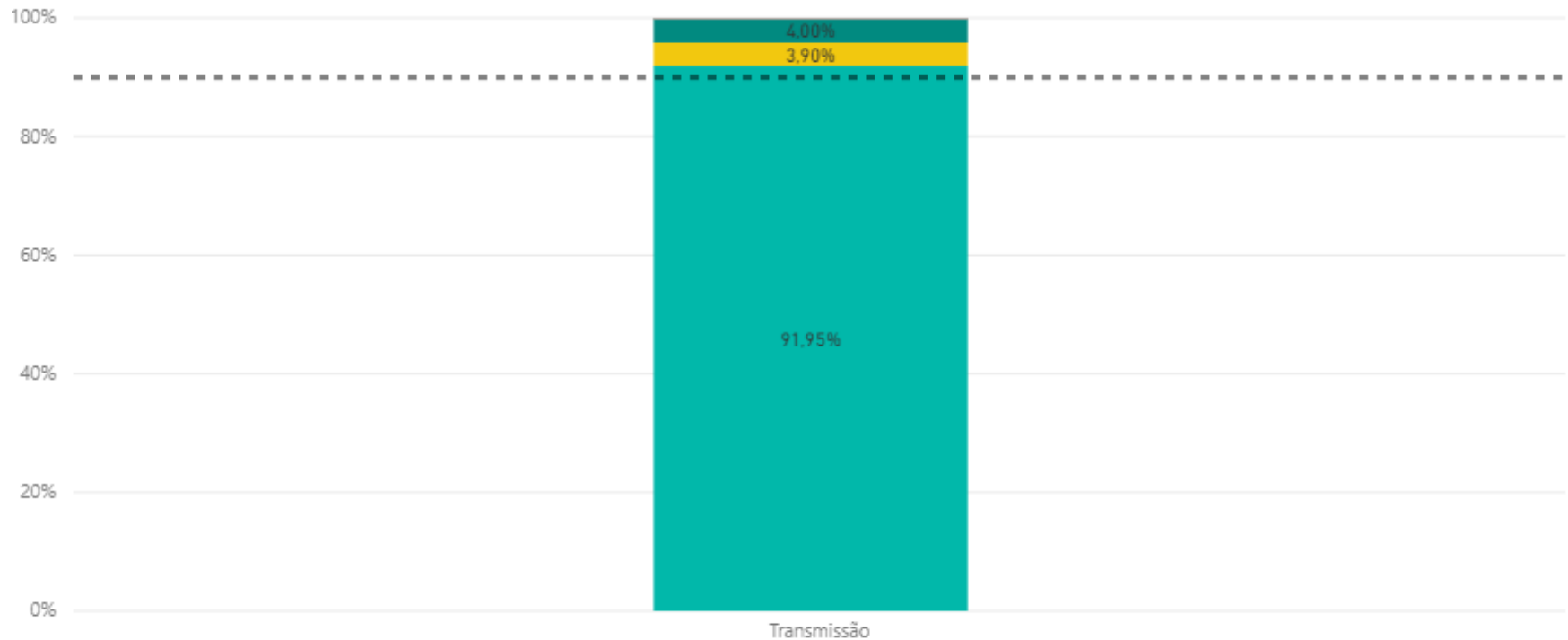
Instalações da Rede de Operação:



Indicadores técnicos

- Planos de Manutenção de Subestações

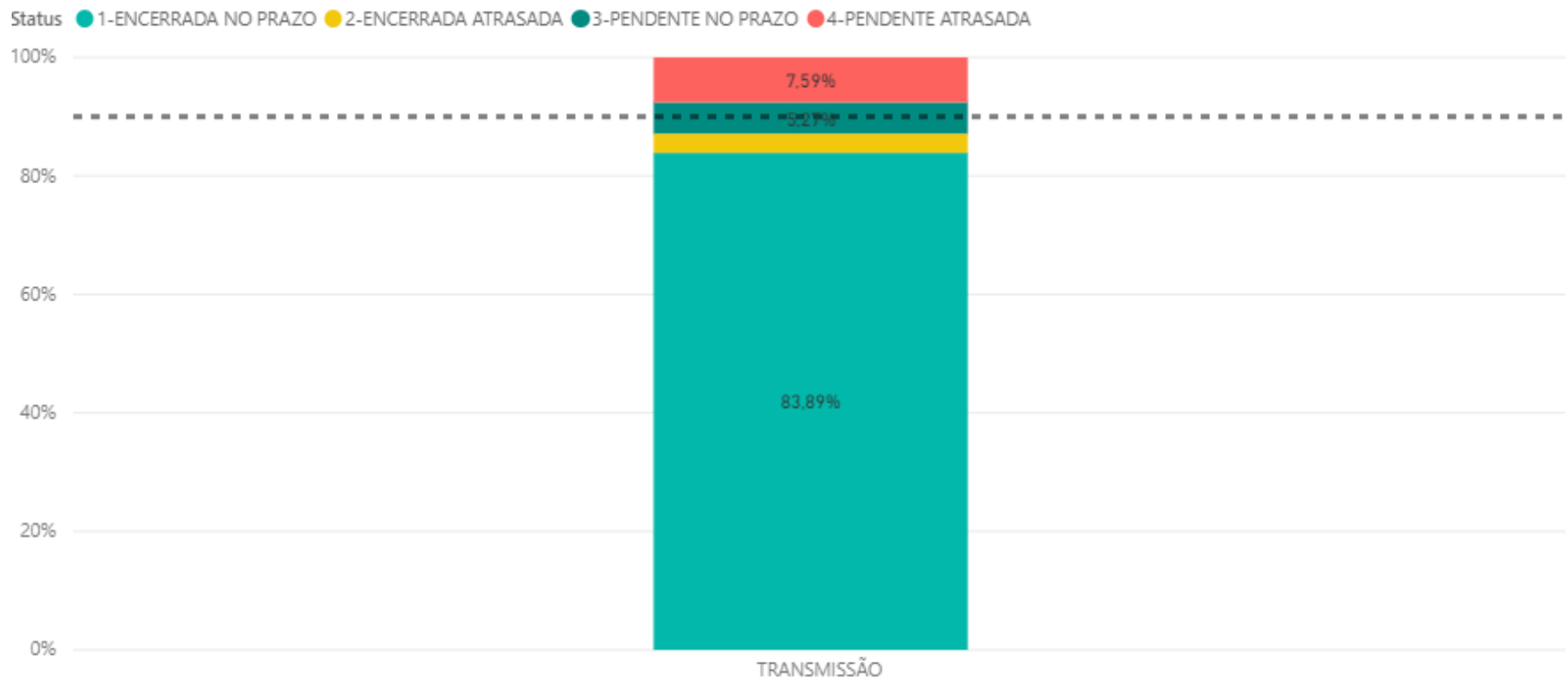
Status ● 1-ENCERRADA NO PRAZO ● 2-ENCERRADA ATRASADA ● 3-PENDENTE NO PRAZO ● 4-PENDENTE ATRASADA



Fonte: CEEE-GT.

Indicadores técnicos

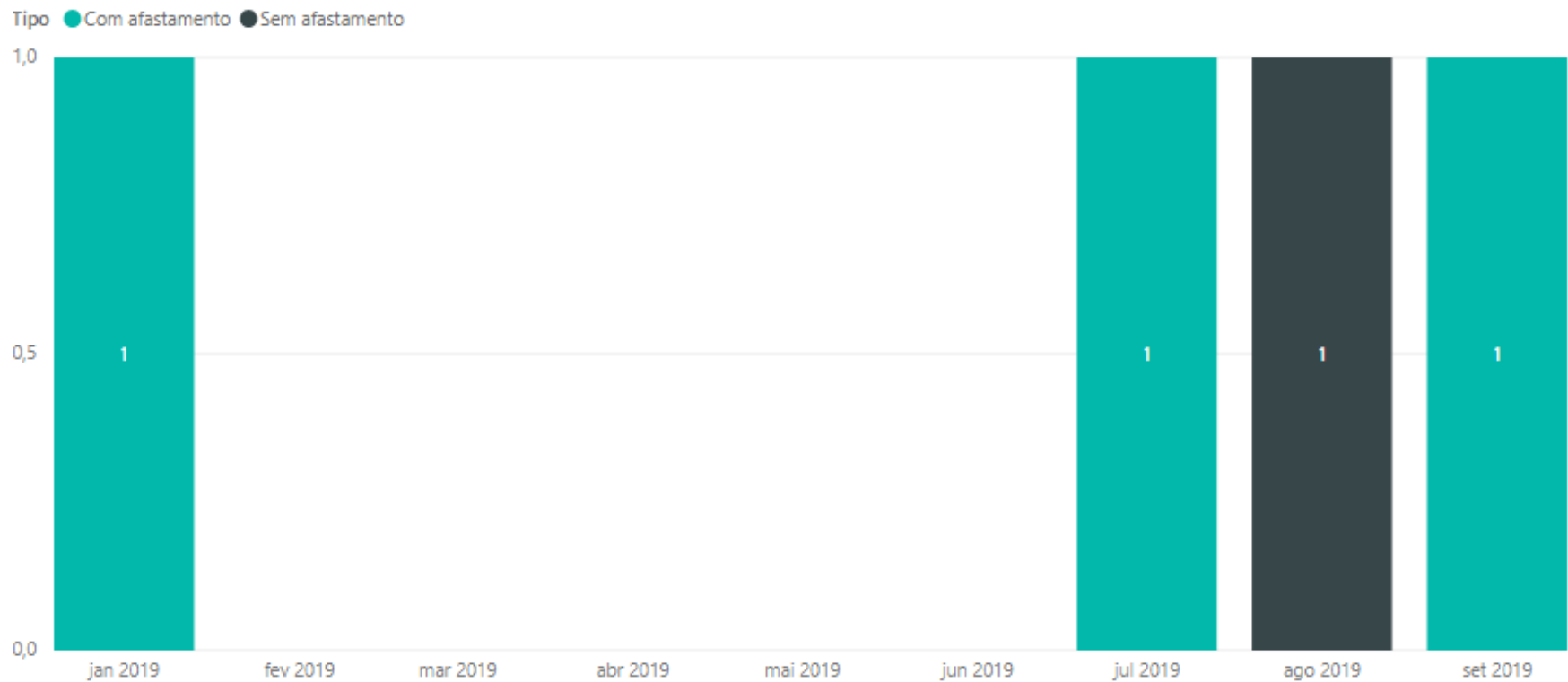
- Planos de Manutenção de Linhas de Transmissão



Fonte: CEEE-GT.

Segurança

- Acidentes de Trabalho O&M



Fonte: CEEE-GT.

IV. PLANEJAMENTO

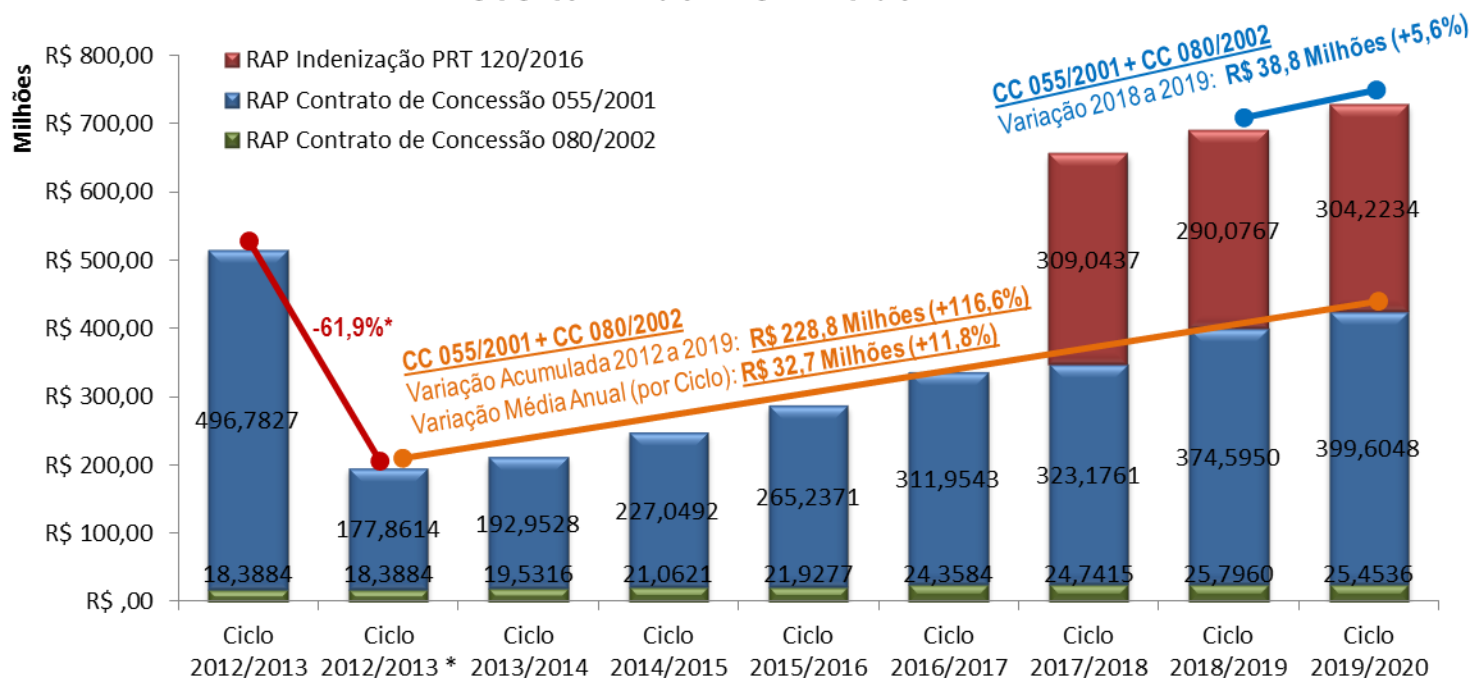
Renovação da Concessão



- Prorrogação do contrato de concessão por 30 anos
- Redução drástica das RAP – Anulou remuneração e depreciação de todos os ativos
- Indenização da RBNI - Portaria 580/2012
 - Indenização das instalações de transmissão autorizadas pela ANEEL a partir de 31 de maio de 2000
- Portaria MME nº 120/2016 – Recomposição da RAP
 - “Indenização” das instalações anteriores a 31 de maio de 2000
 - Componente Financeira – Compensa a perda financeira da indenização não paga no momento da renovação
 - Componente Econômica – Remuneração e depreciação dos ativos

Renovação da Concessão

Receita Anual Permitida - RAP



* Renovação das Concessões Ciclo 2012/2013 (Contrato de Concessão nº 055/2001-ANEEL)

Revisão Tarifária Periódica - RTP



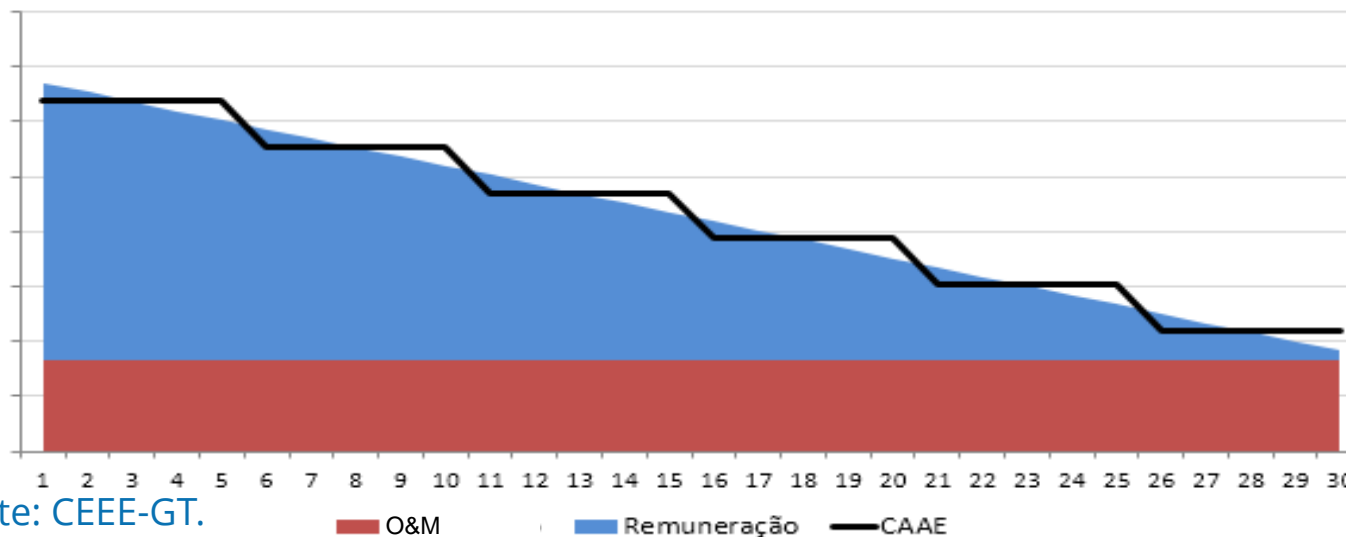
A RTP 2018 foi postergado para 2020 com efeitos retroativos.

$$RAP = CAOM + CAA + ET + PA$$

CAOM: Custos de Administração, Operação e Manutenção;
CAA: Custo Anual dos Ativos;
ET: Encargos Setoriais e Tributos (RGR, TFSEE, P&D, PIS/Cofins); e
PA: Parcela de ajuste.

Deve-se considerar que a Transmissora tem seus investimentos remunerados através de um perfil decrescente de receita (CAA - Custo Anual dos Ativos Elétricos).

Perfil Decrescente



Revisão Tarifária Periódica - RTP



2018



Revisão Tarifária Periódica - RTP



CAOM

- O método para avaliação da eficiência utilizado foi o DEA (*Data Envelopment Analysis*).
- A ANEEL utiliza o método de Benchmarking na definição dos custos operacionais regulatórios, consistindo na análise comparativa entre os custos operacionais praticados pelas empresas do setor de transmissão de energia elétrica.

Tabela 14 – Custos Operacionais Regulatórios Propostos X Custos Operacionais Regulatórios Atuais
(R\$ X 1.000,00)

Empresa	A	B	C	D	E	F
	Eficiência	Eficiência Normalizada	PMSO sem Condenações Judiciais	O&M Regulatório Atual	O&M Alvo Proposto	Variação (E-D)/D
CEEE-GT – CC 055/2001	92,97%	124,65%	249.825,26	262.614,08	311.396,60	18,58%

112. Foi mantida a proposta de transição em cinco anos, conforme descrito nas Notas Técnicas nº 126/2018-SRM/ANEEL e nº 141/2018-SRM/ANEEL. A Tabela 16 apresenta os valores de custos operacionais a serem reconhecidos para cada contrato no próximo ciclo revisional.

Tabela 16 – Valores de O&M propostos para o período de julho de 2018 a junho de 2023, a preços de jun/18
(R\$ X 1.000,00)

Empresa	Jul/2018 a Jun/2019	Jul/2019 a Jun/2020	Jul/2020 a Jun/2021	Jul/2021 a Jun/2022	Jul/2022 a Jun/2023
CEEE-GT	272.370,59	282.127,09	291.883,59	301.640,10	311.396,60

BRR – Base de Remuneração Regulatória

RBNI – Rede Básica Novas Instalações Indenizada

Os ativos que foram indenizados pela Portaria 580/2012 na renovação da concessão, não são considerados na Base de Remuneração Regulatória.

Portaria MME nº 120/2016

A componente financeira não é impactada pela RTP.

Enquanto que a componente econômica será revisada na Base Blindada.

Revisão Tarifária Periódica - RTP



Quadro 1A - Resumo por Conta - Base Blindada Atualizada

Data-Base: 31/01/2018

Em Reais (a não ser quando descrito o contrário)

Conta Contábil	VNR	IAI	VNR-IA	Depreciação	VMU	IAD	VBR
1 - INTANGÍVEIS	47.232.764,67	0,00	47.232.764,67	0,00	47.232.764,67	0,00	47.232.764,67
1.1 - Serviços permanentes	47.232.764,67	0,00	47.232.764,67	0,00	47.232.764,67	0,00	47.232.764,67
1.2 - Softwares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.3 - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2 - TERRENOS	26.925.501,55	239.077,49	26.686.424,05	0,00	26.925.501,55	239.077,49	26.686.424,05
2.1 - Terrenos - geração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2 - Terrenos - transmissão	26.925.501,55	239.077,49	26.686.424,05	0,00	26.925.501,55	239.077,49	26.686.424,05
2.3 - Terrenos - administração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4 - Terrenos - comercialização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 - RESERVATÓRIOS, BARRAGENS E ADUTORAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4 - EDIFICAÇÕES, OBRAS CIVIS E BENFEITORIAS	118.008.650,28	0,00	118.008.650,28	110.071.128,72	7.937.521,56	0,00	7.937.521,56
4.1 - Edificações, obras civis e benfeitorias - geração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.2 - Edificações, obras civis e benfeitorias - transmissão	118.008.650,28	0,00	118.008.650,28	110.071.128,72	7.937.521,56	0,00	7.937.521,56
4.3 - Edificações, obras civis e benfeitorias - administração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4 - Edificações, obras civis e benfeitorias - comercialização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	3.285.060.859,95	0,00	3.285.060.859,95	2.667.851.182,40	617.209.677,55	0,00	617.209.677,55
5.1 - Máquinas e equipamentos - geração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2 - Máquinas e equipamentos - transmissão	3.285.060.859,95	0,00	3.285.060.859,95	2.667.851.182,40	617.209.677,55	0,00	617.209.677,55
5.3 - Máquinas e equipamentos - administração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.4 - Máquinas e equipamentos - comercialização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 - VEÍCULOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1 - Veículos - geração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2 - Veículos - transmissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.3 - Veículos - administração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.4 - Veículos - comercialização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7 - MÓVEIS E UTENSÍLIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7.1 - Móveis e utensílios - geração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7.2 - Móveis e utensílios - transmissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7.3 - Móveis e utensílios - administração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7.4 - Móveis e utensílios - comercialização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL ATIVO IMOBILIZADO EM SERVIÇO	3.477.227.776,45	239.077,49	3.476.988.698,96	2.777.922.311,12	699.305.465,34	239.077,49	699.066.387,84
ALMOXARIFADO DE OPERAÇÃO							
ATIVO DIFERIDO							
OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	5.319.914,64						4.478.880,47
TOTAL BASE DE REMUNERAÇÃO	3.471.907.861,81						694.587.507,38

Legenda:

VNR – Valor Novo de Reposição

IAI – Índice de Aproveitamento da Instalação

VMU – Valor de Mercado em Uso

IAD – Índice de Aproveitamento Depreciado

VBR – Valor Base de Remuneração

694.587.507,38

Revisão Tarifária Periódica - RTP



Quadro 2A - Resumo por Conta - Base Incremental - Bens Elegíveis

Data-Base: 31/01/2018

Em Reais (a não ser quando descrito o contrário)

Conta	Valores Contábeis (R\$)				Valores Avaliados (R\$)								
	VOC	Depreciação	Residual	% Depreciação	Valor do Banco ANEEL	JOA	VNR	IAI	Depreciação	VMU	% Depreciação	IAD	VBR
1 - INTANGÍVEIS	67.385,70	0,00	67.385,70	0,00%	0,00	0,00	73.952,19	0,00	0,00	73.952,19	0,00%	0,00	73.952,19
1.1 - Serviços permanentes	67.385,70	0,00	67.385,70	0,00%	0,00	0,00	73.952,19	0,00	0,00	73.952,19	0,00%	0,00	73.952,19
1.2 - Softwares	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
1.3 - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
2 - TERRENOS	773.633,71	0,00	773.633,71	0,00%	0,00	0,00	773.633,71	0,00	0,00	773.633,71	0,00%	0,00	773.633,71
2.1 - Terrenos - geração	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
2.2 - Terrenos - transmissão	773.633,71	0,00	773.633,71	0,00%	0,00	0,00	773.633,71	0,00	0,00	773.633,71	0,00%	0,00	773.633,71
2.3 - Terrenos - administração	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
2.4 - Terrenos - comercialização	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
3 - RESERVATÓRIOS, BARRAGENS E ADUTORAS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
4 - EDIFICAÇÕES, OBRAS CÍVIS E BENFEITORIAS	10.966.812,55	-334.562,49	11.301.375,04	-3,05%	15.990.031,16	704.528,75	17.139.179,51	0,00	1.032.891,80	16.106.287,71	6,03%	0,00	16.106.287,71
4.1 - Edificações, obras civis e benfeitorias - geração	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
4.2 - Edificações, obras civis e benfeitorias - transmissão	10.966.812,55	-334.562,49	11.301.375,04	-3,05%	15.990.031,16	704.528,75	17.139.179,51	0,00	1.032.891,80	16.106.287,71	6,03%	0,00	16.106.287,71
4.3 - Edificações, obras civis e benfeitorias - administração	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
4.4 - Edificações, obras civis e benfeitorias - comercialização	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
5 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	498.901.899,13	-20.727.999,45	519.629.898,58	-4,15%	819.286.392,05	36.232.055,16	797.372.838,79	0,00	73.285.646,28	724.087.192,51	9,19%	0,00	724.087.192,51
5.1 - Máquinas e equipamentos - geração	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
5.2 - Máquinas e equipamentos - transmissão	498.901.899,13	-20.727.999,45	519.629.898,58	-4,15%	819.286.392,05	36.232.055,16	797.372.838,79	0,00	73.285.646,28	724.087.192,51	9,19%	0,00	724.087.192,51
5.3 - Máquinas e equipamentos - administração	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
5.4 - Máquinas e equipamentos - comercialização	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
6 - VEÍCULOS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
6.1 - Veículos - geração	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
6.2 - Veículos - transmissão	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
6.3 - Veículos - administração	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
6.4 - Veículos - comercialização	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
7 - MÓVEIS E UTENSÍLIOS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
7.1 - Móveis e utensílios - geração	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
7.2 - Móveis e utensílios - transmissão	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
7.3 - Móveis e utensílios - administração	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
7.4 - Móveis e utensílios - comercialização	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
TOTAL GERAL ATIVO IMOBILIZADO EM SERVIÇO	510.709.735,09	-21.062.561,94	531.772.297,03	-4,12%	835.276.423,21	36.936.583,31	815.359.604,19	0,00	74.318.538,08	741.041.066,12	9,11%	0,00	741.041.066,12
ALMOXARIFADO DE OPERAÇÃO													4.788.260,76
ATIVO DIFERIDO													0,00
OBRIGAÇÕES ESPECIAIS													22.295.958,25
TOTAL BASE DE REMUNERAÇÃO	486.997.136,69												723.533.368,63

Legenda:

- VNR – Valor Novo de Reposição
- IAI – Índice de Aproveitamento Integral
- VMU – Valor de Mercado em Uso
- IAD – Índice de Aproveitamento Depreciado
- VBR – Valor Base de Remuneração
- VOC – Valor Original Contábil
- JOA – Juros Sobre Obras em Andamento

723.533.368,63

Revisão Tarifária Periódica - RTP



BASE DE REMUNERAÇÃO - RESOLUÇÃO ANEEL Nº 816/2018-ANEEL

Concessionária: CEEE GT

Contrato de Concessão nº: 055/2001

Empresa Avaliadora: American Appraisal Serviços de Avaliação Ltda

Data Base: 31/01/2018

Item Descrição	Valores (R\$)	Valor (R\$)
01. Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)		4.217.581.528,53
02. Índice de Aproveitamento Integral		-
03. Obrigações Especiais Bruta		29.032.513,04
04. Bens Totalmente Depreciados	Oportunidade de reinvestimento	919.996.946,72
05. Base de Remuneração Bruta = (1)-(2)-(3)-(4)		3.268.552.068,77
06. Depreciação Acumulada		2.852.240.849,20
07. AIS Líquido (Valor de Mercado em Uso)		1.365.340.679,34
08. Índice de Aproveitamento Depreciado		-
09. Valor da Base de Remuneração (VBR)		1.365.340.679,34
10. Almoarifado em Operação		4.788.260,76
11. Obrigações Especiais Líquida		26.774.838,71
12. Terrenos e Servidões		74.766.774,62
13. Base de Remuneração Líquida Total = (1)-(6)-(8)+(10)-(11)+(12)		1.418.120.876,01

Equipamentos em fim de vida útil regulatória



EQUIPAMENTOS	TOTAL (unid)	FVU (unid)	FVU (%)	INDICADOS (unid)	INDICADOS (%)
Transformador	230	67	29,13%	21	31,34%
Reator	21	7	33,33%	0	0,00%
Disjuntor	1275	263	20,63%	59	22,43%
Seccionadora	7321	3322	45,38%	71	2,14%
Transformador de Potencial Capacitivo	636	190	29,87%	87	45,79%
Transformador de Potencial Indutivo	746	332	44,50%	115	34,64%
Transformador de Corrente	3516	770	21,90%	203	26,36%
Para Raio	1961	891	45,44%	625	70,15%
Total	15706	5842		1181	

Fonte: CEEE-GT.

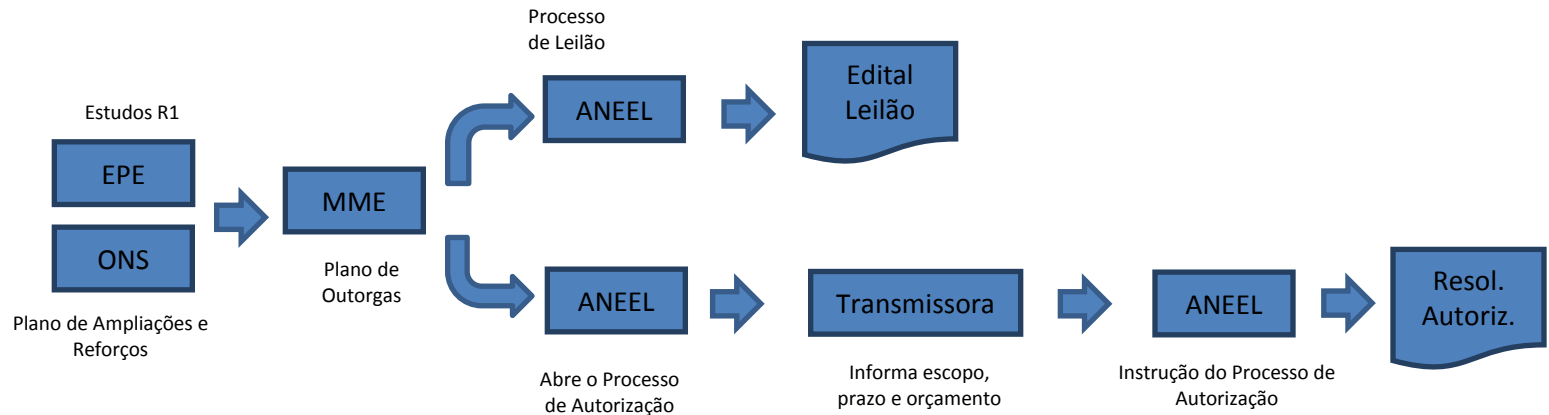
Oportunidades de novas receitas



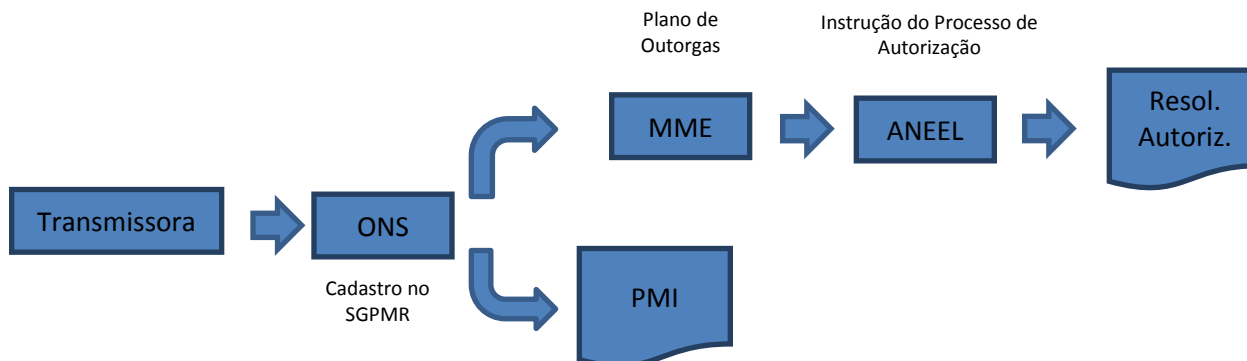
- O Planejamento Setorial define quais e quando **novas instalações** de transmissão devem ser implantados, assim como os **reforços** em instalações existentes. Cabe às Transmissoras executarem o plano definido pelo Poder Concedente.
- Quanto às obras de **melhorias** das instalações existentes, ou seja, substituição de equipamento avariado, ou em fim de vida útil ou obsoletos, as Transmissoras são responsáveis do planejamento à execução.

Oportunidades de novas receitas

- Processo de Outorgas



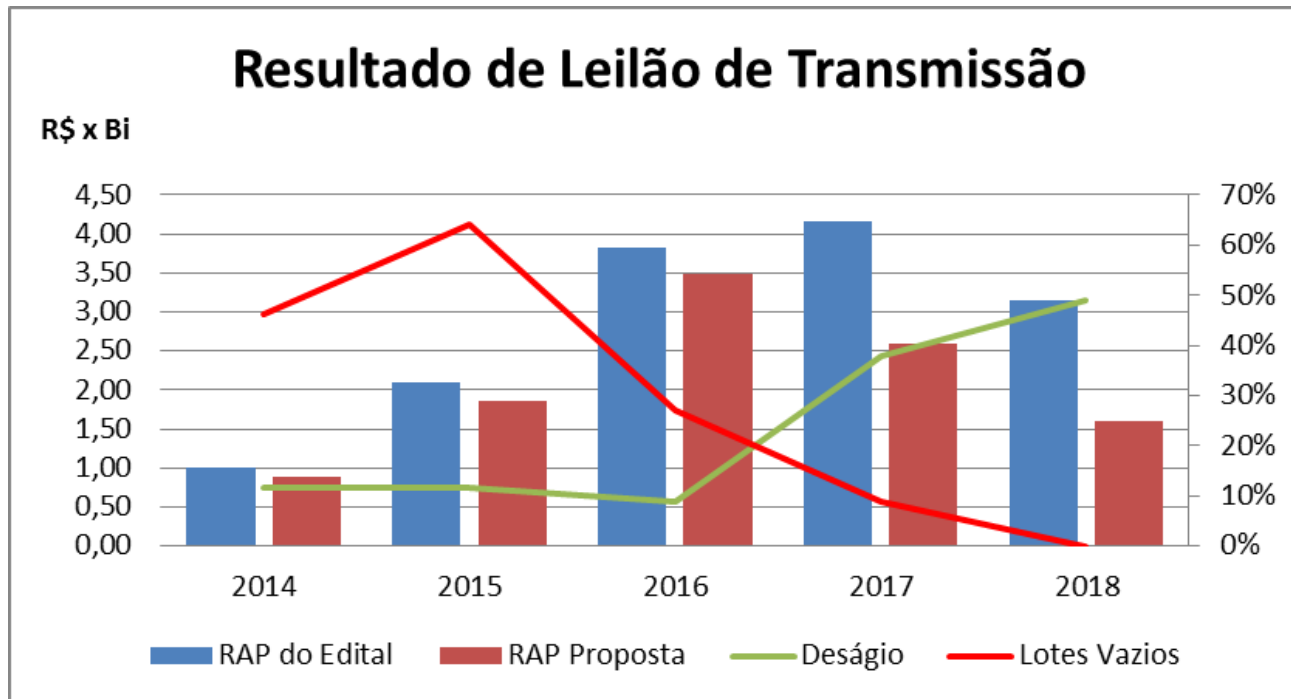
- Processo de Reforços e Melhorias de Pequeno Porte



Oportunidades de novas receitas

Leilão de Transmissão da ANEEL

- Novas subestações e linhas de transmissão da Rede Básica
- RAP definida por disputa



Fonte: <https://www.aneel.gov.br/resultados-de-leiloes>

Oportunidades de novas receitas



Resolução Autorizativa de Reforços e Melhorias de Grande Porte

- Reforços em instalações existentes
- Não há disputa, é obrigação da Transmissora
- Obras consolidadas no **Plano de Outorgas da Transmissão de Energia Elétrica - POTEE** do Ministério de Minas e Energia, representam **R\$ 1,6 Bilhões** de investimentos na CEEE-GT

Oportunidades de novas receitas



Obras de Reforços e Melhorias de Pequeno Porte

- Parecer de Acesso e Superação de equipamentos são definições externas
- Melhorias são definidos pela própria Transmissora
- Obras de Reforços e Melhorias de Pequeno Porte totalizam **R\$ 236 milhões** de investimentos na CEEE-GT



Obrigado!

Júlio de Azambuja Borges

Divisão de Operação e
Manutenção da Transmissão

julioab@ceee.com.br

(51) 3382-2352

Marcos Keizo Morikami

Assessoria de Planejamento e
Gestão

marcos.morikami@ceee.com.br

(51) 3382-2806